



Relatório de
Atividades e Contas
2025-2026

ÍNDICE

1ª PARTE: RELATÓRIO DE ATIVIDADES.....	3
1. QUEM SOMOS.....	3
a. Missão e Visão.....	3
b. Direção Nacional e Pastas de Apoio 2025-2026.....	4
2. LINHAS DE FUNDO 2025-2026.....	5
3. ATIVIDADES 2025-2026.....	6
a. Núcleo Norte.....	6
b. Núcleo Oeste.....	16
c. Núcleo Sul.....	28
d. Formação de Animadores.....	37
e. Campos e Materiais.....	52
f. Secretaria.....	56
g. Angariação de Fundos e Eventos.....	59
h. Comunicação.....	69
i. Núcleo Centro.....	72
j. Serviço de Proteção e Cuidado (SPC) nos Gambozinos.....	84
k. 30 Anos de Gambozinos.....	87
l. Outros Assuntos dos Gambozinos 2025-2026.....	89
Fim de Semana de Natal Nacional.....	89
Campo de G-Cotas.....	89
Parceria Fundação Jornada - Salvaterra (Santa Maria):.....	90
Consignação 0,5% IRS:.....	92
2ª PARTE: RELATÓRIO DE CONTAS.....	94
1. FINANÇAS.....	94
a. Balanço de Contas Nacional 2025-2026.....	96
b. Balanço Final por Pastas e Principais Atividades 2025-2026.....	98
AGRADECIMENTOS.....	123

1ª PARTE: RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1. QUEM SOMOS

a. Missão e Visão

Os Gambozinos são uma associação juvenil católica sem fins lucrativos, assente no voluntariado e ligada à Companhia de Jesus. Temos como missão fomentar a coesão social entre crianças de meios socioeconómicos e culturais diferentes, com enfoque nas regiões de Braga-Porto, Peniche-Lisboa e Pragal-Lisboa (agora também em Coimbra). Trabalhamos a diferença social para que esta se torne riqueza e não motivo de exclusão. A formação pessoal/social das crianças é assegurada por um grupo de voluntários entre os 18 e os 35 anos que promovem, ao longo de todo o ano, atividades pedagógicas, criativas e lúdicas.

O "sonho" dos Gambozinos é, através do desenvolvimento humano e social, unir jovens e famílias de meios económicos e culturais diferentes. Todos ficamos mais ricos quando os mundos diferentes se conhecem e se relacionam. Trabalhamos com o ideal de coesão social sustentável. Quebramos barreiras, promovemos a amizade entre pessoas de realidades sociais diferentes e crescemos na relação com Deus, no respeito pela natureza e no serviço aos outros.

Os frutos da nossa ação confirmam o nosso serviço como um testemunho cristão, que faz a diferença na construção de um mundo mais humano e com paz social.

Este ano celebrámos os nossos 30 Anos!!! Foi um ano a caminho, que culminou numa grande celebração, na base militar de Santa Margarida. Que bom que foi estarmos todos juntos, numa só grande família unida para agradecer tantas graças vividas e tanto bem recebido. Durante o fim de semana construímos o ideal que procuramos alcançar nos campos, um ideal de Céu que nos toca profundamente e que nos faz desejar alcançá-lo, ainda mais. Vivemos tudo isto com um olhar agradecido por tanta gente que se entregou, ao longo de tantos anos, a esta missão, e é com um olhar renovado e com uma melhor perceção da verdadeira dimensão da Associação que queremos, agora, encarar o futuro.

b. Direção Nacional e Pastas de Apoio 2025-2026

Direção Nacional:

Coordenador | António Serrano

Coordenador-Adjunto | António Lima

Assistente Espiritual | Pe. Duarte Rosado sj

Núcleo Norte | Teresa Ribeiro

Com Lourenço Cayolla, Maria Miguel Araújo e Duarte Nifo, Sj

Núcleo Oeste | Vicente Azevedo Lima

Com Martim Sassetti, Teresa Líbano Monteiro e Catarina Reis

Núcleo Sul | Vasco Santos

Com Francisca Pedrosa, Inês Silva, Manuel Sérgio e Zé Burguete

Formação | Teresa Cardoso da Costa

Com Beatriz Medina, Benedita Sottomayor, João Granjeia e Matilde Gonçalves

Finanças | Marta Pereira

Com Maria Portela (Norte), Marta Correia (Oeste) e João Pedro Mota (Sul)

Sem-Pasta (Núcleo Centro) | Beatriz Melro

Com Afonso Sousa, Francisca Vilaça e Matilde Roque

Pastas de Apoio:

Secretaria | Maria Moraes

Com Joana Coelho, Luísa Ferreira e Maria Vaz

Angariação de Fundos e Eventos | Rita Cardoso da Costa

Com João Portela, José Dias, Teresa Salgueiro e Vera Madeira

Comunicação | Rosa Abreu

Com Francisco Azeredo Magalhães, Isabel Lopes Pinto, e Maria Ornelas

Campos | Miguel Ferreira do Amaral

Com Sebastião Stilwell, Madalena Carvalho, Pedro Ferreira e Marta Soares

2. LINHAS DE FUNDO 2025-2026

A proposta da Direção para as linhas de fundo do ano letivo de 2025/2026 foi "**Sobe, não tenhas medo!**" Mt 17, 1-9

*Seis dias depois, Jesus **subiu** a um alto monte e apenas levou consigo Pedro e os dois irmãos Tiago e João. O seu aspeto transformou-se então diante deles: o rosto ficou brilhante como o Sol e a roupa cintilante como a luz. Nisto, viram Moisés e Elias a conversar com Jesus. Então Pedro exclamou: «Senhor, é tão bom estarmos neste lugar! Se quiseres, faço aqui três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias.» Ainda ele estava a falar, quando uma nuvem brilhante apareceu por cima deles. Da nuvem saiu uma voz que dizia: «Este é o meu Filho querido, em quem tenho toda a satisfação. Escutem o que ele diz!»*

*Ao ouvirem aquela voz os discípulos curvaram-se até ao chão e tiveram muito medo. Mas Jesus aproximou-se e tocou-lhes, dizendo: «Levantem-se! **Não tenham medo!**» Quando levantaram os olhos não viram mais ninguém senão Jesus.*

Ao descerem da montanha, Jesus avisou-os para não contarem a ninguém o que tinham visto, antes de o Filho do Homem ressuscitar.

Proposta Prática:

Depois de um ano marcado por um convite claro à ação — “Então animemos!” — quisemos dar continuidade ao movimento, reforçando o caminho que já foi feito e preparando o coração para o que aí vem.

Foi um ano especial, de preparação para celebrar 30 anos, e por isso foi inevitavelmente um **ano de caminho** até à grande festa. Foi este o ponto de partida, mas a verdade é que o mote não se fechou aqui: cada ano de Gambozinos é também um ano marcado por um caminho, porque, seguindo Jesus, crescemos e fazemos crescer. E fomos chamados a deixar-nos transformar, mudar a perspetiva, renovar o olhar e descobrir a missão, de uma forma sempre nova.

Neste episódio da vida de Jesus é também isto que acontece: os discípulos seguem Jesus, sobem ao monte e veem-n’O em glória. Mas não se ficam por ali. Apesar de Pedro

querer permanecer por ser “bom estarmos neste lugar”, Jesus convida-os a levantar-se e a não ter medo. O monte é lugar de um encontro que renova o olhar, mas a missão continua quando descemos, onde somos chamados a anunciar e servir.

Foi isto mesmo que aconteceu: um ano inteiro de caminho e de preparação. Gambozinos, animadores e animados, foram chamados a subir ao Monte, e os 30 anos foram o culminar deste caminho: ocasião de nos alegrarmos, de percebermos que é bom estarmos aqui, e que O temos sempre connosco! Agora, a missão não se fecha, e continuaremos a descer, juntos!

3. ATIVIDADES 2025-2026

a. Núcleo Norte

Avaliação geral dos objetivos:

1. Relação! Acima de tudo...

Este objetivo tinha como mote as relações que sustentam o núcleo: entre direção de núcleo, diretores, animadores e famílias, e, para isso, tínhamos as seguintes propostas:

- Ser uma direção transparente, disponível e predisposta a ouvir outros pontos de vista;
- Cada membro da direção acompanhar uma dupla de diretores de grupo ao longo do ano;
- Fazer uma visita ao bairro no fim de semana de animadores para todos ficarmos a conhecer melhor as famílias que acompanhamos;
- Reformular os sábados, com uma melhor distribuição de animadores e ir com atividades mais concretas planeadas;
- Realizar de forma mais acompanhada a inserção dos novos animadores;
- Dar a conhecer os Gambozinos às novas famílias que descobrimos no VAA;
- Começar um grupo de maior acompanhamento das Andorinhas (ASA);

- Apostar na formação e testemunhos, para re-acender o sentido de missão dos gambozinos (focar no cuidado com os animadores);
- Cuidar do acompanhamento contínuo dos associados agregados PBP, lembrando, com a devida antecedência, todas as datas de atividades e campos.

Avaliação:

Acreditamos ter cumprido, em boa parte, este objetivo. Procurámos ser uma direção de núcleo próxima e disposta a ouvir opiniões, realizamos até um serão de debate do que poderia ser melhorado e de novas ideias para o núcleo e acompanhámos as direções de grupos.

Pretendíamos que os novos animadores não se sentissem desamparados e por isso continuamos com a ida ao bairro no fim de semana de animadores e ao longo dos sábados tentámos que os animadores novos fossem sempre com animadores mais experientes. Achamos que os sábados foram melhor aproveitados este ano, mas acreditamos que ainda tem muito mais potencial. Não conseguimos implementar as idas com atividades mais concretas. O acompanhamento das novas famílias foi uma grande prioridade, conseguimos que nos conhecessem e começassem a confiar em nós. O mesmo se revela no aumento de PBPs que tivemos este ano, não só nos grupos como nos campos - ficamos contentes com o resultado, mas queremos mesmo ainda perceber se as Andorinhas têm mais crianças para acompanharmos. O ASA foi criado e confiamos que poderá ter potencial noutra formato. Apesar de este ano não ter corrido como esperado, avaliamos como positivo ter sido experimentado.

O acompanhamento aos PBPs tem sido mantido e priorizado, o contacto por whatsapp revelou-se mais eficaz para lembrar as datas com antecedência. Embora em geral tenham aumentado os números de associados que acompanhamos, continuamos a achar que tem existido menos adesão às atividades de grupo, por parte dos associados PBPs e LPRs. Ainda estamos a tentar procurar todos os motivos, mas um deles revela-se pela existência de mais atividades extracurriculares por parte dos participantes.

2. Solidificar

Pretendíamos consolidar e reforçar logisticamente o núcleo. Tínhamos como propostas:

- Mapear o bairro das Andorinhas, perceber se há ainda crianças que podem ser acompanhadas por nós, e recolher melhor os dados pessoais das que captamos no VAA, atualizando assim a base de dados;
- Manter o modelo de apoio da equipa logística em cada atividade;
- Desenvolver documentos de apoio para futuras direções do Norte.

Avaliação:

Mais ou menos cumprido, com grande potencial de melhoria. Este objetivo foi cumprido, mas podia ter corrido melhor e ter sido mais bem cuidado. A verdade é que na correria do ano, as questões logísticas acabam por ser sempre as mais esquecidas. Melhoramos a nossa base de dados, mas sem mapear o bairro das Andorinhas todo e a própria base ainda consegue ser mais bem aproveitada.

A equipa de logística continuou a apoiar-nos o que consideramos uma enorme vantagem para ter os animadores dos grupos focados apenas em proporcionar as atividades aos participantes. Por fim, conseguimos desenvolver um documento de apoio à direção de núcleo, especialmente ao diretor, para que este consiga planear o ano da melhor forma e acompanhar a sua respetiva direção.

3. Contagi@

Este objetivo tinha como principal fim que todo o núcleo estivesse e fosse responsável pelo entusiasmo, sentido de missão, compromisso e união nuclear. Pretendíamos que este contágio fosse progressivo e que fosse passando da direção de núcleo, para as direções de grupos e destas para a equipa de animação e por último para os nossos animados. Deste modo, elaborámos as seguintes propostas:

- Que o sábado de atividade fosse visto como uma prioridade;
- Fomentar idas espontâneas;
- Incentivar a momentos lúdicos e de convívio entre animadores;
- Ser e dar exemplo.

Avaliação:

Acreditamos que, embora ainda tenha muito para crescer, este objetivo foi cumprido. Este ano tivemos um grupo de animadores ao longo do ano, cerca de 26, que de maneira geral, estavam mais comprometidos e onde as faltas ao sábado eram menos praticadas.

Avaliamos também como positivo que toda a direção de núcleo estivesse a animar grupos, sendo uma ótima maneira de perceber as necessidades do núcleo, mas também sermos exemplo desta alegria que define os Gambozinos. As idas espontâneas ao bairro foram mais recorrentes, mas muito se deveu às tentativas de entusiasmar para os 30 Anos. Esperamos que as relações criadas e o aumento da iniciativa se mantenham presentes. No que toca a convívio fora actividades, o núcleo norte continua a ter alguma dificuldade de proporcionar estes momentos, muito em parte por sermos de cidades diferentes, mas continuamos a achar essencial para que a alegria e entusiasmo não esmoreçam ao longo do ano.

Grupos:

Ao longo deste ano no Norte, estiveram ativos quatro grupos: **Garfo** (9-10 anos), **Garra** (11-12 anos), **Gancho** (13-14 anos) e **Grua** (15 e 16 anos), cujo principal objetivo é acompanhar associados agregados LPR e PBP em atividades mensais. Estes grupos tiveram cinco atividades, com datas estipuladas nos convites aos animadores e aos animados. Destas atividades três delas foram em grupo, onde cada um tem a liberdade para realizar a atividade da melhor maneira para cumprir os objetivos do grupo, nomeadamente atividades mais elaboradas como ir ao Bom Jesus, arvorismo, realizar um peddy paper pelo Porto, ou então atividades mais tranquilas por Braga onde o essencial continua a ser a criatividade gambozínica. Para além disso, ocorreu em Maio a atividade nacional, onde os diferentes grupos de cada núcleo se reuniram, consoante as idades, para passar o fim de semana

juntos. Esta atividade que já andava a ser debatida nos últimos anos, finalmente aconteceu, demonstrando vários pontos a melhorar, mas também alguns pontos positivos. Nomeadamente, grandes dificuldades logísticas levando a um grande esforço por parte dos animadores numa altura de exames, uma grande gestão financeira onde os grupos se sentiram obrigados a passar por muito o orçamento para a atividade acontecer ou andaram o ano todo a poupar, e apresentou uma grande diminuição de animados, em especial do norte, quer LPRs e sobretudo PBP onde em alguns grupos só foram um ou dois animados.

Foram várias as razões para a diminuição da participação por parte dos animados como: o fim de semana ser no meio da época escolar, pelo facto de dormirem fora, por ainda não conhecerem tão bem os gambozinhos e desconfiarem um pouco e muitas vezes por terem outras atividades ao fim de semana que não podiam faltar, realçando que como no norte as atividades costumam ser apenas ao domingo, sentimos mesmo uma enorme resistência na adesão desta atividade.

Como pontos positivos salientamos a solidificação de relações antigas e novas por parte dos animados e por parte dos animadores, salientando que consideramos mais evidente este ponto em idades mais velhas, uma vez que sentimos que as faltas também foram menores. Sugerimos que caso aconteça para o ano, esta atividade seja organizada com maior antecedência, apoio entre animadores e tentando colmatar as dificuldades sentidas este ano. Nas atividades normais, para os animadores, continuam a consistir num fim de semana: o sábado à tarde é passado no bairro das Andorinhas, havendo um serão de animadores (formação ou lúdico) à noite e atividade com os participantes no Domingo, que termina com missa aberta às famílias. Este fim de semana potencia entreaajuda entre grupos, acompanhamento mais próximo às direções e é uma fonte de compromisso e paixão gambozínica.

Para os animados, estas atividades são ao domingo e, este ano, os almoços continuaram a ser realizados por grupos, o que foi avaliado positivamente. Contámos, também, com a brilhante equipa logística, responsável pela organização prática dos fins de semana (transportes, compras, confecção e distribuição das refeições, arrumação, preparação do espaço para a missa, etc..), que permitiu a presença inteira dos animadores no seu grupo e facilitou muito a dinâmica do fim de semana!

Os grupos foram avaliados positivamente e conseguiram proporcionar aos animados boas atividades! Para além disso, continuamos a sentir menos adesão geral às atividades (por parte de associados agregados LPR e associados agregados PBP) do que nos anos anteriores, pelo que esta é uma questão a ser tida em conta nos próximos anos, de forma a identificar os motivos e colmatar as necessidades, continuamos em busca de manter um contacto constante ao longo do ano e relembrar previamente as datas das atividades para minimizar as faltas.

O ano terminou com um arraial aberto a todos os gambozinos e missa celebrada no meio do Bairro das Andorinhas! Continuamos a achar que este arraial é uma ótima forma de celebrar o ano que passou, conviver com as famílias e motivar para o VAA e para o campo, este ano também com a divulgação dos 30 anos. Achamos que este dia ainda tem mais potencial de chegar a todo o núcleo e ainda a mais famílias dos LPRs.

ASA:

Este ano decidimos reavivar o ASA - Amar e Servir as Andorinhas. Este grupo surge de uma grande vontade de animadores mais velhos que voltasse a existir um grupo de maior acompanhamento às Andorinhas, com idas mais espontâneas ao bairro e que aproximasse mais os Gambozinos das famílias que acompanhamos. Ao todo este grupo realizou 3 atividades planeadas, como cinema natalício, concurso de gelados e uma bela de uma gamboliga, para além de idas espontâneas.

A grande dificuldade foi manter a motivação e compromisso dos animadores envolvidos, a realidade é que este grupo não tinha animadores suficientes para o sustentar e acabou tudo por cair nos que o estavam a coordenar, não sendo sustentável. Acreditamos muito no potencial deste grupo, mas confirmamos que este precisa de mais mão de obra de animadores e de envolver animadores mais velhos e animadores que ainda estejam no ativo para que o acompanhamento aconteça de forma mais gradual e que o entusiasmo não se perca.

Atividades Nucleares:

Fim de semana de animadores do Norte

O ano começou com um fim de semana de preparação do ano para animadores. Foram uns dias muito bons para fortalecer o espírito de núcleo, formar os animadores, rezar e planear o ano gambozínico! Mantivemos as inscrições dos associados agregados PBPs durante o fim de semana, voltando a sobrepor-se ao magusto e foi mais complicado inscrever potenciais interessados. Ainda assim, achamos que a ida ao magusto é sempre positiva, sendo um dia ideal para criar relações com a comunidade das Andorinhas, proximidade com famílias que acompanhamos e uma maneira informal de nos fazermos presentes. Em relação à formação destes dias, foi bem pensada, cuidada e avaliada, para que todos os animadores percebam certas logísticas da associação e se sintam integrados.

Cabazes de Natal

Este ano, o Colégio João Paulo II renovou a sua campanha de Natal. Assim, as turmas do colégio preparam um cabaz para cada uma das famílias das Andorinhas acompanhadas pelos Gambozinos. Ao todo, os animadores do Norte distribuíram 33 cabazes que foram muito bem recebidos por estas famílias! Esta é uma tradição do núcleo que foi mais uma vez posta em prática deixando as famílias muito felizes e agradecidas. No entanto, ainda há algumas questões a serem afinadas a nível logístico, especialmente disponibilidade por parte dos animadores para esta entrega e divisão de bens. Este ano procurámos colmatar as discrepâncias entre cabazes, para que fossem mais equitativos, decidimos também não entregar brinquedos e roupa, para tentar que não levasse a comparações por parte de quem os recebe. Todos os cabazes levaram uma carta a desejar uma boa época festiva e a explicar que este donativo não vem por parte dos Gambozinos e que nós somos apenas o meio de entrega, na tentativa de as famílias levantarem menos questões e perceberem a origem da doação.

Mini-Campo do Norte

Este ano decidimos apostar mais num equilíbrio entre gerações mais novas de animadores e mais velhas durante o Mini-Campo e na direção do mesmo, o que trouxe vários

aspectos positivos, como a motivação de diferentes gerações de animadores, mais experiência e passagem de testemunho, ajudando muito na formação de animadores mais novos e maior acompanhamento de animados o que levou a termos um campo verdadeiramente Nortenho. Com o recente crescimento do Núcleo Norte, a lista de espera de LPRs para o Mini-campo tem sido bastante extensa e o número de PBPs também tem aumentado. Assim, surgiu a possibilidade de aumentar o número de participantes (acrescentar entre 4 a 6 vagas) e de animadores no Mini-Campo.

Esta avaliação foi feita, sempre, com o foco de não comprometer o bem estar dos participantes e o seu acompanhamento, bem como privilegiar o Mini-campo como um bom tempo de formação para animadores novos. Este segundo ponto só é possível se o número de animadores mais novos for equilibrado com animadores já experientes. Assim, e tendo em conta que aumento de animadores já aconteceu nos últimos dois anos, este ano não aumentamos mais o número de animadores e participaram 19 animadores, com o acompanhamento espiritual do Duarte Nifo Sj.

Apesar desta reflexão, este ano não ocorreu o aumento de participantes, pois ainda não nos era possível manter o equilíbrio entre associados PBPs e LPRs. Esperemos que num futuro próximo aconteça. Por fim, esta atividade foi avaliada positivamente, tendo contado com a presença de um total de 17 associados agregados PBP e 22 associados agregados LPRs, tendo sido, ainda, uma boa oportunidade para criar relações mais próximas entre todos, animados e animadores e elevar o espírito gambozino que, por norma, precisa de ser reavivado nesta altura do ano. Consideramos que, no próximo ano, a procura por um espaço deve começar mais cedo, de forma a garantir que as preparações do Mini-Campo sejam mais tranquilas.

Viver A Agradecer (VAA) do Norte

O formato do VAA no Norte, este ano, manteve-se semelhante ao do ano anterior, isto é, todos os animadores foram convidados a participar nos dias que pudessem e as atividades realizadas foram co-construídas com todos os envolvidos. Este ano sentimos uma menor disponibilidade de uma grande parte dos animadores do núcleo para conseguirem estar presentes devido a diversos motivos como férias, estágios, trabalho ou compromissos familiares, assim não tivemos a presença de todo o núcleo, mas acreditamos que o

acompanhamento das Andorinhas não foi comprometido por esta razão. A semana teve dois coordenadores, externos à direção de núcleo, e estiveram presentes 19 animadores, ao longo da semana, sendo a média diária 10 animadores. Contamos com a presença de animadores mais velhos, num serão, para partilharem o seu testemunho. A integração dos animadores mais novos foi um ponto muito positivo deste VAA, por não só permitir uma integração privilegiada no núcleo e no bairro, mas também por gerar muita vontade e compromisso para o verão e para o ano seguinte.

Foi uma semana muito importante para aprofundar relações entre animadores (experientes, novos e ex GEMAs) e os associados agregados PBPs e as suas famílias. Esta atividade foi de grande importância no bairro, para conhecer novas famílias, consolidar relações, inscrições para campos de verão e para os 30 anos. Algumas delas mostraram vontade e já participaram nos Campos de Verão. Acabamos a nossa semana a almoçar nas Andorinhas, aberto a todas as famílias e por fim missa no bairro, para futuro desejamos que este dia chegue a mais pessoas do núcleo. Todos os animadores e animados saíram de coração cheio.

Campos de Verão:

Este ano voltámos a ter alguma discrepância no número de associados agregados PBP nos Campos de Verão: G0 teve 5 participantes, G1 teve 3, G2 teve 8, G3 teve 3 e Serviço contou apenas com 2 gambozinhos. Em relação ao ano passado, a grande diferença é que o número de participantes em G0, G2 e G3 aumentou, e em geral o número cresceu para 21 participantes. Este aumento significativo (mais 7 participantes face ao ano passado) demonstram que o trabalho ao longo do ano e no Viver a Agradecer tem tido os seus resultados, ainda assim, estamos confiantes de que vamos conseguir crescer mais com o acompanhamento que foi desenvolvido este ano. No entanto, todas as mudanças são lentas e graduais, pelo que temos de ter paciência e alguma esperança. Vários animados não puderam participar, não por falta de vontade, mas porque tínhamos várias famílias novas que não queriam que o primeiro contacto com os Gambozinhos fosse um Campo de 10 dias fora, outros animados porque trabalhavam ou estavam de férias fora.

Nem sempre é fácil conseguir chegar a todos os participantes do bairro das Andorinhas, mas é algo que tem vindo a melhorar, e no qual o Núcleo vê como uma grande prioridade.

Relativamente ao Campo de G-Cotas, estava prevista a participação de 2 participantes do bairro das Andorinhas, mas as suas férias foram alteradas e deixaram de ter disponibilidade. Ainda assim, todos os pais foram contactados e a vontade de fazer campo era intensa na grande maioria, o que nos deixa entusiasmados e a não querer desistir. Continuamos a acreditar que, os pais, passando por esta experiência, serão capazes de contagiar os filhos e de incentivá-los a participar nos Campos.

30 anos:

Os 30 anos foram várias vezes lembrados ao longo deste ano, incluindo as duas almoçadas, onde procuramos saber o que significavam os Gambozinos para as famílias das Andorinhas. Infelizmente, não conseguimos levar todas as famílias e crianças que gostávamos a esta celebração, mas os convites não faltaram, sendo de louvar o esforço dos animadores neste ponto, tendo-se inscrito 26 pessoas, acabando por ir apenas 16. Esperemos que noutra celebração a alegria gambozínica mova mais nortenhos a ir.

b. Núcleo Oeste

Avaliação geral dos objetivos:

1. Eu, Gambozino o caminho todo

Continuamos a apostar neste objetivo, que acreditamos ser a base do que é um Núcleo. A ideia é continuar e consolidar o processo, que tem corrido bem, de responsabilizar os pais, ter melhores bases de dados, tratar das coisas e avisar com maior antecedência e seriedade, de forma a facilitar o nosso trabalho e garantir que nenhum gambozino se perde por falta destes cuidados.

Com este objetivo, também pretendemos continuar a ter uma forte comunicação da pasta com as direções de grupos, campos e outras atividades, de forma a melhor acompanhar os animadores e capacitá-los.

Avaliação: cumprido

Conseguimos com sucesso aumentar o número de associados agregados PBP de Peniche nos Campos de Verão, este ano particularmente em dois escalões que consideramos muito positivos para o cumprimento deste objetivo: G0 e G1!

Tivemos, ainda, uma participação média de cerca de 20 associados agregados PBP de Peniche, entre todos os Grupos. Para isto contribuiu uma base de dados organizada, contactos atempados e constantes com as famílias, bem como uma boa comunicação entre direções de Grupos e a direção do Núcleo.

Este ano destacamos ainda o facto de termos tido um animado em G3, que faz todos os campos desde o primeiro G0 em 2019, bem como uma animadora de Peniche no mesmo campo que foi animada desde G1. Destacamos ainda a participação de várias gerações de gambozinos do Oeste no fim-de-semana de celebração dos 30 anos.

2. Caça aos Gambozinos!

Temos uma missão que continua de forma um bocadinho lenta e abstrata há já algum

tempo - a expansão do Núcleo Oeste. O objetivo é expandir as fronteiras da nossa missão, trazendo, ao mesmo tempo, alguma autonomia e sustentabilidade ao Núcleo.

Este ano, queremos continuar a apostar em Santarém e arredores na procura de associados agregados LPR. Nestes 2 últimos anos, pareceu uma mudança promissora e que pode ser ainda melhor explorada.

Vamos manter contacto com as Caldas da Rainha: temos famílias e gambozinos que lá vivem e sentimos que ainda podemos ter mais associados agregados PBP. Pretendemos fazer contactos com possíveis animadores que vivam nesta zona e estudem nas Caldas da Rainha, que tenham contacto com as paróquias e missões nesta região, como forma de ter mais animadores com maior proximidade ao Núcleo.

A nossa prioridade ao longo do ano será ir criando propostas práticas para alcançar cada uma destas vertentes da Expansão que queremos agora tornar mais ativa: abrir este ano uma verdadeira Caça aos Gambozinos!

Avaliação: mais ou menos cumprido

Não conseguimos ter uma *task force* focada nesta missão, pelo que não se efetuaram esforços neste sentido.

O mini campo realizou-se mais uma vez em Santarém. No entanto, registamos uma quebra da participação de sócios LPR fruto deste processo de expansão conseguidos nos 2 últimos anos relativamente à sua participação em atividades.

No entanto destacamos como muito positivo o processo de “caça aos gambozinos” que fizemos em Peniche e arredores, tendo conseguido cerca de 12 novos animados. Ao longo deste ano continuamos a explorar novos espaços em Peniche.

Atualmente, e no que diz respeito a associados agregados LPR na região Oeste, temos 4 das Caldas da Rainha, 2 de Óbidos, 2 de Leiria, 26 de Santarém, 2 de Coruche, 2 do Turcifal e 3 de A-dos-Cunhados, dando um total de 41 associados. Em relação aos associados efetivos, temos 5 de Santarém, 1 de Coruche, 1 do Turcifal e 2 de Leiria.

3. Sou Oeste

É uma sorte ser do Oeste! Gostávamos de integrar bem os novos animadores e continuar um acompanhamento de perto a cada um dos membros do nosso Núcleo, de forma a que cada um se sinta verdadeiramente parte desta família. Será mais um ano para responsabilizar cada animador e esperar dele o especial fascínio, cuidado e dedicação para com o Núcleo, que sempre caracterizou os nossos animadores. Queremos estabelecer um Núcleo com um rumo comum, onde exista espaço para cada um partilhar a sua visão da missão e onde todos sejam desafiados de forma constante.

Avaliação: **cumprido, mas gostaríamos de que tivesse sido melhor**

Tivemos um grupo de animadores bastante ativo e preocupado com a missão do Oeste. Isto refletiu-se, claramente, na quantidade de participantes e de animadores. Tivemos vários animadores novos a integrar Grupos e a conhecer Peniche, os seus gambozinhos e famílias e as particularidades do Núcleo.

Nos Campos de Verão contámos com a participação de 21 animadores do Oeste! E o VAA, um ponto muito alto no nosso ano, contou com uma equipa de 18 animadores ao longo da semana, 7 recém-animadores saídos do GEMA! Desde Grupos, eventos, Mini-Campo e SAGA, serões, inúmeras reuniões e um verão em cheio, os animadores do Oeste estão todos de parabéns!

Atividades Nucleares:

WestFest' 25

Acabou por não se realizar devido à baixa adesão por parte dos animadores na data proposta e impossibilidade de calendarizar uma nova data.

Serão do Oeste

Este ano não tivemos um serão a meio do ano. No entanto, durante o Viver a Agradecer tivemos alguns serões com momentos de partilha sobre como correram os Grupos, e diferentes momentos de *brainstorming* sobre o nosso Núcleo.

Mini-Campo do Oeste

O Mini-Campo do Oeste foi, no geral, um sucesso! Contámos com 41 participantes, dos quais 19 eram de Peniche. Foram ótimos dias para relembrar o espírito gambozínico a meio do ano e relembrarmo-nos do impacto positivo que a Associação tem, especialmente em Peniche. De pontos a salientar, destacamos o bom número de novos animadores que se mostraram comprometidos e com vontade e, também, daqueles que já deram muitos anos ao Núcleo e que, ainda assim, se quiseram entregar a estes dias e o facto de todos os pbps terem pago a sua inscrição. De pontos menos positivos, destacamos o facto de não termos conseguido ter missa durante o Mini-Campo. Ter sido em Santarém é algo positivo, pois contamos a interagir com a zona de interesse da expansão do nosso Núcleo e pela relativa proximidade entre Peniche e Lisboa ao local.

Viver A Agradecer do Oeste + Churrascada fim de ano

O Viver A Agradecer voltou a acontecer nos moldes normais, com um grupo em média com 10 animadores (mas com um total de 18 ao longo da semana) a passar 7 dias em contacto com os animados e famílias de Peniche. Este ano, adotamos novamente um modelo em que os animadores se dividiram em duas equipas: uma com cerca de 7 animadores (em que estavam os animadores dos Campos de G0 e G1) animaram os participantes mais novos 7- 12 e outra equipa de 6 animadores, que acompanhou os participantes com idades de G2 para cima (composta pelos animadores de G2 a Serviço). Os 7 animadores acabados de sair do GEMA foram divididos por ambos os escalões.

Conseguimos ter grande presença no bairro, desde simples idas à praia, a jantares em casa de famílias e outras atividades. Estivemos, em média, com 19 participantes por dia, e, no dia com mais participantes, contámos com a presença de 26, entre os 7 e os 17 anos. Tivemos, ainda, um BDS para animadores diário, que deu origem a excelentes momentos de partilha e reflexão entre todos. Tivemos vários momentos de *brainstorming* sobre o Núcleo, onde cada um pôde dar a sua opinião. Fomos mais uma vez às Berlengas.

Foi uma forma de introduzir o bairro aos novos animadores acabados de sair do GEMA.

O VAA foi, ainda, bastante importante no processo de inscrições para os Campos de Verão e para os 30 anos, pois permitiu que estas fossem tratadas com tempo e pelos animadores de cada Campo, bem como introduzir os novos animadores a este processo, de forma a promover a relação com as famílias e a continuidade no acompanhamento de cada participante.

Avaliamos, ainda, de forma muito positiva o facto de termos tido animadores de Peniche presentes ao longo da semana e na sua preparação.

Campos de Verão:

Este ano, o número de associados agregados PBP do Oeste (Peniche e Caldas da Rainha) nos Campos de Verão voltou a aumentar, tendo-se registado um total de 23 animados. G0 teve 8, G1 teve 7, G2 teve 4, G3 contou com 3, Serviço com 1 e G-Cotas com 0, o que representa um aumento de 4 participantes relativamente ao ano passado.

Destacamos, ainda, 17 associados agregados PBP que acabaram por não conseguir ir ao Campo por diversos motivos (tais como, estarem a trabalhar, estarem com as suas famílias, de férias de família fora, doentes e por uma desistência).

Avaliamos que este aumento se deve ao esforço contínuo do Núcleo em acompanhar as famílias e criar uma relação forte com as mesmas, principalmente através do grupos de PEF e do Viver a Agradecer, por serem alturas com mais tempo para criar relação. Os outros escalões são aqueles em que os participantes começam a dispersar por terem de ir trabalhar ou prestar apoio familiar.

Contudo voltamos a salientar que, este ano, o processo de inscrição foi muito bem realizado, para a generalidade dos Campos, não tendo ficado nenhum participante por contactar.

Avalia-se, também, como positiva a gestão das boleias dos participantes de Peniche para os Campos, feita com antecedência. Agradecemos a todos os animadores do Oeste, que foram a horas muito pouco cómodas buscar os nossos participantes para os Campos ou deixá-los a casa. Agradecemos ainda aos que os acompanharam de comboio até ao Campo.

Gostávamos, também, de agradecer às famílias de associados agregados LPR que se disponibilizaram para ajudar com boleias.

Grupos do Oeste:

Peniche é Fixe (PEF) - 8 a 10 anos

A equipa era composta por 8 animadores, 3 deles novos. Tal como no ano passado, tivemos em média 12 participantes por atividade, que estavam bastante entregues e raramente faltavam. Estes acabaram por participar quase todos em Campos de Verão, no final do ano.

À semelhança de anos anteriores, o grupo procurou estar mais ligado às famílias. O que ajudou muito na integração dos novos animadores no bairro, desde jantares em casa de famílias, a momentos de conversa em casa das famílias no final das atividades.

Este ano, preferiu-se mais uma vez a Missa de domingo em São Pedro, à clássica missa vespertina de Santa Ana. Depois de algumas Missas, realizaram-se vendas de bolos, de forma a, ao longo do ano, dar um sentido de responsabilidade aos participantes, ao assumirem as vendas, o que contribuiu para a importância de não serem tratados de forma infantil. Consequentemente, surgiu, também, o sentimento de conquista, pois todo o valor das vendas serviu para juntos terem a oportunidade de fazer uma atividade fora de Peniche, este ano em Fátima e à qual se juntaram os grupos do mesmo escalão do Norte e do Sul.

Com o feedback do ano anterior, tomou-se a decisão de continuar a fazer cada atividade num local diferente de Peniche, o que permitiu explorar verdadeiramente o nosso Núcleo, tendo sido mais uma vez avaliado de forma muito positiva.

A atividade nacional com o grupo do Garfo e G-Uniores realizou-se em Fátima.

FarOeste (famílias)

A avaliação é, no geral, positiva.

O acompanhamento das famílias foi assíduo, com idas todos os meses, quer a Peniche, quer às Caldas da Rainha. Foi-se fazendo uma rotação das famílias ao longo das

atividades, de forma a dar mais tempo a cada uma. No total, foram acompanhadas cerca de 10 famílias. O grupo de animadores foi comprometido, tendo sido difícil ter a presença de todos em simultâneo.

Face ao ano passado, existiu uma maior articulação e partilha com os outros grupos, o que seria de valorizar e reforçar para os próximos anos.

Relativamente ao acompanhamento de novas famílias, acredita-se que irão surgir de forma natural com os animadores mais novos.

A oração que no ano passado ficou apontada como ponto fraco, melhorou mas não foi constante.

Este ano repetiu-se o fim de semana em Peniche (fevereiro), com atividades durante os dias onde se destacou a presença de muitos penicheiros e antigos animadores - foi claramente um ponto alto no ano.

O FarOeste esteve presente em parte, no dia de Natal com uma atividade paralela que acabou na missa com todos.

As famílias gostavam de voltar às Noites de Fados, voltou-se a tentar este ano, mas acabou por não ser possível e ficou de se pensar melhor se faz efetivamente sentido por toda a logística que implica.

Os participantes de Peniche continuam a mostrar interesse em ter uma atividade do Grupo em forma de peregrinação ou um fim de semana.

Outras atividades:

“Just a Change”- este ano um grupo de 10 animadores dividiu-se por 2 idas a Peniche, uma em dezembro e outra em janeiro, com o objetivo de ajudar uma das famílias que acompanhamos, através da reorganização e arrumação da casa, aplicação de produtos contra a umidade, através de um donativo conseguimos comprar 3 novos móveis, procedendo também à sua montagem.

Carnaval de Peniche- este ano voltamos a ir a Peniche no dia de Carnaval, no entanto este ano contámos com um grupo de 10 animadores mais diversificado, não sendo apenas de PEF como no ano anterior. Conseguimos ver alguns dos nossos animados e suas famílias a participar no cortejo e depois deste conseguimos ter um bom momento de convívio.

30 anos - Contamos com 38 animados! Da Creche a G-Cotas o Oeste esteve muito bem representado! No total conseguimos convidar cerca de 70 Gambozinos para este grande evento. Na noite de sexta contamos com a presença de cerca de 40 Gambozinos e 6 animadores.

Grupos do Sul e Oeste:

GPS (Gambozinos Pequenos do Sul e Oeste) - 11 e 12 anos

A avaliação do GPS 2025/2026 foi positiva na relação com os animados, que aderiram bem às atividades. Destaca-se o dia passado no Pragal, que permitiu aos animados de Peniche e de Lisboa conhecerem-se melhor e contactarem com as realidades uns dos outros.

Ao longo do ano, o objetivo «Ser Puto(s)» foi cumprido, enquanto o CCC (Conhecer, Conviver e Cuidar) foi parcialmente cumprido, devido à dificuldade em conhecer melhor os miúdos, dada a pouca adesão às atividades. O objetivo de co-construção não foi alcançado, uma vez que foi difícil envolver animados no planeamento das atividades.

Como aspetos menos positivos, destacam-se as dificuldades de comunicação e compromisso entre animadores, bem como a organização da parte logística das atividades, particularmente no que toca a alojamentos e transportes. O ambiente entre animadores também ficou aquém do desejado durante grande parte do ano, tendo melhorado significativamente na última atividade (a atividade nacional). Devido a constrangimentos logísticos a segunda e a terceira atividade acabaram por ter de ser repensadas para ser de apenas de 1 dia e não um fim-de-semana completo

A atividade nacional, que marcou o encerramento do ano, correu bem, destacando-se a melhoria do ambiente entre animadores e o convívio entre os animados de Peniche e de Lisboa. Para o próximo ano, recomenda-se iniciar o planeamento de atividades com maior antecedência e definir reuniões de preparação e de confirmação de logísticas, de forma a melhorar a organização das atividades e o funcionamento da equipa de animação.

GAP (Gambozinos À Procura) - 13 e 14 anos

O GAP correu bem, tendo sido uma geração com um grupo de amigos bastante sólido e respeitador, que foi criando mais proximidade ao longo do ano. O modelo das atividades, de sábado de manhã a domingo à tarde, foi bem avaliado, tendo também sido importante a ajuda dos pais na logística das boleias. A equipa de animação foi muito consistente, não tendo sido necessário recorrer a animadores joker. Ainda assim, foi uma geração que, apesar de respeitadora e disponível para assumir responsabilidades, revelou alguma dificuldade em entusiasmar-se com as propostas, pelo que importa continuar a procurar formas criativas de os motivar e envolver nas atividades.

Em relação ao cumprimento dos objetivos, considera-se que houve espaço para os concretizar, embora nem sempre com a intencionalidade desejada. No objetivo “Somos Iguais”, conseguiu-se criar um espaço seguro, sem situações evidentes de exclusão, mas não é claro até que ponto foi transmitida de forma explícita a mensagem de igualdade e ausência de preconceito, sendo necessário reforçá-la nos BDS e noutros momentos de partilha. No objetivo “Fazer o que ainda não foi feito”, houve alguma preocupação em criar momentos diferentes, mais do que em tornar toda a experiência inovadora, embora tenha sido mais fácil experimentar propostas novas por se tratar de um grupo relativamente pequeno. Por fim, o objetivo “Preferias...” esteve bastante presente ao longo do ano, tendo sido dada aos miúdos a possibilidade de tomar decisões dentro das opções disponíveis, algo que aproveitaram bem.

Relativamente às inscrições e à organização, apesar de estas terem sido bem tratadas no início do ano, verificaram-se várias faltas aos PBPs, em parte devido à falta de lembretes antes das atividades, especialmente no caso de Peniche. Importa, por isso, reforçar a comunicação prévia e transmitir melhor a importância do compromisso com o Grupo, reconhecendo que, quando não conseguem participar, é importante que o comuniquem com antecedência. Também ao nível das preparações, é necessário definir locais para as atividades com maior antecedência, uma vez que a procura de espaços representou uma carga de trabalho significativa. A proximidade entre as duas últimas atividades, com apenas um mês de intervalo, dificultou a realização das reuniões de avaliação e preparação, acumulando demasiado trabalho num curto espaço de tempo.

Os momentos de oração foram uma das áreas em que se identificou maior margem de melhoria. Apesar de a geração ser tranquila, isso não deve significar que os BDS e BTS sejam pouco preparados ou pouco marcantes. É fundamental dedicar mais tempo e cuidado a estes momentos, que são uma parte essencial dos Gambozinos, procurando propostas que se adaptem melhor à idade e às características dos miúdos. Neste sentido, poderá ser útil disponibilizar um guião mais simples, centrado numa passagem bíblica, que permita a cada grupo desenvolver o momento à sua maneira, sem limitar a criatividade dos animadores.

Por fim, a atividade nacional foi bem recebida pelos miúdos, que valorizaram o encontro com outras idades, embora tenha acabado por ser sobretudo um momento de convívio, não permitindo trabalhar tanto os objetivos específicos do GAP. Considera-se também que não deverá decorrer no último fim de semana do ano, que deverá ser reservado para um momento mais familiar. A nível financeiro, é importante distribuir melhor o orçamento ou comunicar desde o início do ano que a atividade nacional representa um custo adicional.

Conclui-se, assim, que o GAP teve um ano positivo, com uma equipa sólida e uma geração que cresceu em proximidade, mas em que importa reforçar a intencionalidade na concretização dos objetivos, o cuidado na preparação dos momentos de oração e a organização logística ao longo do ano.

GAS (Gambozinos Amigos do Sudoeste) - 15 e 16 anos

A equipa de animação responsável por este grupo era experiente a animar e equilibrada. O Grupo de participantes foi reduzido, mas foi algo que foi avaliado como muito positivo e que permitiu criar relação com cada um, bem como que os próprios participantes estivessem mais à vontade para se dar a conhecer.

No geral, as atividades correram bem e o Grupo conseguiu crescer, notando-se uma evolução entre cada atividade, que foram marcadas por propostas sempre diferentes. Os locais das atividades foram, em todos os fins de semana, adequados, reunindo todas as condições necessárias. Faltou, porém, um maior investimento na preparação das propostas de oração, que foram inicialmente pouco estimulantes e com um formato repetitivo. No entanto, também se notou uma melhoria ao longo do ano, depois de se ter começado a

trabalhar para além do guião e a ir ao encontro das necessidades daqueles participantes em específico. De salientar, ainda, que foi negativamente avaliado o facto de não se ter investido muito nas orações e partilhas entre animadores, um ponto que deve ser mais bem cuidado.

GEMA (Nacional):

Este foi um grande ano de GEMA Nacional, com o foco na grande geração de 2008. O GEMA contou com 25 associados agregados LPR e 7 associados agregados PBP (1 de Braga, 1 de Peniche e 5 do Pragal). Esta é uma geração muito forte, não só em termos de tamanho, mas também em espírito gambozínico, e a prioridade do GEMA foi aproveitar isto para o transformar em compromisso maduro.

Atividades: O GEMA teve 3 fins-de-semana completos, participou nas duas noites de fados e ainda incluiu o SAGA (“Mini-Campo” na Páscoa). Estes fins de semana foram intensos e realizaram-se nos diferentes Núcleos, sendo este um ponto muito positivo. O ponto alto do ano foi o SAGA, tendo sido notório o envolvimento dos participantes entre si e com os animadores, reforçando a identidade do GEMA enquanto grupo, fortalecendo e criando relações e o compromisso com o ser Gambozino.

Compromisso: No geral, notou-se um compromisso do grupo ao longo do ano e uma grande vontade de participar nas atividades do grupo, mas também nas ajudas que foram precisas ao longo do ano (Dia de Natal, Noites de Fados). A direção do GEMA realça o quão importante é a equipa do GEMA ser constituída por animadores que são verdadeiramente próximos dos participantes e que trabalham bem entre si. Fez toda a diferença saber como puxá-los e motivá-los com base na relação já estabelecida, permitindo, assim, terminar um caminho em conjunto – em vez de serem apenas atividades soltas.

Logística: A logística do GEMA Nacional continua a ser o maior desafio ao longo de todo o ano: desde arranjar locais onde realizar as atividades, comprar viagens, arranjar acompanhantes para viagens de participantes, até à comunicação entre os diferentes Núcleos. Um ponto muito negativo em termos de logística foi a falta de casas/espços para estarmos de forma gratuita ou com valores baixos. Para além disso, sentimos necessidade de ter uma equipa logística, que tratasse das refeições, por exemplo, para os animadores poderem estar mais presentes nas atividades. Porque havia poucas casas gratuitas e por

termos feito atividades em cada núcleo, o orçamento do GEMA aumentou muito, principalmente tratando-se de uma geração muito grande. A direção do GEMA considerou, pois, que seria importante repensar a estrutura do orçamento a nível logístico.

Ao longo do ano, o GEMA contou com uma equipa de 9 animadores. A equipa de animação funcionou bastante bem. Como ponto menos positivo, destaca-se a impossibilidade da presença do assistente espiritual nas atividades, o que se acredita que teria sido uma grande mais-valia.

Considerações de final de ano: Ficou avaliada positivamente a tentativa de integração, desde cedo, dos GEMAs, agora animadores, no dia-a-dia da Associação. Como muito positivo, salienta-se a participação no Viver a Agradecer (VAA), que contou com a presença de muitos GEMAs, que se mostraram muito comprometidos. Para ponto de discussão futura, fica avaliado e constatado o facto de apenas um dos participantes do GEMA ter animado no Verão, o que pode acabar por afastar os participantes do caminho que fizeram ao longo do ano e dos Gambozinos em si.

Conclusão: Foi um grande, GRANDE ano de GEMA Nacional, com muitos desafios, mas muito recompensador para todos. Damos, agora, as grandes boas-vindas a uma incrível e maravilhosa geração de gambozinos, formada para contribuir ativamente para a nossa Associação nos próximos anos, mas acima de tudo para levar o espírito gambozínico para o dia-a-dia.

c. Núcleo Sul

Avaliação dos Objetivos Gerais do Núcleo:

1. Conhecer e dar a conhecer

Este objetivo surgiu de uma vontade de passarmos mais tempo no Monte da Caparica a dar a conhecer a nossa missão e levar mais animadores a conhecê-lo, motivado por uma vontade discernida de compreendermos melhor a nova realidade que se vai formando num Monte da Caparica diferente daquele que conhecíamos.

Para atingirmos este objetivo, propusemos a criação de dois novos grupos: 1) O Kaptações, cuja missão seria organizar atividades diferentes principalmente pensadas para a realização no Monte da Caparica e sem limite de participantes (à semelhança do Viver a Agradecer) e criar uma presença mais assídua e centrada. 2) GOS (Gambozinos Ourives do Sul), cuja missão seria conhecer melhor o Bairro da Penajóia e dar-lhe também a conhecer o projeto dos Gambozinos.

Terminado agora o ano, cabe-nos avaliar este objetivo, bem como a execução dos novos grupos em particular:

Avaliamos de forma muito positiva o aumento da presença dos animadores do Núcleo Sul no Monte da Caparica. Seja através da participação contínua nas reuniões e atividades GICA¹, mais um excelente Viver a Agradecer ou acompanhamentos informais, cada vez mais comuns, das crianças e famílias que acompanhamos.

Acreditamos ter hoje uma noção bastante melhor da realidade geral dos bairros que acompanhamos, bem como a realidade concreta das famílias que cada vez mais nos recebem nas suas casas e na sua história. Foram estas noções que permitiram não só acompanhar melhor as crianças e jovens que já acompanhávamos, mas acolher novos participantes nas nossas atividades. Foi um ano de clara consolidação do projeto que temos desenvolvido nos últimos 4 anos - por um lado, tivemos a sorte de começar a ver e colher os frutos do trabalho que tem sido feito nestes anos e, por outro, não nos faltou a ambição para continuar a arriscar e questionar a nossa ação, face aos novos problemas que surgem no contexto que acompanhamos.

¹ Grupo Inaciano da Caparica - Composto pelos responsáveis de cada uma das obras do Monte da Caparica ligadas à Companhia de Jesus, conta com reuniões mensais onde se pensam respostas e soluções conjuntas.

Já no concreto da avaliação dos novos grupos criados, a avaliação não é objetivamente tão positiva. O novo grupo Kptações, que desenhámos como um dos dois principais motores deste objetivo, falhou na sua execução. Uma perceção errada sobre a disponibilidade real que o conjunto dos animadores atuais dos núcleos Oeste e Sul tinham, obrigou a realocações e reestruturações nas equipas dos diferentes grupos no início do ano. Por isto, não tivemos o número de animadores necessários para a criação do grupo nos modelos em que o tínhamos pensado. Na nossa ótica, fazia mais sentido priorizar a composição das equipas dos grupos de atividades, que têm inscritos e responsabilidades logísticas maiores, do que um grupo novo de formato mais livre. Tivemos, então, que desistir da realização do grupo este ano e transferimos as suas responsabilidades, maioritariamente um acompanhamento informal mas contínuo no Monte da Caparica, para o corpo da direção do núcleo. Embora o acompanhamento informal das famílias e dos animados tenha sido na mesma feito, como descrito na avaliação geral do objetivo, não foi obviamente cumprido da forma originalmente desejada.

Por outro lado, o segundo grupo planeado para este ano foi um sucesso imensurável, muito para além do que a direção sonhou originalmente para este novo projeto. Originalmente sob a direção da Carlota Clara Gonçalves, o grupo ganhou rapidamente um grande número de participantes. Foram 11 corajosos Gambozinos que levaram a essência da nossa missão a quem mais precisa. Entre eles, maioritariamente ex-animadores, mas também animadores novos e atuais. 11 Gambozinos que entraram, sem hesitar, no Bairro da Penajóia e, entre churrascos, jogos e orações, vieram relembrar-nos os primórdios da Associação e até da presença da Companhia de Jesus em terras do Pragal.

De forma totalmente autónoma e irrepreensível, estes animadores, na sua maior parte trabalhadores, organizaram-se para garantir pelo menos uma ou duas atividade por mês. Ao longo do ano, conheceram as famílias e o contexto deste novo bairro que cresce de forma absolutamente estonteante e acompanharam jovens e crianças que têm poucas ou nenhuma respostas sociais para as suas necessidades. O grupo tornou-se rapidamente reconhecido no bairro e a presença regular trouxe muito entusiasmo, funcionou como um escape saudável para as crianças e jovens e gerou uma forte relação de adesão. Estabeleceu-se um ponto de partida sólido de confiança, visível no facto de os miúdos estarem sempre prontos a alinhar e a esperar pelos animadores. Foi o modelo de grupo ideal para ex-animadores que perderam assim esse prefixo: voltaram à nossa bela missão

num formato compatível com as suas vidas. Este facto leva-nos a pensar se estamos, como Associação, a ser criativos o suficiente para garantir que temos todas as mãos dispostas a servir efetivamente a servir. Como este novo grupo, não poderemos criar outros que juntem necessidades existentes a horários e calendários compatíveis com animadores que trabalham e saíram do ativo? O Far'Oeste é, também, um excelente exemplo. O certo é que este grupo irá continuar para o ano, de forma ainda mais cuidada e organizada.

Avaliação: Cumprido, em parte.

2. Co-Construção

Este objetivo estava dividido em três partes. Em primeiro lugar, ter um Núcleo mais ativo e co-construído com os animadores, criando mais momentos de diálogo e promovendo o acompanhamento dos mais novos pelos mais experientes para fortalecer a comunidade. Na nossa avaliação, esta parte do objetivo foi cumprida. Embora seja um um difícil de medir, o propósito era ser mais um rumo do que um destino. O Viver a Agradecer foi, como tem sido nos últimos anos, a melhor atividade para construir comunidade entre os animadores e espaço para o diálogo, ainda mais num ano que viu uma grande transição geracional nos animadores do núcleo.

Em segundo lugar, procurou-se aproximar os gambozinos e as suas famílias, respondendo melhor às suas reais necessidades. Neste campo continuámos o trabalho que tem sido feito nos últimos anos, com mais idas às casas das famílias que acompanhamos e jantares no Monte. Houve também um esforço grande em trazer famílias aos 30 anos dos Gambozinos, algo que se revelou muito difícil apesar da boa relação e presença. No futuro, cabe ao núcleo fazer uma reflexão e perceber a melhor forma de trazermos as famílias para atividades fora do Monte, visto que uma atividade como os 30 anos revelou não ser a mais atrativa (por diversas razões). Também no Bairro da Penajóia se criou uma boa relação introdutória com alguns pais das crianças que participaram nas atividades, com principal destaque para um churrasco que foi realizado.

Por fim, apostou-se no reforço da relação com o GICA para partilhar experiências e servir o Monte, num ano marcado pela reflexão sobre o passado, presente e futuro no âmbito dos trinta anos dos Gambozinos. Embora a disponibilidade para a direção estar presente nas reuniões mensais do GICA não esteja no controlo da mesma², não deixamos nunca de estar presentes quando é possível. Este ano tivemos a falha grande de não termos estado presentes na tradicional ida a Fátima: os voluntariados têm limitações e, por melhor que seja a nossa intenção e por maior que seja o esforço, não nos foi possível arranjar animadores disponíveis nem animados com vontade de participar. Todos os animados dos Gambozinos que mostraram interesse em ir já estavam inscritos pela APAP³. A resposta de todos os outros e dos pais que contactámos foi que não tinham interesse. Contudo, à semelhança dos anos passados, os Santos no Bairro foram um sucesso enorme e o marco principal do nosso impacto no GICA. Com a ajuda de todos os animadores, montámos novamente uma barraquinha dos gambozinos e angariámos dinheiro. Metade do lucro conseguido foi doado à Paróquia de São Francisco Xavier da Caparica (à semelhança do ano passado - para ajudar à construção da nova Igreja Paroquial) e a outra metade aos Gambozinos. Ajudámos ainda com toda a desmontagem do espaço.

Avaliação: Cumprido.

Grupos do Sul:

G-ÚNIORES

A avaliação dos G-úniões destaca uma excelente dinamização do grupo, evidenciada pelo equilíbrio alcançado entre as atividades tradicionais gambozónicas e as saídas a novos locais (como Fátima e o Pavilhão do Conhecimento), bem como pela repartição equitativa (50/50) das dinâmicas entre o Pragal e Lisboa. Foi dada margem para tempo livre e expressão da criatividade, além de ter havido uma gestão muito positiva dos tempos mortos através de aplausos e jogos de roda, fundamentais para a coesão do grupo.

² As reuniões acontecem no horário de trabalho, tornando impossível a participação dos membros da direção caso estes tenham aulas ou trabalho.

³ Associação Padre Amadeu Pinto Sj - Centro Juvenil

No que toca à vertente logística e de organização, foram identificadas várias oportunidades de melhoria. É necessário reforçar o dia que antecede as atividades, permitindo uma maior presença e convívio entre os animadores no bairro logo a partir do início da tarde de sábado. Defende-se também uma coordenação mais rigorosa no transporte (garantindo equipas com viaturas próprias para evitar a dependência dos carros pessoais dos animadores) e o agendamento prévio das reuniões logo no início do ano, minimizando alterações. Adicionalmente, recomenda-se separar os momentos de avaliação dos de preparação, devendo as atividades ser preparadas com o máximo de antecedência.

No âmbito espiritual, destaca-se a necessidade de escolher missas adequadas à faixa etária do grupo para dispensar o BTS, dada a curta duração das atividades. Caso se realizem ambos (missa e BTS), o BTS deverá ser leve e dinâmico para não sobrecarregar o tempo de oração.

Quanto ao cumprimento dos objetivos propostos:

- 1) Criatividade (Tela Branca): Foi bem alcançado dentro das limitações de tempo, local e materiais.
- 2) Gestão de Emoções: O grupo superou as expectativas iniciais, pelo que não foi necessária uma intervenção direta; contudo, deve manter-se como ponto de atenção em vez de objetivo formal.
- 3) Dar a conhecer os Gambozinos: Cumprido com sucesso e de forma equilibrada com as restantes propostas.

Por fim, no que diz respeito à Atividade Nacional, embora a ideia seja positiva e tenha permitido reencontrar amigos de campo e gerar entusiasmo no grupo ao passear por Fátima, a avaliação do grupo apontou várias fragilidades. A atividade foi condicionada pela sua pouca duração (início tardio e fim antecipado), falta de organização e comunicação e um agendamento desfavorável (em época de exames e coincidente com fins de semana em família). Conclui-se que os animados desta idade são ainda demasiado novos para o formato de atividade nacional, o qual exigiria mais dinamismo e horários de regresso mais tardios no domingo.

Gambozinos no Penajóia

O primeiro ano deste grupo ficou marcado por um sucesso que superou as expectativas iniciais da direção. Sob a liderança inicial da Carlota Clara Gonçalves, um grupo de 11 Gambozinos - maioritariamente ex-animadores já a trabalhar, mas também elementos novos e atuais - juntou-se para conhecer o bairro e dar a conhecer a nossa missão. Entre churrascos, jogos e momentos de oração, organizaram-se de forma autónoma e com horários compatíveis com as suas vidas profissionais para acompanhar as crianças e jovens, lembrando os primórdios da Associação e da presença da Companhia de Jesus no Pragal. A presença regular criou um ponto de partida sólido e uma forte relação de confiança, servindo de escape saudável para as crianças. Contudo, a avaliação deixou claro que também houve fragilidades no planeamento, falhas de comunicação e algumas questões legais por falta de termos de responsabilidade e pelo pouco conhecimento sobre as famílias.

Para responder às necessidades dos miúdos e criar uma ligação mais forte com os pais, a ideia para o próximo ano é manter atividades quinzenais curtas, focando o início no contacto direto com as famílias, na resolução das questões legais e na criação de rotinas bem definidas. A continuidade do grupo faz todo o sentido, sendo também um excelente exemplo, tal como o Far'Oeste, de como a Associação pode ser criativa a criar formatos flexíveis que permitam a quem trabalha continuar a servir, mas exige reforçar o trabalho conjunto com o GICA (especialmente com o CSPCR⁴) e juntar mais animadores para garantir um melhor acompanhamento.

A equipa vai mudar um pouco, mas tudo indica que vamos ter mais animadores para o ano. O animador Francisco Neves foi nomeado diretor do grupo e está desde agosto a preparar tudo para colmatar os pontos a melhorar e garantir um seguimento ainda mais cuidado e organizado.

Atividades:

Mini-Campo do Sul

O Mini-Campo do Sul 2026 contou com 23 associados agregados PBP do Monte da Caparica e 24 associados agregados LPR e a equipa definiu como principais objetivos: criar

⁴ Centro Social e Paroquial do Cristo Rei

casa, acolher os gambozinos mais novos e proporcionar um espaço seguro para ser criança. O mini campo teve um balanço muito positivo e cumpriu os seus objetivos centrais, destacando-se a presença constante da equipa de animação e o cuidado especial de garantir a ausência de telemóveis. Ainda assim, como sempre, há alguns aspetos essenciais a corrigir, a começar pela necessidade de antecipar significativamente as inscrições e os convites aos animadores; esta antecendência pode evitar faltas nas reuniões de preparação, desistências de participantes e garante um apoio mais próximo dos animadores mais velhos aos mais novos em todo o processo.

No que toca ao plano de campo e atividades, o imaginário cumpriu o papel de começar a introduzir os 30 anos dos Gambozinos e, no plano espiritual, o guião de BDS esteve excecionalmente bem estruturado, representando uma evolução clara face ao ano anterior e revelando-se essencial para colmatar a ausência de um Jesuíta.

A nível logístico, a escolha do espaço foi diretamente condicionada pelo cancelamento de última hora do Externato de Penafirme, o que forçou a direção a recorrer à única alternativa encontrada, com altos custos financeiros.

Viver A Agradecer do Sul

O Viver a Agradecer voltou a ser um grande sucesso. Contou com cerca de 18 animadores a dormir na casa da Charneca durante a semana e vários animadores de visita. Destacamos o aumento de pessoas face ao ano anterior.

Este ano, o VAA esteve mais centrado na construção de relação entre animadores e, à semelhança do ano passado, no serviço ao Monte da Caparica através das outras obras do GICA, dando-as, simultaneamente, a conhecer melhor aos animadores. Contudo, não deixámos de ter tempo para estarmos no Monte, com os nossos participantes e, até, de jantarmos em casa de algumas famílias. Foram dias de serviço gambozínico, dos quais destacamos, principalmente, a alegria dos participantes (acompanhámos cerca de 40 em diferentes dias, para além dos acompanhados nas colónias da APAP⁵) e os momentos de oração e convívio dos animadores.

⁵ Associação Padre Amadeu Pinto SJ (Centro Juvenil)

Ao longo da semana, animámos todos os dias de colónias da APAP, estivemos presentes nas missas da Paróquia de São Francisco Xavier da Caparica e fizemos várias atividades com os nossos participantes (e muitos outros) pelo Monte da Caparica. Foi um ano muito positivo de VAA, onde conseguimos chegar a mais animadores, mais crianças e mais famílias.

Ida a Fátima (G.I.C.A.)

A Ida a Fátima do GICA., em maio, foi avaliada de forma bastante positiva por parte do mesmo. Esta atividade, a par com os Santos no Bairro, evidenciou, mais uma vez, o excelente caminho que este Grupo está a fazer, em direção a uma missão mais co-construída.

Contudo, infelizmente, ainda mais do que no ano passado, falhámos com a nossa presença na atividade. Os voluntariados têm limitações e, por melhor que seja a nossa intenção e maior seja o esforço, não nos foi possível arranjar animadores disponíveis nem animados com vontade de participar. Todos os gambozinhos que mostraram interesse em ir já estavam inscritos pela APAP. A resposta de todos os outros e dos pais foi que não tinham interesse.

Face a esta falha, cabe à direção futura avaliar o que correu mal e ponderar se tem que mudar o envolvimento dos gambozinhos nesta atividade, visto que temos conseguido atrair muito poucas pessoas para participar nestes últimos 3 anos.

Santos no Bairro (G.I.C.A.)

Os Santos no Bairro, já por tradição estabelecida, são simultaneamente a festa de encerramento do ano do Núcleo Sul e do G.I.C.A.

Ainda mais do que no ano passado, estivemos completamente inseridos na preparação do dia e, mais uma vez, integrámos o comité de organização, juntamente com representantes de cada uma das obras do GICA. Como contribuição e à semelhança do ano anterior, no dia, ficámos responsáveis pela arrumação e limpeza final - avaliadas muito positivamente.

O evento foi novamente um sucesso. Para além de participarmos na grande festa familiar e cultural que são os Santos no Bairro, ainda nos fizemos presentes com a barraquinha dos Gambozinos, pelo segundo ano consecutivo, onde vendemos comida, bebida e *merchandising*. Fruto deste trabalho, conseguimos fazer 201€ de lucro em vendas (mais 91,68€ que o ano anterior). Por considerarmos, em direção de Núcleo, que faria sentido voltar a dar esse dinheiro, angariado das famílias do Monte da Caparica, às próprias, acabámos por decidir doar 50% do lucro para a construção da nova Paróquia de São Francisco Xavier da Caparica. Os restantes 50% foram doados aos Gambozinos.

Finalmente, destacamos a enorme afluência de animadores, ainda maior que no ano passado, (entre os quais vários do Núcleo Oeste) e de participantes dos Gambozinos ao evento, que deixou uma grande marca gambozínica de serviço e alegria. Foi, na avaliação da direção, a melhor forma de acabar o ano.

Campos de Verão:

Este ano, levámos 29 associados agregados PBP do Monte da Caparica aos Campos de Verão, um número infelizmente inferior ao do ano passado (menos 12). Ao campo de G0 foram 6 participantes, a G1 foram 7; a G2, 6; a G3, 9; e ao Campo de Serviço, 1. A maior descida em termos de números de associados agregados PBP's inscritos, face ao ano passado, deu-se nos escalões de G2 (quase metade) e Serviço (substancialmente menor).

A descida destes números é algo que levamos muito a sério e um problema que a direção do próximo ano se irá comprometer a analisar, com o objetivo de encontrar soluções. Sendo que o mesmo problema se repetiu nos 30 anos dos gambozinos, podemos concluir que a causa não se limitou a uma eventual falta de atratividade ou antecipação nas inscrições do verão e parece prender-se, no caso de G2, a uma certa inércia geracional (vários jovens inscritos faltaram à última da hora, em ambas as atividades). No caso do escalão de Serviço, a questão prende-se, quase na totalidade, ao facto de termos muito poucos jovens acompanhados neste escalão.

Já no caso de G-Cotas, o Núcleo tem mais uma vez a lamentar a ausência de participantes do Monte da Caparica. Este ano foi posto em prática um plano levado a cabo pelos membros da direção que consistiu em visitas a praticamente todas as famílias que

acompanhamos, apresentando o projeto e procurando logo numa primeira instância dar resposta a dúvidas ou entraves. Para além disso, os animadores foram relembrando a proposta ao longo do ano, com principal destaque para os jantares nas casas das famílias no Viver a Agradecer. O convite chegou a quase todas as casas que acompanhamos e houve um esforço real e planeado da direção do núcleo em tentar trazer participantes do Monte da Caparica a G-Cotas. Contudo, por mais um ano, não foi possível. Entre os principais entraves voltou a surgir o trabalho, falta de soluções para o cuidado dos filhos e a falta de interesse genuíno. Acreditamos, contudo, que mais tarde ou mais cedo alguém irá arriscar ir e que isso possa servir de exemplo para as restantes famílias. Esta crença será obviamente acompanhada por um esforço cada vez maior de continuar a levar esta proposta a todas as casas e procurar perceber como podemos responder aos entraves apresentados.

30 anos dos Gambozinos:

Este foi, sem dúvida, um dos grandes motores do nosso ano. Os 30 anos dos Gambozinos não foram apenas um evento, mas um verdadeiro mote para a forma como vivemos este ano enquanto núcleo.

Numa grande operação de inscrições, maioritariamente por organização da equipa de cada campo, conseguimos inscrever 58 crianças e jovens, com inscrição feita, paga⁶ e formalizada na base de dados dos 30 anos. Foi sem dúvida a maior campanha de inscrições feita no Monte da Caparica, para uma única atividade. Contudo, o facto de maior importância é o de termos tido apenas 33 presenças no dia do evento. Apesar de ser um número relevante e termos visto perfeitamente diversidade no fim de semana, não deixa de ser um número muito baixo para aquilo que almejámos e que contrasta claramente com o número original de inscrições. Esta discrepância deixou a direção ainda mais desiludida, sabendo que houve o grande cuidado por parte da direção do evento de ter assegurado um autocarro que partia do Monte.

⁶ Não em todos os casos.

Na nossa avaliação, este baixo número de presenças deve-se a um misto de falta de qualidade nas inscrições e falta de compromisso dos jovens e famílias (especialmente do escalão de G2). Fruto disto, a direção futura tenciona avaliar a questão das inscrições de uma forma mais aprofundada e criar mais momentos de formação, junto dos animadores, para esse que é um processo essencial no decorrer normal de um ano de atividades.

No geral do ano do núcleo, avaliamos muito bem os 30 anos. Estes, em tudo o que representam para todos nós, foram estando presentes nos grupos, no Minicampo e entre animadores, servindo de combustível para tudo o que fizemos e obrigando-nos a parar para simultaneamente dar graças por tudo o que passou e ter um olhar mais crítico sobre o nosso próprio papel no presente. Um grande bem haja à direção que levou a cabo o mais exigente e difícil desafio da história da nossa Associação com enorme talento, dedicação e graça.

d. Núcleo Centro

Este ano o Núcleo Centro funcionou, ainda, de uma forma embrionária: acompanhando apenas o bairro, estruturando a sua presença nos gambozinos e construindo uma base de animadores e de contactos importantes em Coimbra, tal como mencionado na proposta de atividades para o ano 2025/2026.

Objetivos:

1. Meter o Núcleo no mapa

Com este objetivo pretendemos que o Núcleo se comece a inserir dentro da estrutura dos Gambozinos, tanto animadores como animados, para que estes se saibam parte dos Gambozinos e não apenas do Núcleo Centro. Com isto, surge, também, o desejo de os Gambozinos acolherem este Núcleo como um membro do seu corpo, mesmo que ainda seja um membro em desenvolvimento.

No que diz respeito aos novos animadores, o convite para animar será, em primeiro lugar, para serem animadores de Gambozinos (explicando tudo o que implica) e, só depois, serão convidados a ser animadores do Núcleo Centro (que este ano significará disponibilidade para as atividades mensais, para as reuniões de preparação, entre outras propostas que possam surgir). Ainda com o foco nos animadores, pretendemos que sejam comprometidos e não sejam esquecidos nas atividades nacionais - RAIO, formação de animadores de verão, campos de verão, dia de natal, entre outros. No que toca aos animados, tencionamos que sejam incluídos nas atividades nacionais deste ano, nomeadamente no dia de natal e nos campos de verão.

Este objetivo também se concretiza no investimento em material que poderá ter de ser feito para garantir o bom funcionamento das atividades, tentando sempre, em primeira recorrência, trazer os materiais necessários da sede.

Avaliação: Parcialmente Cumprido

Gambozinos acolhem Núcleo Centro: **cumprido**. Este ano existiu imenso cuidado por parte do resto dos Gambozinos para que o Núcleo Centro não fosse, nem se sentisse, esquecido. Isto refletiu-se no acompanhamento feito por várias pastas ao longo do ano,

nomeadamente Formação, Finanças, Comunicação e Secretaria. Um agradecimento especial à pasta Formação por se ter esforçado para contribuir para a formação dos animadores, mesmo que sempre à distância.

Núcleo centro sente que faz parte dos Gambozinos: **pouco cumprido**.

- Animados: ainda é muito complicado convencer os Gambozinos e as famílias a participarem nas atividades nacionais, no entanto já temos alguns miúdos super fidelizados aos Gambozinos. Acreditamos que será uma questão de tempo para mais famílias e Gambozinos se sentirem à vontade para começarem a sair do bairro com os Gambozinos. Outro lado positivo é que acompanhamos, também, muitas crianças com idade inferior a 8 anos e que, portanto, não podem, ainda, ir às atividades nacionais, esperamos que esta semente (este acompanhamento desde pequenos) se transforme num maior número de Gambozinos fidelizados ao longo dos anos. Convertendo em números a presença de Gambozinos do Núcleo Centro nas atividades nacionais no ano 2025/26, contamos com 4 Gambozinos no Dia de Natal, 5 nos campos (G0 - 1; G1 - 1; G3 - 3) e 3 nos 30 anos. Como aconteceu no ano passado, as vagas de Gambozinos do Núcleo Centro nos campos de verão foram consideradas como extras, não sendo contabilizadas para as 21 que temos de PBP's por campo.
- Animadores: no que respeita animadores foi um ano mais complicado. Como ainda era tudo meio desconhecido para todos, foram-se sentido grandes faltas de formação e de noção e exigência de compromisso. A maioria dos animadores viveu o ano na bolha do Núcleo Centro sem mostrar muita abertura para participar nas atividades nacionais propostas para os animadores (Assembleia, Dia de Natal, RAIO e campos). Em direção de núcleo acabámos por avaliar que, para um ano em que o foco principal do Núcleo era acompanhar o bairro, não é um ponto assim tão negativo num primeiro ano em que é tudo novidade. Para o ano este será um grande ponto de esforço junto dos animadores que ainda não se sentem parte dos Gambozinos. Por outro lado, tivemos também casos de animadores que se apaixonaram completamente pelos Gambozinos, fazendo-se presentes em vários momentos nacionais, traduzindo isto em números: Dia de Natal (2), RAIO (2), campos (4) e 30 anos (7 - este número já inclui animadores que vão entrar para o Núcleo Centro no ano de 2026/27).

Investimento em material: **não foi necessário**. Este ano, em termos de material, estávamos bastante facilitados. Dormíamos no CUMN e utilizávamos o material de lá, nomeadamente material de cozinha, copos de plástico reutilizáveis, canetas, papel de cenário, etc. Sempre que comprávamos material não duradouro (esferográficas, tintas, etc) guardávamos em casa de algum animador para se utilizar em atividades seguintes (fazíamos o mesmo com a comida fechada que sobrava). No próximo ano queremos perceber se existe a possibilidade de começarmos a guardar o nosso material num só sítio (por exemplo no CUMN ou num contacto que temos mais próximo do bairro).

2. Ter presença no bairro

Desejamos ter uma presença recorrente no bairro ao longo do ano, para que se comecem a habituar à nossa presença e se sintam verdadeiramente acompanhados (temos, também, o desejo de ir conhecendo melhor as famílias, no entanto, reconhecemos que não é algo prioritário para este primeiro ano). Para a concretização deste objetivo decidimos ter uma presença mensal no bairro, que se materializará em atividades ao fim de semana, quase todos os meses, para os Gambozinos dos bairros do Planalto do Ingote.

Adicionalmente, queremos construir uma base de dados mais organizada com as informações dos Gambozinos que fizeram parte do Viver A Agradecer e daqueles que ainda vamos conhecer ao longo do ano.

Avaliação: quase 100% cumprido

No que diz respeito ao acompanhamento do bairro e das suas famílias foi um ano excelente. Tivemos atividades todos os meses, tendo sido umas mais planeadas e outras mais espontâneas, para equilibrar com a exigência que alguns meses têm para a vida de um universitário. As famílias e os Gambozinos, mais fidelizados, sentiram este acompanhamento e muitas vezes, entre atividades, iam perguntando quando é que estaríamos de volta. Foi um ótimo ano para criar relação quer com os Gambozinos, quer com as suas famílias, que

demonstraram muita facilidade em se dar a conhecer e ajudar no que fosse preciso. Para além disso, fomos encontrando maneiras mais eficientes de comunicar com os pais através de um grupo de whatsapp e fomos percebendo outras variáveis que faziam com que tivéssemos menos Gambozinos em dias específicos de atividades (ou porque tinham jogos de rugby organizados pelo trampolim ou em dias de muito calor, nos quais todas as famílias decidiam ir ao rio). No início do próximo ano vamos perceber em que dias calham os jogos de rugby para evitar que as atividades coincidam.

No que diz respeito à base de dados mais organizada acabou por não ficar totalmente completa. Faltou algum esforço por tentar ter a informação importante de todos os Gambozinos. No entanto, o excel que usamos como base de dados não deixa de ser a fonte de informação mais centralizada e atualizada que temos. Procuramos continuar a atualizar esta base de dados e garantir que temos os dados mais importantes de todos os Gambozinos (nome, idade, morada, doenças/alergias e número dos EE).

3. Dar a conhecer os Gambozinos a Coimbra

Com este objetivo pretendemos começar a apresentar os Gambozinos à cidade de Coimbra. Nisto, incluem-se novos animadores, novos sócios, gambozinos dos bairros do Planalto do Ingote e entidades que nos poderão ajudar a construir e concretizar a nossa missão.

Em relação aos novos animadores, temos a intenção de recrutar e formar animadores para se juntarem aos Gambozinos e, em especial, ao Núcleo Centro. Em conjunto com a Pasta Formação, a direção do Núcleo terá um grande foco na formação destes animadores, uma vez que o Núcleo será formado, quase todo, por animadores que nunca fizeram Gambozinos. Esta formação acontecerá, em especial, no serão de sábado à noite nos fins de semana de atividade e vai variar entre momentos de apresentação dos Gambozinos (da sua história e identidade), serões preparados pela pasta formação e, também, formações que respondam às necessidades concretas do grupo de animadores que vamos ter em mãos.

Relativamente aos novos associados, entendemos que seria um passo arrojado começar já este ano com grupos mistos, optando por fazer, apenas, acompanhamento ao bairro e cimentando relações com os participantes e as suas famílias. Não obstante, porque é

na construção de pontes entre jovens de meios diferentes que a missão dos Gambozinos se concretiza, queremos começar a criar uma base de dados de associados agregados LPR para permitir o nascimento de um grupo misto, talvez, para o ano. Na proposta de abertura de vagas a novos associados, poderão encontrar mais informações referentes ao processo de entrada destes sócios. Ainda assim, vamos tentar que a atividade de março (que é na altura dos minicampos dos outros Núcleos) seja uma atividade com associados agregados LPR e PBP de Coimbra, permitindo uma primeira amostra do que poderão ser os grupos mistos, no futuro.

No que toca aos jovens dos bairros do Planalto do Ingote queremos mostrar, ainda mais, quem são os Gambozinos, falando um pouco da sua história, dos pilares, identidade e ensinando músicas, aplausos e outras coisas típicas que fazem dos Gambozinos algo tão único e especial.

Por último, desejamos começar a construir uma boa rede de contactos com entidades de Coimbra, quer sejam relações unilaterais (para nos ajudarem a concretizar a nossa missão - por exemplo Câmara Municipal, Junta de Freguesia, sítios onde podemos fazer as atividades, entre outros) quer sejam relações bilaterais (onde nos ajudamos mutuamente, reconhecendo que trabalhando em conjunto podemos chegar ainda mais longe na nossa missão - Cáritas do bairro do Ingote, Associação Trampolim no bairro do Ingote, entre outros). Durante o ano vamos ter 2 membros da direção de Núcleo com este pelouro.

Avaliação: Parcialmente cumprido

Relativamente a novos animadores, como já referido noutro objetivo, foi um ano desafiante. Conseguimos recrutar animadores para chegar ao número que tínhamos projetado para sustentar as nossas atividades ao longo do ano (10), usando ainda a via do passa a palavra entre amigos. No que diz respeito à parte da formação, existiu um grande esforço, quer pela pasta formação, quer pela direção de núcleo de formar todos os animadores, talvez de um modo mais teórico em serões de formação organizados (formação spc, história dos Gambozinos, como lidar com certas situações, etc). No entanto, no que diz respeito a uma formação mais prática (como estar em atividade, músicas, aplausos, entre outros), ou seja, tudo o que vem da experiência de animar, acabou por ser mais complicado

de acompanhar. Até porque muitas vezes estávamos a ensinar algo novo quer a animados, quer a animadores. Esta dificuldade foi intensificada pelo facto de só existir 1 animador com muita experiência no grupo de animadores e ser bastante difícil de acompanhar, individualmente, o crescimento de cada animador.

No âmbito da criação de uma base de sócios LPR em Coimbra não existiram grandes avanços. Na fase de inscrições de novos sócios ligámos a todos os, até então, sócios de Coimbra a pedir que passassem a palavra e falassem com amigos sobre os Gambozinos. Para além disso, criámos uma mensagem tipo para circular em grupos de whatsapp ligados à Companhia de Jesus em Coimbra. Adicionalmente, fomos também, uma vez, falar no final da missa que os jesuítas celebram em Coimbra todos os domingos. Mesmo com estes esforços, só conseguimos angariar 6 novos sócios. Para o ano estamos a apostar em novas estratégias, para chegar a mais pessoas, que serão descritas na proposta de atividades do ano 2026/27. No mês de março, tal como planeado, tentámos ter uma atividade mista com os LPR's de Coimbra (10 sócios), enviámos o email com 1 mês de antecedência e subsequentes e-mails a relembrar a atividade mas, infelizmente, não obtivemos nenhuma resposta positiva.

No que toca aos Gambozinos do bairro do Ingote este objetivo foi bastante mais fácil e evidente de pôr em prática. Fizemos jogos sobre a história dos Gambozinos, ensinámos músicas, aplausos, fizemos sketches, bts, fomos à missa, fizemos uma atividade diferente fora do bairro e vivemos sempre de maneira simples e alegre, à la Gambozinos.

Devido às dificuldades que tivemos durante o ano, em relação ao acompanhamento e compromisso dos animadores, a frente de ataque das relações externas acabou por cair um pouco em esquecimento. Ainda assim, fortalecemos a nossa relação com o CUMN, reunimos com o Trampolim (uma associação que atua no bairro), fizemos contactos com a paróquia do Ingote (que nos permitiu celebrar uma missa no bairro) e com o Centro Social do Monte Formoso (que nos disponibilizou o espaço para ficarmos a dormir no Viver A Agradecer). Para o ano tencionamos continuar a criar relações com outras instituições e pessoas que nos poderão ajudar na concretização da nossa missão. Também, continuando a cultivar as relações já criadas.

Atividades:

Entrada de Novos Animadores

De modo a privilegiar o acompanhamento dos jovens dos bairros do Planalto do Ingote, 7 animadores que animaram o Viver A Agradecer no verão de 2025 aceitaram o convite para animar durante o ano 2025/2026. Para além disso, para chegarmos a um número sustentável de animadores, convidámos outros 3 para se juntarem ao Núcleo Centro. Todos os animadores foram convidados a participar na sessão online de apresentação dos Gambozinos, que a pasta formação organizou em Outubro. Para além disso, o Núcleo Centro reabriu portas no Viver A Agradecer acolhendo uma ex-gambozina que estuda em Coimbra.

Ainda não é óbvio quantos animadores ficarão, para o ano, no Núcleo Centro, por questões de compromisso e prioridades, deste modo, é certo que vamos ter de procurar mais jovens em Coimbra que queiram ser animadores de Gambozinos.

Fim de Semana de Núcleo

Este fim de semana aconteceu nos dias 24, 25 e 26 de Outubro, preparado pela direção de Núcleo em colaboração com a Pasta Formação, e teve como principais objetivos: dar a conhecer os Gambozinos e, em especial, a realidade do Núcleo Centro; apresentar os objetivos para este ano de Núcleo; formar os animadores; criar relação; ter tempo para rezar; planificar o ano de atividades; preparar a primeira atividade e fazer uma visita ao bairro.

No geral, o fim de semana correu muito bem. Sábado foi um dia dedicado à oração, partilha, planeamento do ano de atividades, formação (sobre os Gambozinos e como vai funcionar o Núcleo Centro; conversa sobre casos práticos que podem acontecer em atividade) e convívio entre todos. Já no domingo passámos o dia todo no bairro a fazer jogos, cantar músicas e acabámos por levar 4 Gambozinos à missa. Sentiu-se neste fim-de-semana pouco à vontade, quer entre animadores, quer no bairro (ainda a descobrirem qual é o papel dos animadores nas atividades e que postura devem ter). Apesar do desconforto de estar num projeto novo e com pessoas novas, os animadores mais velhos mostraram-se participantes nas discussões que fomos tendo sobre o ano de núcleo, sentindo-se que foi um processo construído por todos, especialmente no que toca aos objetivos do grupo.

Atividades Mensais

Como já referido, no fim de semana de núcleo delineámos os objetivos do grupo, ou seja, os objetivos para o ano de atividades mensais. Acabámos por chegar a 3 pontos importantes para irmos trabalhando com os Gambozinos ao longo do ano 2025/26:

- Unigrupo – menos grupinhos e mais um grupo grande que se preocupe com todos
- Treinar Paciência e serviço aos outros
- Fortalecer a relação com deus

Tendo sido um dos nossos grandes objetivos do ano o acompanhamento ao bairro, marcámos a nossa presença mensalmente das seguintes formas:

- **Fins de Semana de atividade no bairro** - organizados e planeados com antecedência:
 - 22 e 23 de Novembro (tema: serviço e paciência);
 - 21 e 22 de Fevereiro (tema: união e sair da zona de conforto);
 - 28 e 29 de Março (tema: descobrir os nossos talentos)
 - 18 e 19 de Abril (tema: acolher o outro - tolerância)
 - 16 e 17 de Maio (tema: auto-conhecimento)

Avaliação: As atividade mensais acabaram por ser o grande foco do ano e foram o formato que melhor resultou com os nossos Gambozinos dos bairros da Rosa e Ingote. O modelo funcionava da seguinte maneira: atividade no bairro sábado à tarde e domingo o dia completo. Em média, por fim-de-semana, tínhamos entre 15 a 20 miúdos e 8 animadores. No geral, sábado era sempre um dia mais fraco, utilizado para fazer uma atividade rápida, relembrar as famílias que estávamos no bairro, nesse fim de semana, e para nos sentirmos cada vez mais em casa no bairro. Já domingo era o dia principal da atividade, onde conseguimos trabalhar os temas dos fins-de-semana, entre jogos, bts, conversas, músicas, missas e aplausos. Destas atividades destacam-se duas: a 1ª atividade mensal fora do bairro, realizada no Parque Verde (correu melhor do que estávamos à espera, uma proposta que gostávamos de repetir para o ano) e o churrasco com as famílias (apesar de só terem aparecido 3 famílias para almoçar connosco, foi ótimo para conhecer e nos darmos a conhecer melhor).

Apesar disso, este formato também teve as suas falhas, em particular junto dos animadores. Com o decorrer do ano começou a sentir-se algum cansaço, falta de compromisso, ânimo, pouca comunicação e transparência. Percebemos que poderá ter sido um pouco intenso termos tido 1 atividade de fim-de-semana por mês entre fevereiro e março, consequentemente as logísticas, especialmente de carros, foram ficando mais complexas com as faltas dos animadores. Para o ano iremos refletir sobre um número mais equilibrado de atividades para que os animadores novos não se sintam tão cansados e, por consequência, desmotivados com a Missão. Por outro lado, acreditamos que os animadores que re-aceitam o convite para animar no ano 2026/27 estão comprometidos e que, portanto, querem, verdadeiramente, estar nos Gambozinos, mesmo que implique algum cansaço.

- **Inscrições para o Dia de Natal** - As inscrições acabaram por ser realizadas no fim-de-semana de Novembro e conseguimos levar ao Dia de Natal Nacional 4 jovens dos bairros da Rosa e Ingote (3 da idade de G2 e 1 na idade de G3)
- **Dia no bairro** - Estas idas mais espontâneas ao bairro foram boas para adaptar a intensidade dos Gambozinos aos meses mais exigentes de faculdade (Janeiro e Junho), sem prejudicar o acompanhamento. Essencialmente foram atividades tranquilas, que não envolveram grande planeamento, que pretendiam fomentar a relação com as famílias e deixar que os participantes também nos surpreendessem e desafiassem. Ainda que este também tivesse sido um modelo que trouxe alguns frutos, o número de Gambozinos e animadores era, claramente, inferior ao de uma atividade normal.
- **Fim de Semana ou Dia de Coimbra com LPRs** - este fim de semana acabou por não acontecer por falta de quorum LPR, tendo sido transformada numa atividade mensal fora do bairro, para que os Gambozinos dos bairros da Rosa e Ingote tivessem, à mesma, uma atividade mais desafiante que os fizesse sair da sua zona de conforto.

Viver A Agradecer

A segunda edição do Viver a Agradecer em Coimbra contou com a presença de cinco animadores e permitiu que, neste verão, os campos acolhessem cinco participantes do Núcleo Centro (G0 – 1, G1 – 1 e G3 – 3), cujas inscrições foram realizadas durante esta semana. Para os dias do Viver a Agradecer, delineámos como os dois principais objetivos:

- 1) **Estar mais próximo:** Aproveitar o Viver a Agradecer para conhecer melhor as famílias dos miúdos que já acompanhamos e perceber melhor a realidade de cada uma. Aproveitar para apresentar os Gambozinos a novas famílias e atualizar a informação que temos sobre os miúdos, tornando a nossa base de dados mais completa.

Balanço: Este objetivo ficou bastante comprometido. O plano passava por aproveitar as manhãs para retomar o rigor no porta-a-porta, conhecer crianças que nos tivessem escapado anteriormente e dedicar tempo às famílias das crianças que já acompanhamos. Mas, infelizmente, a grande quebra no número de animadores à última hora tornou esta tarefa muito difícil, sobretudo, porque apenas dois dos animadores presentes conheciam o bairro. Perante esta realidade, decidimos concentrar os nossos esforços no Ingote Novo, a zona sobre a qual tínhamos menos informação.

- 2) **Somar potencial:** Realçar os pontos fortes de cada um, ajudar a descobrir o papel de cada um nos gambozinos. Seja animado ou animador, queríamos que em todo o momento houvesse espaço para cada um descobrir o seu papel nos gambozinos.

Balanço: Ainda que seja mais difícil de quantificar, pensamos que estes dias proporcionaram diversos momentos em que cada um teve espaço para assumir um papel e crescer nele. A falta de animadores fez com que quem estava presente tivesse de assumir um papel mais ativo e estivesse verdadeiramente disponível para os miúdos e uns para os outros. Ao longo da semana, foi notório o aumento do à-vontade dos animadores para tomar decisões durante as atividades, revelando maior autonomia e capacidade de adaptação. Quanto aos animados, pensamos que também tiveram espaço para se mostrar e para se sentirem parte do grupo. Os BTS foram momentos especialmente importantes para dar resposta à curiosidade que tinham, e foi bonito ver o seu interesse e a sua participação. Ao longo da semana, foi bom ver o entusiasmo com que participavam nas atividades e perceber que, de dia para dia, continuavam a escolher estar connosco, mostrando vontade de se aproximarem cada vez mais dos Gambozinos.

Visão Geral

Olhando para este Viver a Agradecer, reconhecemos que foi uma semana que nos desafiou a todos a adaptarmo-nos e priorizarmos a presença no bairro, com os miúdos, procurando que se divertissem e se sentissem acompanhados.

Uma conquista importante desta semana foi o contacto com a responsável do Centro Social do Monte Formoso, que nos permitiu ficar alojados a cerca de 15 minutos a pé do bairro. Este contacto abriu portas a possíveis oportunidades para o próximo ano, nomeadamente a utilização de um espaço coberto para atividades no inverno, incluindo uma capela, ou simplesmente para fazermos as refeições dos animadores.

Foi também uma alegria poder contar com dois novos animadores: o João Lopes, do GEMA, e a Pilar Canha, antiga animada dos Gambozinos, que se juntaram a nós nesta semana. Entre os animadores, esta semana foi uma oportunidade para estarmos muito próximos uns dos outros. Estando apenas quatro a 100%, permitiu que os animadores que estiveram presentes se conhecessem melhor e construíssem amizades que foram, sem dúvida, um dos frutos mais bonitos da semana.

Ainda que não apague o sentimento de que ficaram muitas coisas por fazer. Ficou um gostinho amargo por tudo aquilo que tínhamos planeado e que não pôde ver a luz do dia devido à falta de animadores. O trabalho de proximidade com as famílias e a recolha de informação sobre os miúdos ficaram aquém do que pretendíamos, e é importante que não percamos de vista esses objetivos. Ao mesmo tempo, os contactos estabelecidos e as oportunidades que surgiram mostram-nos que há espaço para continuar a construir uma presença dos Gambozinos no bairro.

Sáimos desta semana com a consciência de que ainda há muito por fazer, mas também com a vontade de dar continuidade ao trabalho iniciado, aprofundar as relações com a comunidade e criar condições para que os miúdos e os animadores encontrem, cada vez mais, o seu lugar nos Gambozinos.

e. Formação de Animadores

Missão:

A pasta de Formação tem como missão conhecer e pensar nas necessidades de formação dos animadores dos Gambozinos e dar-lhes respostas concretas em atividades formativas. Procurámos fazer com que o ano fosse claramente a caminho, com a ajuda das linhas de fundo - “Sobe, não tenhas medo!”. Quisemos desenhar um caminho, não só até à grande festa dos 30 anos, mas também um caminho que implica uma mudança de olhar e da forma de viver, em particular, a missão dos Gambozinos. O monte foi lugar de um encontro que converte o coração e fortalece o sentido de missão, reconhecendo-nos agora ainda mais chamados a anunciar e servir.

Objetivos e Avaliação:

1. Conhecer para pertencer

Queremos e precisamos de animadores comprometidos com esta missão e, por isso, mantivemos o objetivo de a dar a conhecer a todos (novos e velhos), fazendo-o à moda GBZ - através da relação. Isto porque acreditamos que, só conhecendo bem algo é que posso comprometer-me verdadeiramente. E, só desta forma, é que o ‘sim’ que dou no início do ano se pode renovar continuamente.

Avaliação: Consideramos que parte deste objetivo foi cumprido, a de dar a conhecer, havendo uma clara dificuldade ao avaliar o compromisso dos animadores. De facto, achamos que as estratégias que tínhamos para dar a conhecer os Gambozinos e a missão foram cumpridas (como o RODA, o RAIO, as missas mensais, os diferentes serões e formações e as *drives* e livrinhos do animador - a avaliação destas propostas encontra-se na secção seguinte). No entanto, é difícil compreender, ainda, se se traduziu no aumento do compromisso dos animadores.

Em relação à primeira parte do objetivo, destacamos o RAIO em formato de peregrinação, centrado na partilha e nas relações entre animadores, e o RODA, o dia

organizado pela pasta no dia seguinte à assembleia, em que houve tempo para ouvir testemunhos de grandes animadores, mas também para sonhar e discutir diferentes temas. Por outro lado, continuamos a sentir que falta um conhecimento geral do funcionamento dos Gambozinos: sair da realidade do nosso Grupo/pasta/Núcleo e perceber que a associação é um grande corpo e que, portanto, somos chamados a ser animadores que se preocupam e se sentem responsáveis pelos restantes membros do corpo.

2. Formação co-construída

Seguindo o espírito dos campos de verão deste ano, quisemos que a pasta Formação fosse marcada pela co-construção. Uma formação que se faz em conjunto, onde cada um contribui com aquilo que é e com a sua experiência, fortalecendo a noção de que a missão é de todos, e que cada animador tem um papel ativo no caminho comum. Assim, em vez de receber passivamente, os animadores são chamados a ganhar consciência de que cada um, pelo simples facto de ter vivido, tem também a missão de transmitir o que experienciou e recebeu. Todos têm a missão de passar a Pasta, para que a essência dos Gambozinos não se perca.

Avaliação: Consideramos que este objetivo foi cumprido, mas que ainda há caminho por fazer. Em semelhança ao ano passado, procurámos investir muito no *outsourcing*, tendo tido formações dadas por profissionais, nomeadamente por psicólogos (no serão de Fevereiro) e pela TeachForPortugal (no serão de Maio). Houve uma equipa de animadores externa à pasta a preparar o RAIO. Ainda, foi lançada em janeiro uma pequena proposta por email (Pontes de Oração), em que partilhávamos ideias de orações, vindas de diferentes animadores. No entanto, ainda há caminho a percorrer no que toca a puxar pela autonomia dos animadores, tendo havido também algumas dificuldades na antecipação de formações, nomeadamente a do Verão, o que limitou a possibilidade de ajuda externa. Por vezes, também sentimos que os animadores se encontravam numa postura mais passiva, ao invés de procurar as ferramentas para construírem por eles.

3. Andar com(o) Jesus

Tendo este sido um ano a caminho, propusemos que fosse feito com e como Jesus. Quisemos **andar com Jesus**, aprofundando a relação com Ele, caminhando lado a lado, escutando a Sua voz e deixando-nos transformar pelo Seu olhar. É importante notar que este caminho passa também por andar comigo mesmo — conhecer-me melhor e reconhecer as minhas fragilidades e dons. E **andar como Jesus**, assumindo a Sua maneira de viver, feita de entrega, de serviço ao outro e de fidelidade à missão. Ser indiferente como Santo Inácio nos propõe: não preso ao que “me apetece” ou ao que me é mais confortável, mas disponível para fazer o que é preciso, na confiança de que é a isso que Ele me chama.

Avaliação: Consideramos que, dentro do que a pasta Formação é capaz de fazer, este objetivo foi cumprido. Houve um esforço claro por distribuir propostas de oração mensais para rezar sozinho, em pasta ou em grupo, bem como os Guiões de BDS, procurando ajudar os animadores a passar a mensagem aos gambozinos. O Calendário de EE's também foi, como sempre, elaborado e partilhado entre animadores. Foram elaboradas propostas de Advento (partilhada também com sócios, para além de animadores) e de Quaresma, e ainda simples propostas de oração (*Pontes de Oração*). O próprio RAIÓ, desta vez num formato de peregrinação, procurou responder exatamente a este objetivo - havendo tempos de oração, de partilha, mas também de convívio e de serviço.

Atividades e propostas específicas 2025/2026:

1. Missas Mensais

Numa terça-feira de cada mês (ou 5ª feira no Sul & Oeste, em meses de verão), a Pasta da Formação propôs que os animadores de Norte a Sul, se juntassem para ir à missa e rezar os Gambozinos em conjunto. As missas deste ano voltaram a ser nos Centros Universitários da Companhia de Jesus.

Avaliação:

Sul & Oeste: Esta proposta continua a crescer nestes núcleos, notando-se cada vez uma maior adesão. Mantivemos o bingo das missas, e a missa mensal foi mudando de dia, consoante a existência de um verão nesse mês. Parece-nos que, por ser uma proposta

simples, e partilhada sem grandes exigências, funciona, sendo sobretudo um momento no mês em que os animadores se reúnem com calma e sem agenda.

Norte: Percebemos que, no Norte, as missas mensais não tiveram a mesma adesão, perdendo-se ao longo do ano, ainda que se tenham distribuído (tal como no Sul e Oeste) os cartões dos Bingos da Missa. Os poucos animadores que vão à missa mensal no CREU e no CAB não vão porque é necessariamente a missa dos Gambozinos, mas porque já iam de qualquer forma, por ser dia de missa de universitários no próprio centro universitário. Continuamos à procura de um molde melhor. De qualquer forma, acreditamos que é uma proposta que terá sempre sentido, sobretudo para os que a ela aderem, porque relembra o Centro da missão e dá ânimo para mais.

Centro: As missas mensais no Centro começaram apenas a meio do ano, no CUMN, e às 4as feiras, por ser nesse dia a missa dos universitários em Coimbra. À semelhança do Norte, é uma proposta que ainda não teve muita adesão, também difícil de avaliar pela pasta Formação uma vez que nenhum dos nossos membros fazia parte deste núcleo. A pasta do próximo ano estará encarregue de avaliar qual poderá ser o melhor molde para esta proposta, sendo que, provavelmente, se manterá num dia distinto dos outros núcleos.

2. Serões de Formação

Este ano pensámos em 3 serões, que consistiram em propostas de vários tipos, tendo por base as necessidades sentidas. A Formação tem o papel de ajudar a colmatar as necessidades dos animadores, ensinando e dando ferramentas, de modo a sermos animadores cada vez mais capazes de viver esta missão. E que possamos, depois, dar testemunho do que aprendemos e vivemos, tendo, cada animador, um papel também formador nos Gambozinos.

Assim, planeámos que, em Lisboa, as propostas da Formação acontecessem na forma de serões depois da missa mensal nos dias 4 de dezembro, 12 de fevereiro e 23 de abril. No Norte e no Centro, por já existir um fim-de-semana por mês em que os animadores se reúnem (os fins-de-semana das atividades), escolhemos usar estes dias para realizar os nossos serões.

Avaliação:

No geral, consideramos que a alteração do dia no Sul e Oeste foi positiva, vendo-se um maior número de animadores nos diferentes serões propostos. No Norte e no Centro, a inclusão dos serões nos fins de semana de atividade continua a ser bem avaliada.

Serão de Novembro - focado no Advento, procurando orientar melhor os animadores na forma de o vivermos como Gambozinos (Sul, Oeste e Norte); focado no que significa ser animador de Gambozinos (Centro)

Sul & Oeste: O serão foi organizado em 2 momentos - um testemunho dado pelo Francisco Montellano e um momento de oração individual. Foi um serão e missa mensal com bastante adesão e ideal para ajudar os animadores a rezar neste momento especial da vida cristã. Junto dos animadores, percebemos que foi um tempo marcado por convívio, amizade, e uma oração simples, mas que convidou à profundidade. O testemunho do Francisco também foi muito apreciado, por sair do discurso normal sobre o Advento. Como melhorias, destacou-se o espaço pequeno e a necessidade de organizar mais dinâmicas e tempos de partilha.

Norte: O serão permitiu aos animadores ter tempo para parar e olhar para a vivência deste tempo especial no calendário da Igreja. O testemunho dado pelo Duarte Nifo sj foi muito valorizado.

Centro: No Centro, considerámos que o tema do Advento não era o mais necessário, tendo-se preparado um serão com testemunhos por vídeo, da Joana Ló de Almeida e do Pe. Abel, sobre o que significa ser animador dos Gambozinos e alguns conselhos para quem entra num bairro pela primeira vez. Por não haver um membro na pasta que faça parte deste núcleo, foi difícil adaptar o serão à realidade do núcleo, tendo esta responsabilidade caído na direção do núcleo. Como melhorias, destacou-se a necessidade de maior antecedência e articulação com o núcleo.

Serão de Fevereiro - focado na pedagogia e na relação com crianças e jovens.

Sul & Oeste: O serão contou com a presença do Luís Fernandes, responsável pela área terapêutica da Casa da Criança de Tires, que dinamizou uma formação sobre a forma como lidamos com crianças e jovens com comportamentos de oposição ou desafio, bem como

sobre a gestão de conflitos. Foi valorizado ter sido dada uma formação por alguém de fora, bem como o facto de ter sido muito prática.

Norte: O serão contou com a presença da psicóloga Rita Fernandes, que dinamizou uma formação focada na relação com os animados e na diferença entre disciplina e autoridade. Apesar de a formação ter sido online, por motivos alheios aos gambozinos, foi também uma formação muito prática e importante para os animadores do Norte, proporcionando tempo para pensar sobre a forma como podemos exercer autoridade através da relação. O material disponibilizado no fim deste serão também foi uma mais-valia.

Centro: No núcleo Centro, a formação foi dada pela psicóloga ... (Mãe da Matilde Roque, já perguntei!) Também neste núcleo foi muito valorizado o facto de ter sido um serão prático, focado em situações e dificuldades que os animadores trouxeram. Como melhoria, foi pedido que os temas e dinâmicas dos serões fossem mais divulgados.

Serão de Maio - focado em temas como diversidade, equidade, inclusão e intervenção comunitária, dado pela TeachForPortugal. Para todos os núcleos, considerou-se que a formação dada por parceiros é uma mais valia para a associação e para os animadores, e faz-se apenas a ressalva de que será importante manter tempos de oração e de partilha.

Sul & Oeste: Este foi o serão com maior adesão, e importante para que os animadores pusessem em perspetiva alguns modos de funcionamento já enraizados. O facto de ter sido dado por animadoras de Gambozinos que trabalham agora na TeachForPortugal foi também um ponto positivo, uma vez que permitiu claramente uma adaptação dos temas para a realidade concreta dos Gambozinos.

Norte: Neste núcleo, a formação com a Teach também foi muito bem avaliada, por ter puxado pelos animadores com propostas e dinâmicas diferentes do habitual.

Centro: O serão no Centro foi o mesmo do do Norte, sendo que estes animadores se juntaram online à dinâmica que estava a acontecer em Braga. Esta foi a principal limitação que apontaram, porque, apesar do esforço do Norte para os incluir, os constrangimentos do online sobrepuseram-se e tornaram difícil a participação e compreensão dos temas discutidos.

3. Proposta de Oração

Reconhecendo que os Gambozinos não são um fim em si mesmo, mas um meio, preocupamo-nos com cuidar da vida de oração de cada animador. Para isso, propusemo-nos a continuar a preparar propostas de oração para os animadores a partir das Linhas de Fundo, para ajudar a que sejam rezadas e vividas por todos ao longo do ano.

Para além disso, de modo a orientar os Grupos na preparação dos BDS e de modo a que existisse um fio condutor ao longo do ano, disponibilizámos Guiões de BDS com propostas e sugestões. Assim, todos, animados e animadores, fazem o mesmo caminho espiritual durante o ano.

Avaliação:

As orações revelaram-se, de novo, uma proposta muito importante para alinhar o coração com o essencial ao longo do ano e foram aproveitadas pelos animadores, quer tenham sido rezadas em Grupo, pasta ou individualmente. Mesmo assim, entendemos que ainda não conseguimos fazer chegar as orações a todos os animadores, estando sobretudo dependentes das direções (de grupos e pastas). As orações, assim que completas, eram enviadas: aos membros da Direção Nacional e aos diretores das Pastas de Apoio (para que rezassem com as suas pastas); e às direções de Grupos (para que rezassem com os animadores dos seus Grupos, juntamente era enviado o guião de BDS da atividade).

Foi criada uma dinâmica - *Pontes de Oração* - de partilha de orações mais simples, através do email. O objetivo era partilhar ideias e sugestões de orações que pedíamos a animadores. Nestes emails, também partilhámos as orações mensais. A dinâmica foi muito bem recebida, apesar de ter sido muito curta, uma vez que começou em janeiro e acabou com o início da Quaresma (havia o intuito de voltar depois da Páscoa, que não aconteceu). A pasta Formação vindoura tratará de fazer renascer esta proposta.

Para além disso, o guião de BDS mostrou-se uma ferramenta muito útil para os Grupos, por facilitar a construção dos momentos de oração, alinhados com o tema de oração dos animadores. Este ano, estes guiões foram um bocadinho mais estruturados, mas percebemos que fez com que os animadores o adaptassem menos às suas atividades e

idades. Para o ano, voltaremos a disponibilizar guiões mais simples, para apelar à criatividade e sentido crítico de cada animador.

Disponibilizámos ainda um guião de BDS para os minicampos, avaliado como muito útil e importante para todos os núcleos. Agradecemos aos animadores Clarinha Leite e José Burguete pela entrega e dedicação a esta tarefa, tendo, desta forma, ajudado a guiar os minicampos de Norte a Sul.

4. RAIO (Reunião de Animadores Interessados em Ordenar-se)

O Raio é um fim-de-semana que reúne os animadores dos Gambozinos a meio do ano de atividades para estar juntos, rezar e reavivar o espírito gambozínico ao lembrar tudo o que nos faz querer continuar a construir esta missão. Este ano, realizou-se no fim de semana de 6 a 8 de março.

Avaliação:

Este ano, o RAIO foi sonhado pela Pasta Formação num molde diferente - inspirados nas linhas de fundo (Sobre, não tenhas medo!), quisemos fazer o RAIO em formato caminhada, promovendo sobretudo as relações entre animadores, a oração e a partilha. Foi preparado por uma equipa liderada por um membro da pasta, e que era composta pelos animadores Maria Portela, Lucas Gonçalves e Kiko Cardoso da Costa. As logísticas foram sobretudo tratadas pelos animadores Rita Cardoso da Costa, José Burguete e Vasco Santos. Começámos a caminhar em Seixo de Mira, e fomos até ao Seminário de Aveiro.

Apesar de o caminho ter sido exigente, a avaliação dos animadores foi muito positiva, considerando que, para quem foi, foi um ponto de viragem no ano, à semelhança do que acontece nos campos. Foi um fim de semana pautado por momentos de convívio e de partilha, bem como por orações provocantes. A missa de domingo, com uma partilha do compromisso com que cada um sai do RAIO, foi crucial para trazer ânimo.

Como pontos a melhorar, destaca-se a falta de animadores, sobretudo da geração mais nova, em quem mais tínhamos pensado quando sonhámos na proposta de um RAIO a caminho. Apesar de termos feito uma dinâmica de convites em cadeia (telefonemas a convidar todos os animadores a vir ao RAIO), parece-nos que esta falta terá estado

relacionada com uma certa falta de transparência, não tendo sido explicitamente explicada a utilidade de um RAIO neste formato, sobretudo para quem ainda não conhece bem os Gambozinos e os outros animadores. A pasta Formação do próximo ano tem como objetivo ser mais explícita e transparente nas suas propostas, explicando os seus motivos e objetivos.

Para além disso, a pasta Formação, em conjunto com a equipa que preparou o RAIO, reconhece que foi um fim de semana muito bom e que cumpriu o objetivo de reapaixonar os animadores, de proporcionar um desconforto confortável, que impele ao serviço, e de dar tempo com propósito, sem encher horários em vão.

5. RODA (Reunião para Orientar e Dar Ânimo)

Fruto do trabalho da Pasta Formação do ano anterior, foi tomada a decisão de aproveitar o dia a seguir à assembleia ao serviço da formação. Este dia serviu para responder à vontade que vemos nos animadores de que haja um espaço/momento para discussão e sonho, não só dos campos de verão mas dos Gambozinos no geral, sendo que a Assembleia Geral acaba por não ser esse espaço. Sendo um fim de semana em que se juntam vários animadores ativos e antigos, quisemos aproveitar esta reunião para crescermos enquanto animadores e associação, procurando sobretudo responder ao objetivo 'Conhecer para pertencer'.

Avaliação:

O dia começou com um painel composto pela Margarida Lucas Pires, a Beni Pinto Basto e a Margarida Barbosa, que discutiram sobre o caminho dos campos e as diferenças observadas ao longo do tempo. Depois, inspirados por esta conversa, os animadores foram divididos em grupos para discutirem diferentes temas da associação. No fim, depois do almoço, houve momento para partilha das conclusões a que cada grupo chegou. O dia incluiu ainda uma missa de Ação de Graças pelo verão que passou, e com olhos no ano que se avizinhava. Os animadores avaliaram este dia como positivo para deixar assentar algumas ideias da assembleia, tendo agradecido sobretudo os testemunhos e o tempo para sonhar, inspirados por eles.

Dentro da pasta, e em conjunto com a Direção Nacional, considerou-se que este dia foi positivo, mas que não fará sentido que seja uma proposta anual, até porque acaba por ser muito pesado para um início de ano de uma pasta como a Formação. Em particular, no próximo ano, com os 30 anos, decidiu-se que se mantém apenas o dia da Assembleia.

6. Formação de Direções de Grupos/Campos de Verão

Dias dedicados à formação das direções de Grupos e de Campos, e para dar espaço para as direções começarem a sonhar o ano em conjunto. A formação de direções dos Grupos é organizada em conjunto com os Núcleos, tendo-se proposto o dia 13 de outubro no Sul & Oeste e o dia 27 de outubro no Norte. A formação de direções dos Campos de Verão foi no dia 9 de maio.

Avaliação:

Formação de Direções de Grupo - No Sul&Oeste foi preparada com a ajuda das animadoras Inês Botelho e Filipa Coimbra, e no Norte contou com a ajuda da Leonor Gonçalves, do José Matos e do Lucas Gonçalves. Já clássico da pasta Formação, foi um ótimo momento de arranque do ano entre as direções. Como pontos positivos foram destacados o tempo de partilha em pares e os recursos disponibilizados com informações úteis e práticas, bem como a discussão entre todos sobre o papel de cada direção.

Formação de Direções de Campo - O modelo desta formação voltou ao formato de 1 dia, sendo que o dia seguinte foi para a formação de animadores dos campos de verão. Ainda assim, as direções acabaram por passar o fim de semana juntas, que foi importante para que esta formação fosse pautada por um ritmo tranquilo, com espaço para a criação de relação e partilha de medos, expectativas e sonhos. Este fim de semana contou com um momento de oração individual, uma reflexão sobre os imprevistos dos campos, uma formação sobre o papel de uma direção de campo (com recurso a um powerpoint elaborado em conjunto com a pasta Campos, sobre as logísticas concretas de uma direção), e por tempo de conversa entre os diretores, mããs e adjuntos deste verão, lançada por testemunhos de ex-animadores que desempenharam essas funções (agradecemos ao Lucas

Gonçalves, à Bia Medina, e à Vera Carvalho pelo seu testemunho). Para além disso, foi partilhada a *drive* criada no ano anterior com documentos para apoiar as direções.

Junto dos animadores percebemos que foi um tempo valorizado pelas conversas, testemunhos e partilhas. A reflexão promovida sobre os imprevistos foi particularmente valorizada. Ainda, a formação sobre o papel concreto de cada direção foi importante, por ser explícita e prática. Mantivemos, à semelhança do ano passado, o trabalho junto das direções, perguntando a cada membro de cada direção as necessidades de formação sentidas, de modo a construir um fim de semana mais vocacionado a responder às necessidades de cada um. A melhorar, apontou-se o benefício de ter testemunhos presenciais, impossibilitados por alguma falta de antecedência na preparação desta formação, e a ausência de alguns membros de cada direção, que empobrece as discussões.

7. Formação de Núcleos e de Animadores de Grupo

De modo a que a Pasta Formação prepare formações mais direcionadas às necessidades específicas de cada Núcleo, pretendemos ter uma comunicação constante e trabalhar em conjunto na sua construção, aproveitando as sinergias entre Núcleos e Formação. Para isso, quisemos estar presentes sempre que os Núcleos necessitem da ajuda da Pasta Formação: no fim de semana de Núcleos (formação de Núcleos); no acolhimento de novos animadores; ou noutro momento de formação proposto pelo Núcleo.

Avaliação:

Formação de Núcleos e Animadores de Grupo - Fim de semana que aconteceu no Norte e no Sul&Oeste, no qual a pasta Formação marcou a sua presença, na preparação dos momentos de oração (uma sobre o Núcleo e outra sobre os Grupos). Nestes fins de semana, notou-se sobretudo a falta de animadores dos núcleos, que levou a que as direções tivessem de simplificar as suas propostas. Assim, a pasta Formação acabou por não preparar uma formação para os grupos, à semelhança do que aconteceu no ano anterior, deixando a cargo de cada grupo o planeamento do ano.

Acolhimento de Novos Animadores - seguindo o modelo de acolhimento e apresentação dos Gambozinos do ano passado, em articulação com os Núcleos, organizámos

uma sessão de apresentação por *Zoom*. Foi de valorizar a presença dos diretores de cada núcleo a acolher os novos animadores, ao invés da presença única da pasta Formação.

8. Formação de Animadores de Verão

A pasta Formação propôs um dia inteiro de formação dos animadores, vocacionado para os Campos de Verão. Para o Sul&Oeste foi no dia 10 de maio, sendo que os animadores se juntaram às direções de Campos (que já estavam reunidas). No Norte, foi na última atividade do ano, na manhã de 7 de junho.

Avaliação:

No Sul&Oeste, este dia de formação foi preparado pela pasta Formação, contando com 3 momentos principais - um momento de oração, seguindo o mote do tema dos campos (*«Escolhe a melhor parte»*), uma conversa sobre o que significa ser animador inaciano, e conversas entre os diferentes cargos. Agradecemos a ajuda na preparação das animadoras Kiki e Bia Melro (conversa sobre animador inaciano), e dos animadores Filipa Coimbra, Joana Ló de Almeida e Hugo Reis (testemunhos e formação sobre os diferentes cargos).

Com os animadores, percebemos que o mais valorizado foi o momento de oração e os testemunhos dados pelos diferentes animadores, bem como o tempo tranquilo, que permitiu fortalecer relações e ter também formações informais. Como melhorias, foi apontada a possibilidade de ter tempo para partilhar a oração, bem como a existência de exercícios de simulação/role play, com foco em situações-tipo e debate sobre formas de reagir.

No Norte, esta formação foi dada numa manhã, tendo sido avaliado que foi o tempo ideal, até porque a data da formação coincide com a altura de exames para muitos dos animadores do Norte. Esta foi a formação de verão que teve maior adesão, contando com a presença de cerca de 20 animadores. A formação começou com um momento de oração, seguindo-se de uma formação dada pelo Valmir Delfes sobre o que implica ser um animador inaciano. Este momento foi muito apreciado pelos animadores, uma vez que houve também casos práticos e tempo de reflexão.

9. Formação de Suporte Básico de Vida (SBV)

Este ano, a responsabilidade sobre a Formação em Suporte Básico de Vida passou para a pasta Formação. No ano anterior, a Direção Nacional, com a elaboração do manual do cuidado, definiu a obrigatoriedade de ter, em todos os campos, 2 animadores com formação SBV. Assim, comprometeu-se a fornecer esta formação, procurando formar o máximo de animadores possível, ao longo dos próximos anos.

Avaliação:

Esta formação foi dada na manhã do dia 11 de julho, em Lisboa. Contámos com a presença do enfermeiro certificado Daniel Lanzas, a quem contactámos para dar o contexto da nossa associação e para que pudesse fazer uma formação adaptada aos campos de férias. Os animadores que participaram (2 por campo) consideraram que foi uma formação muito útil e relevante.

10. Exercícios Espirituais (EE)

Pretendemos salientar a importância dos EE na formação de um animador. Não quisemos que fosse algo imposto, mas incentivado, explicado e testemunhado. Sentir-me chamado a agir ativamente nesta missão nasce necessariamente do dar tempo e espaço para nos encontrarmos pessoalmente com Cristo que nos espera e nos quer falar ao ouvido. Por isso, à semelhança dos anos passados, elaborámos um calendário de Exercícios Espirituais, que dando a conhecer aos animadores as várias datas disponíveis, incentivando fortemente esta experiência na qual se baseiam os campos de férias.

Avaliação:

Deixámos de ter exercícios espirituais com prioridade para animadores dos Gambozinos, mantendo a decisão do ano anterior, uma vez que, nos anos em que houve, a afluência de animadores à data específica foi muito reduzida, bloqueando as inscrições a outras pessoas interessadas até muito em cima da hora. Ainda assim, mantivemos a composição do, já clássico, calendário de Exercícios Espirituais, que foi enviado logo no início do ano para o grupo de animadores.

No entanto, notamos que os animadores não sabem que os Gambozinos podem contribuir para os custos de quem faz EE, sendo que são muito poucos os que pedem este apoio. No próximo ano, procuraremos divulgar mais esta possibilidade, e acreditamos que poderá facilitar a adesão dos nossos animadores a esta experiência.

11. Drive e Livrinhos do Animador para o Verão

Considerámos importante continuar a dar aos animadores acesso a material bom que já foi usado nos últimos tempos ou que os outros movimentos usam e que possa ter utilidade para nós. Deste modo, disponibilizámos, em vários momentos (formação de direções de grupos, direções de minicampos, direções de campos) uma base de dados com tudo isso, e fomos atualizando sempre que se revelou necessário.

Avaliação:

Junto dos animadores, percebemos que foi uma ferramenta útil que deverá continuar a ser reciclada e atualizada para os próximos anos.

11. Propostas de Advento e de Quaresma

A pasta Formação procurará aproveitar as propostas dos centros universitários, ou de outros movimentos, para que os Gambozinos rezem e vivam estes dias em comunhão com a Igreja, particularmente na família inaciana, promovendo-as, disponibilizando-as e tornando-as mais acessíveis.

Nestes tempos tão importantes para a comunidade católica e, por consequência, gambozínica, pretendemos também ter um serão de formação com o objetivo de ajudar a fazer caminho, reforçando que o fazemos todos juntos, partilhando também pequenas propostas, simples e práticas, que ajudem a centrar o coração.

Avaliação:

Proposta de Advento - Este ano, decidimos aproveitar o advento para lançar um calendário de pequenas propostas, simples, que pudessem ajudar a viver melhor este tempo, tal como tinha sido sugerido na avaliação do ano anterior. Fizemos um calendário,

que partilhámos com animadores, pelos grupos de *Whatsapp*, pelo *Instagram* dos Gambozinos (em articulação com a pasta Comunicação), e também com os nossos sócios (em articulação com a pasta Secretaria). Ainda, preparámos um serão marcada para esta altura do ano, para que os animadores se sentissem chamados a viver este tempo como parte da sua missão. Em geral, consideramos que foi uma proposta com muitos frutos, e que ajudou os animadores a fazer caminho. Também consideramos que foi positivo ter enviado aos sócios e famílias, tendo recebido um muito bom feedback.

Proposta de Quaresma - na Quaresma fomos mais ambiciosos, lançando propostas longas de oração a cada domingo, baseando-nos no Princípio e Fundamento, e partilhando ainda as diferentes propostas dos centros universitários, ou de outros movimentos. Da avaliação, percebemos que este formato acaba por não chegar tanto aos animadores, que na azáfama do dia-a-dia, não conseguem tirar tempo suficiente para dar atenção a estas propostas. Assim, será relevante que, no próximo ano, se procure fazer propostas simples e concretas, à semelhança do que foi feito no Advento.

f. Campos e Materiais

Missão do pelouro e organização:

A pasta Campos e Materiais tem como missão e principal objetivo a reunião das condições físicas, logísticas e burocráticas necessárias para a realização dos Campos de Verão e de todas as restantes atividades que decorrem durante o ano, tendo ainda a responsabilidade pela manutenção de uma sede organizada, e garantindo a existência e, quando necessária, a renovação dos materiais ao longo do ano. Tem ainda a responsabilidade de promover uma melhor formação de animadores para uma mais correta utilização destes mesmos materiais.

Pelouros:

Diretor: Miguel Ferreira do Amaral

Seguros e logística: Sebastião Stilwell

Sede e materiais: Madalena Carvalho

Transportes: Pedro Ferreira

Norte: Marta Soares

Objetivos e Estratégias:

A pasta tinha os seguintes objetivos concretos, a cumprir ao longo deste ano:

1. Renovação

Este objetivo consistia numa grande vontade de fazer uma profunda renovação dos materiais disponíveis pela associação, em especial de material duradouro utilizado nos campos de verão. Nos últimos anos, este material tinha sofrido bastante desgaste e a Pasta Campos procurou responder a este desgaste sentido pelos animadores, propondo-se a, com um orçamento mais elevado, efetuar uma renovação à altura dos 30 anos de história da nossa Associação.

Começámos o ano com este objetivo em mente, de forma a podermos fazer uma renovação gradual ao longo do ano, que culminasse nos campos de verão.

Criámos um Inventário online de todo o material disponível (em Lisboa e Braga), que ia sofrendo atualizações, e colocámo-lo à disposição de todos os animadores.

De seguida, efetuámos pedidos de patrocínios, de forma a poupar o máximo dinheiro possível e conseguir, com o mesmo orçamento, a renovação de mais material. Tentativa sem sucesso, visto que as respostas aos pedidos de patrocínios não foram positivas.

Ainda assim, tínhamos um orçamento que nos permitia alcançar o objetivo que tínhamos traçado. Comprámos uma tenda-mamã, uma tenda da dispensa + louça, panelas industriais e material de cozinha, 4 tendas, 2 fogões, ferramentas, sacos de primeiros socorros, entre outros materiais de menor destaque.

É um objetivo que vemos como muito bem alcançado, e que se refletiu nos campos de verão, apesar de, devido a um furto no pré campo do Campo de Serviço, termos ficado sem algumas das ferramentas que tínhamos comprado.

2. Antecipação

Pelo terceiro ano consecutivo, este objetivo pretendia manter um pensamento de antecipação de problemas que normalmente surgem especialmente no verão, através de garantir algumas logísticas e informações com a maior antecedência possível. Estamos a falar de um objetivo cujo cumprimento é crucial para um melhor cumprimento das responsabilidades da pasta durante todo o ano. Consideramos que foi em grande parte cumprido.

Ao longo de todo o ano, foi possível assegurar atempadamente os orçamentos e as confirmações dos serviços que exigiam um planeamento prévio, nomeadamente os transportes dos Mini-Campos e dos Campos de Verão. Esta antecipação permitiu uma maior tranquilidade na preparação e organização destas logísticas, garantindo, simultaneamente, a sua viabilidade financeira.

De forma a antecipar a renovação de material, a Pasta efetuou no início do ano um inventário geral da Associação, enquanto que de forma a garantir uma sede arrumada, optámos por arrumações constantes e em pequena escala, ao invés do modelo que tinha

sido utilizado nos anos anteriores de arrumações pontuais e em grande escala. Ao olhar para o estado de arrumação da sede ao longo de todo o ano, consideramos que foi uma escolha acertada, tendo a sede permanecido constantemente arrumada, apesar de ainda haver um longo percurso a percorrer na responsabilização dos animadores.

O garantir de um local de campo de reserva para uma eventual necessidade de evacuação, foi um outro momento em que a Pasta se antecipou a problemas que pudessem surgir, o que efetivamente veio a acontecer com o campo de G3, como explicado mais adiante neste mesmo relatório.

Consideramos, ainda assim, que este objetivo não foi bem alcançado no que diz respeito a um material muito específico, e que precisa de atenção e cuidado constante: os Eletrobrás. Agradecemos muito ao António Brás e José Luciano pela ajuda dada, muitas vezes numa corrida contra o tempo.

Foi possível, em colaboração com o CAMTIL e CAMPINÁCIOS, ultrapassar problemas burocráticos e logísticos que ocorreram no ano transato, na obtenção e pagamento dos transportes para as já referidas atividades, e na procura conjunta de locais de campo. Também a criação de uma base de dados conjunta é mais um passo dado para consolidar o trabalho com ambos os movimentos irmãos.

De realçar que, tal como nos anos anteriores, foi apresentado às direções dos Campos de Verão, um novo Manual de Direções, cada vez mais completo e com mais articulação entre Pastas. Trata-se de um Manual que pretende dar apoio às direções dos Campos de Verão, com um calendário completo das logísticas associadas, desde datas-limite de inscrições de associados agregados PBP, até entrega do relatório de contas, acompanhando assim as direções em cada etapa de planeamento de um Campo de Verão. Foi ainda disponibilizado às Direções dos Campos de Verão um novo manual de farmácia com novos procedimentos obrigatórios de forma a garantir a segurança de todos os participantes.

Finalmente, há ainda caminho a trilhar neste aspeto. Não obstante a antecedência da pasta na reserva dos transportes e seguros para o Verão e Mini-Campos, é ainda necessário

maior responsabilização por parte das direções de Campo para o cumprimento das datas propostas pela pasta.

3. Nova sede

No início do ano, e após a notícia dada pela anterior Pasta Campos de que o CUPAV desejava demolir a nossa atual sede, definimos como objetivo encontrar um novo local que respondesse às nossas necessidades, e que fosse localizado num local conveniente e de fácil acesso para o dia a dia da Associação.

Desta forma, no início do ano, o Diretor da Pasta, Miguel Ferreira do Amaral, reuniu com o Padre João Goulão, máximo responsável pelo CUPAV, de forma a compreender melhor a situação e perceber se tínhamos espaço no novo CUPAV, cuja obra decorria. A resposta foi que não pretendiam demolir a nossa atual sede, referindo ainda que pretendiam manter os Gambozinos no CUPAV, e que, idealmente, no futuro gostariam de nos conseguir receber no novo CUPAV, ainda que sem qualquer compromisso.

Tendo em conta esta resposta, este objetivo foi eliminado.

Campo de G3:

Devido às tempestades que ocorreram em Serpins durante o campo de G3, foi tomada a decisão, com a direção do campo, de evacuar o local, por não estarem verificadas as condições necessárias para a continuação do campo no referido local. Assim, a Pasta Campos reuniu uma equipa de 5 animadores que se deslocou ao local para o desmontar, a quem agradecemos pela disponibilidade e acima de tudo, pelo exemplo de serviço demonstrado, nas condições adversas.

O campo de G3 mudou-se para Cernache, possibilidade que tinha já sido garantida pela Pasta antes do início do verão, para a eventualidade de uma evacuação dos locais de campo, local onde decorreram os últimos 7 dias do campo.

g. Secretaria

Missão do pelouro e organização:

A Secretaria é responsável por gerir toda a informação relacionada com os associados. Desde 2016, está responsável por todas as atividades existentes nos Gambozinos, para que seja possível uma leitura sintetizada do percurso gambozínico de cada sócio. Garante também a comunicação entre Direção e associados agregados e efetivos.

Objetivos:

1. Potenciar a Base de Dados

Este objetivo derivou da necessidade de, com o aumento de associados que ocorre a cada ano, tornar a Base de Dados mais funcional, de forma a facilitar os procedimentos da Secretaria ao longo do ano. Assim, a Pasta propôs-se a explorar novas formas de potenciar a BD, colocar colunas com mais informações importantes sobre os associados, com o intuito de torná-la o mais acessível e automática possível.

Avaliação do objetivo: Durante este ano, acabámos por colocar mais informações sobre os nossos associados agregados e efetivos, mais precisamente sobre algum tipo de Necessidades Educativas Especiais, intolerâncias alimentares e doenças que possam existir, para facilitar a organização. Apesar de este ano já termos acrescentado mais informações que são importantes na base de dados dos nossos Associados como tínhamos previsto, este objetivo não foi totalmente cumprido, porque, ao avaliarmos, percebemos que há a necessidade de desenvolver novas funcionalidades para que a utilização desta base de dados seja ainda mais eficaz e que possa facilitar o trabalho da secretaria ao longo do ano. Ao longo do ano, foi falado entre a pasta que poderiam haver outras formas mais fáceis de tornar e fazer as bases de dados mais eficazes, que já foram pensadas e que vão ser exploradas mais tarde.

2. Automatizar e descentralizar todos os Sorteios

No que diz respeito aos sorteios para as atividades da Associação, este ano o foco seria sobretudo descentralizar os sorteios, dado que o programa de automatização dos

mesmos foi desenvolvido pelo Pedro Lynce Silva, sendo este o único responsável pelo seu funcionamento. Tal como no ano passado, a Pasta propôs-se a reunir-se com o Pedro, por forma a aprender a utilizar o programa automático dos sorteios e, posteriormente, utilizar o programa sem dependermos de uma única pessoa.

Avaliação do objetivo: Tal como no ano passado, este ano o sorteio para os Grupos também foi realizado de forma manual, uma vez que as inscrições corresponderam ao número de vagas disponíveis na maioria dos Grupos, não havendo necessidade de realizar um sorteio específico nesses casos. Houve apenas um caso em que num dos grupos houve mais sócios inscritos do que as vagas que existiam. Nesse caso, foi realizado um sorteio manual, de forma a fazer a lista de espera. Desta forma, não se realizou a sua automatização.

Este ano, no mês de junho, a pasta reuniu-se com o Pedro para percebermos como é que o programa funcionava, para mais tarde ser a pasta a realizar os sorteios. Apesar de termos reunido com o Pedro, não chegámos a pôr em prática o programa e acabamos por não fazer nenhum sorteio, de Minicampos ou Campos de Verão, mas já reunimos com o Pedro, vimos como é que o programa funciona e filmamos a reunião e todos os passos, para conseguirmos colocar na nossa Dropbox, para que haja uma continuidade e todas as pessoas que passem pela pasta consigam ver como o programa funciona antes de o utilizar.

3. Desenvolver o Manual da Secretaria

Ao longo dos anos, a pasta da Secretaria começou por desenvolver um Manual com todos os processos e passos que são realizados ao longo do ano na pasta, garantindo a continuidade futura e a formação de novos membros de forma mais fácil.

No que toca a este objetivo de desenvolvimento do Manual da Secretaria, este ano a pasta propôs-se a continuar a desenvolver e a atualizar o Manual da Secretaria, de forma a reunir toda a informação no mesmo documento, com linguagem clara e acessível, para garantir uma melhor passagem de Pasta entre membros.

Avaliação do objetivo: Relativamente a este objetivo, ao longo do ano tivemos a preocupação de desenvolver e atualizar o Manual da Secretaria, especialmente os processos que não estavam tão bem claros ou que não estavam tão completos. Para além de atualizar

informação no Manual, também foi acrescentado novos tutoriais em forma de vídeos na nossa Dropbox de determinados processos que não estavam bem claros e que são importantes. O Manual da Secretaria, apesar de ter sido desenvolvido e atualizado, continua e pode continuar a necessitar de atualização e clarificação, pois pode haver alguma alteração de como se faz determinado processo ou arranjar-se uma forma mais eficaz de o fazer.

4. Cuidar da relação com as famílias

Por fim, a pasta da Secretaria tinha como objetivo dar continuidade ao trabalho anteriormente efetuado, centrado na ideia de “cuidar” com muito carinho de cada associado e manter a relação de transparência e proximidade com as famílias.

Avaliação do objetivo: Ao longo do ano, a Secretaria continuou a enviar os emails personalizados de aniversário e um email de miminho de Páscoa a todos os associados agregados LPR e efetivos, com o intuito de cuidar de cada um de uma forma mais próxima. A Secretaria continuou a ter um cuidado especial na comunicação com os associados e as suas famílias, a explicar e clarificar as suas dúvidas ou inquietações, pelo que se considera que o objetivo foi cumprido.

h. Angariação de Fundos e Eventos

Missão do pelouro e organização:

A missão da Pasta de Angariação de Fundos e Eventos é garantir que a Associação tem os recursos financeiros de que necessita para realizar as várias atividades ao longo do ano e Campos de Verão. Para além disso, tem a missão de divulgar a Associação através da criação de diversos eventos.

Este ano, tivemos dois grandes concertos do Duarte Rosado SJ, no Auditório do Colégio São João de Brito, que esgotaram, duas Noites de Fados, uma em cada ponta do país, um GBZbyNight em Lisboa e dois momentos de rifas com prémios espetaculares. Tivemos ainda o lançamento de novos produtos da Loja para os 30 anos dos Gambozinos. As Campanhas de Natal e de Verão também tiveram um grande alcance, com a ajuda da Comunicação e da Secretaria.

Foi um grande ano de angariação de fundos e de eventos!

Objetivos:

Ao longo do ano, a pasta de Angariação de Fundos e Eventos tinha como objetivos:

1. Cultivar o crescimento das empresas

Este ano, quisemos continuar a fortalecer as relações com empresas, dando continuidade às parcerias já existentes e procurando criar novas. Acreditávamos que este equilíbrio entre consolidação e expansão era essencial para promover a independência financeira da Associação. Para isso, definimos três formas de trabalhar: acompanhar e consolidar as relações já criadas (como o Banco Alimentar e a Dona Ajuda), explorar novas oportunidades e setores que nos permitissem alargar a rede de parceiros, nomeadamente através do LinkedIn, e aprender com pessoas com experiência nesta área, para melhorar a forma como abordamos as empresas.

Além disso, procurámos apostar nas candidaturas a prémios sociais, como forma de obter apoio financeiro, dar maior visibilidade ao trabalho dos Gambozinos e abrir portas a novas parcerias.

Este objetivo foi parcialmente cumprido. Apesar de não termos conseguido criar novas parcerias duradouras com empresas, tivemos alguns apoios pontuais em género, sobretudo para os 30 anos dos Gambozinos. Contámos com o apoio da Câmara Municipal de Almada, que disponibilizou um autocarro, da Nobre, que ofereceu 140 kg de comida, da Refood e do McDonald's, que ofereceu o jantar a todos os animadores na noite de pré-fim-de-semana. Criámos ainda uma nova relação com a Companhia Nacional de Bailado, passando a fazer parte das associações que podem participar nos Ensaios Solidários. Esta oportunidade vai ser explorada pela próxima Pasta de Angariação de Fundos e Eventos.

Começámos também a explorar o LinkedIn como forma de chegar a novas empresas. No entanto, devido ao ano atarefado que tivemos, esta acabou por ser uma das tarefas que mais facilmente ficou para trás. Ainda assim, consideramos importante continuar a explorar esta ferramenta no próximo ano. Também não conseguimos concretizar o objetivo de aprender com especialistas nesta área.

No que diz respeito às candidaturas a prémios sociais, candidatámo-nos à Fundação Santander e à Fundação Jornada. Apesar de não termos sido selecionados em nenhuma das candidaturas, consideramos que foi uma experiência de aprendizagem, tendo até recebido feedback da Fundação Jornada que poderá ser útil para futuras candidaturas. Assim, continuamos a acreditar que esta pode ser uma boa aposta para o futuro da Associação.

Por outro lado, conseguimos dar continuidade e fortalecer algumas das relações já existentes. O Banco Alimentar apoiou os três minicampos, os seis campos e as celebrações dos 30 anos. A Dona Ajuda apoiou-nos financeiramente e disponibilizou o seu espaço para a realização do GBZ by Night. Mantivemos também a relação com o Colégio São João de Brito, através da realização do concerto do Duarte Rosado SJ e de várias vendas de merchandising no final das missas.

2. A caminho dos 30 (000€)

No início do ano, quisemos que a Angariação de Fundos e os eventos também se apontassem para os 30 anos da Associação. Para isso, definimos duas estratégias.

A primeira passou por aproveitar os 30 anos de história da Associação para reforçar a relação com as empresas, desafiando novas empresas a juntarem-se a nós e a fazerem parte dos próximos 30 anos dos Gambozinos.

A segunda passou por trazer a história da Associação para os três grandes eventos de angariação de fundos realizados ao longo do ano. A ideia era que cada evento representasse uma década da nossa história: o primeiro, dos 0 aos 10 anos; o segundo, dos 10 aos 20; e o terceiro, dos 20 aos 30.

Procurámos, assim, criar um fio condutor entre os eventos, que permitisse celebrar os 30 anos ao longo de todo o ano e dar a conhecer melhor a nossa história.

Este objetivo foi parcialmente cumprido.

No que diz respeito à relação com as empresas, a estratégia de usar os 30 anos de história como forma de incentivar novas parcerias para os próximos 30 não se revelou eficaz.

Já nos eventos, conseguimos concretizar a ideia de dedicar cada um a uma década da história dos Gambozinos, recorrendo a fotografias, testemunhos, temas do ano, nos elementos de decoração que ajudaram a recordar diferentes momentos da vida da Associação.

No entanto, a intenção de criar uma sequência entre os três eventos não teve o impacto que esperávamos. Apesar de termos conseguido estabelecer essa ligação, ela não tornou os eventos mais atrativos, nem despertou, em quem participou num deles, uma vontade acrescida de estar presente nos seguintes para acompanhar o percurso completo e conhecer melhor os 30 anos dos Gambozinos.

3. Cooperação, calendarização e execução

Este ano, quisemos reforçar a organização e a cooperação dentro da Pasta da Angariação de Fundos e Eventos, tanto entre os seus membros como com as restantes pastas, especialmente a Comunicação e as Finanças, e com os Núcleos e a Secretaria. Tivemos também um membro da Pasta a trabalhar com a equipa de organização dos 30 anos, procurando garantir os apoios necessários para a realização do fim de semana, e fazemos um balanço muito positivo deste trabalho em conjunto. Procurámos trabalhar de

forma mais conjunta, evitando a sobrecarga de animadores na preparação dos eventos e centralizando os contactos com empresas, para garantir uma melhor organização e comunicação.

Além disso, propusemo-nos a calendarizar as tarefas e os eventos ao longo do ano, de forma a antecipar necessidades e evitar deixar tudo para a última hora. Quisemos também ser mais práticos na concretização das ideias que fossem surgindo, garantindo que não ficavam apenas no papel.

Este objetivo foi parcialmente cumprido. A cooperação dentro da Pasta foi acontecendo ao longo do ano, assim como com as restantes pastas. Com as Finanças, mantivemos uma boa comunicação, garantindo que os orçamentos definidos eram cumpridos. Com a Comunicação, trabalhamos em conjunto na divulgação dos eventos e na preparação das campanhas, e com a Secretaria, colaborámos nas campanhas de Natal e de Verão. No entanto, este ano foi mais difícil evitar a sobrecarga dos animadores na preparação dos eventos, uma vez que sentimos que, de forma geral, tinham menos disponibilidade.

Em relação à centralização dos contactos com empresas, fazemos um balanço positivo. A Pasta esteve sempre disponível para realizar pedidos e estabelecer contactos com empresas, tanto a pedido dos Núcleos como da Pasta Campos, evitando que várias pessoas contactassem as mesmas empresas.

Quanto à calendarização, começámos bem o ano, tendo planeado antecipadamente as tarefas e os eventos. Contudo, nem sempre conseguimos cumprir as datas que tínhamos definido.

Por fim, no que diz respeito à concretização de ideias, conseguimos arrumar e reorganizar a sala da Angariação de Fundos na sede e adquirimos novos materiais de arrumação, para garantir que aquilo que temos fica bem guardado e não se estraga. No entanto, não surgiram muitas outras ideias ao longo do ano que pudéssemos pôr em prática imediatamente.

Atividades e eventos:

1. Campanhas de Natal e Verão

As Campanhas de Natal e de Verão cumpriram e ficaram bastante acima dos valores orçamentados, tendo sido um ponto bastante positivo no ano. As Campanhas foram realizadas de forma online e presencial, através da venda de postais, angariação de donativos e da venda de produtos em missas.

De forma geral, os apoios vieram principalmente de associados dos Gambozinos, tanto na Campanha de Natal como na Campanha de Verão.

A Secretaria teve, também, um papel fundamental, por, nos emails enviados para os associados agregados LPR com as informações para o pagamento das atividades nas quais se inscreviam, expor a possibilidade de adicionar um valor extra (e flexível) ao seu pagamento, por forma a contribuir para os custos de participação de associados agregados PBP nas atividades da Associação.

Em especial, na Campanha de Natal, a venda de produtos em missas revelou-se estratégica, contribuindo de forma decisiva para que os resultados superassem os valores orçamentados.

Infelizmente, ainda não foi possível dar especial atenção ao débito direto numa das campanhas, como tínhamos planeado, uma vez que esta modalidade ainda não está disponível.

2. Concerto Duarte Rosado Sj

O concerto do Duarte Rosado SJ, foi um evento de música ao vivo com o nosso Assistente Espiritual e um grande coro. Realizaram-se, nos dias 9 e 10 de novembro, duas noites de oração e encontro, no Auditório do Colégio São João de Brito, em Lisboa.

O evento reuniu cerca de 480 pessoas em cada uma das noites e a pasta assumiu a sua preparação, contando com a ajuda de animadores nos dias do concerto e do Duarte Rosado Sj. O Auditório do Colégio São João de Brito revelou-se um excelente espaço, contribuindo para o sucesso do evento. O concerto conseguiu atrair não só pessoas que já conheciam os Gambozinos, mas também um público mais alargado e diversificado

Em termos de orçamento, os custos foram superiores ao previsto, uma vez que tivemos técnicos a ajudar durante o evento, pagámos a alguns dos músicos e foi necessário garantir alimentação para todas as pessoas envolvidas na sua realização. No entanto, as receitas foram também muito superiores ao previsto, uma vez que tínhamos orçamentado a venda de apenas 700 bilhetes e conseguimos esgotar as duas noites, vendendo 960 bilhetes.

Este evento foi um verdadeiro sucesso do nosso ano, tanto a nível financeiro como pela oportunidade de proporcionar duas noites de oração e encontro a tantas pessoas.

Deixamos ainda um grande e especial agradecimento ao nosso Assistente Espiritual, Duarte Rosado SJ, por estas duas grandes noites.

3. GBZbyNight

O GBZbyNight realizou-se no dia 21 de março de 2026, em Lisboa, no espaço da Dona Ajuda, e contou com música ao vivo, uma conversa e momentos de convívio.

O evento reuniu cerca de 170 pessoas e foi preparado por uma equipa de 15 animadores, liderada pelo Tobias Lucas Pires, pela Catarina Reis e pela Francisca Pereira. Apesar de alguns imprevistos, como a alteração da data devido à falta de espaço e o cancelamento de uma artista, a preparação correu bem. A Dona Ajuda revelou-se, mais uma vez, um bom espaço e uma relação que queremos continuar a cuidar.

Este ano, o GBZbyNight coincidiu com outro evento dos Pegadas e, apesar de ser atrativo também para quem não conhece os Gambozinos, foi difícil conseguir reunir um público diversificado.

Em termos de orçamento, os custos foram muito reduzidos, uma vez que a Dona Ajuda cedeu o espaço e não pagámos a nenhum artista. Assim, apesar de as receitas terem sido mais baixas do que o previsto, devido à dificuldade em atrair pessoas ao evento, o resultado financeiro acabou por ser superior ao previsto.

4. Noite de Fados Sul

Mais um ano, mais uma tradicional Noite de Fados, com o objetivo de unir os Gambozinos de diferentes idades para um jantar e serão. A Noite de Fados realizou-se no dia 16 de maio, no Colégio de Santa Maria.

No Sul, estiveram presentes 111 pessoas sentadas à mesa e contámos ainda com 20 pessoas que vieram apenas assistir aos fados. A preparação contou com uma equipa de 12 animadores, liderada pela Vera Madeira, pelo Hugo Reis e pela Maria Vaz, e com os participantes e animadores do GEMA a servir.

Em termos de orçamento, a Noite de Fados do Sul cumpriu quase à risca o previsto. Os custos foram ligeiramente superiores, assim como as receitas, tendo um balanço positivo.

Olhando para a Noite de Fados sentimos que não podemos ficar apenas pelo balanço financeiro positivo. Este é um evento que nos dá muita alegria e que nos últimos anos sentíamos que quase já se organizava por si só, contudo este ano devido às dificuldades em encontrar um espaço, a preparação acabou por ser um bocadinho mais complicada. Sentimos também que a Noite de Fados, apesar de ser tradicional, é um evento que começa a mostrar algum desgaste. Foi muito desafiante vender os bilhetes e chegar a todas as pessoas, mas acabámos por encher todas as mesas previstas.

5. Noite de Fados | Sons à mesa e outros sons desafinados!

No Norte, tal como no Sul, o objetivo é unir os Gambozinos de diferentes idades para um jantar e serão. O evento realizou-se no dia 23 de maio, na Associação Católica do Porto.

Participaram cerca de 60 pessoas sentadas à mesa e 31 pessoas que vieram apenas assistir aos fados, numa noite preparada por uma equipa de 20 animadores, coordenada pela Marta Soares, pela Clarinha Leite e pela Teresa Sousa Pires. Contámos também com a ajuda dos participantes e animadores do GEMA, que ajudaram a servir durante a noite.

Foi uma noite marcada pelo encontro entre pessoas que já conheciam os Gambozinos e outras que, movidas pela curiosidade, muitas delas turistas, descobriram a alegria desta noite.

Em termos de orçamento, o resultado ficou aquém do previsto. Apesar de os custos terem sido menores, as receitas também foram inferiores ao esperado, sobretudo devido à dificuldade em atingir a lotação desejada. Consideramos que este continua a ser um evento difícil de divulgar e com o qual ainda temos dificuldade em chegar a mais pessoas.

Ainda assim, ambas as Noites, do Sul e do Norte, foram grandes eventos, fruto do trabalho incansável das equipas, e ficaram marcadas pela alegria e união vividas em cada momento.

6. GBZ nos Santos

Este evento tinha como objetivo privilegiar o encontro e as relações, procurando marcar a presença dos Gambozinos nas festas dos Santos Populares. Em Lisboa, pretendíamos voltar a participar na iniciativa da Paróquia de Santos, em que as receitas da venda de comida e bebida revertem, em cada dia, para uma associação, tal como aconteceu em 2025.

No entanto, este evento não se realizou, uma vez que recebemos a informação sobre o dia e os moldes da nossa participação com pouca antecedência. Assim, quando soubemos como e quando iríamos participar, já não foi possível encontrar animadores disponíveis para ajudar.

7. Rifas

Em 2026, quisemos manter as rifas como uma estratégia de angariação de fundos, apostando em dois momentos diferentes ao longo do ano. O primeiro seria na altura do Natal, com rifas de cabazes natalícios, aproveitando esta época de maior espírito de partilha. O segundo seria na altura das Noites de Fados, seguindo o modelo já utilizado, com rifas online e vendas presenciais durante os eventos, permitindo chegar a mais pessoas sem sobrecarregar os animadores.

Com estas duas edições, procurámos aumentar o alcance das rifas e reforçar a angariação de fundos da Associação, de uma forma simples de organizar e atrativa para os associados e amigos dos Gambozinos.

Contámos com uma equipa de quatro animadoras, Maria Ornelas, Marta Cabral, Beatriz Campos e Matilde Roque, coordenadas pela Vera Madeira. Juntas, conseguiram arranjar cerca de oito prémios (tais como um jantar no Cantinho do Avillez, uma aula de

padel, um almoço no Palácio Chiado, entre outros). Repetimos o modelo de rifas online, que avaliamos de forma muito positiva, por não ter sobrecarregado os animadores e ter permitido alcançar mais pessoas.

Este ano, as rifas não correram como esperado. Na época do Natal, vendemos apenas 110 rifas e, no segundo semestre, vendemos 495, resultados muito abaixo do previsto. Consideramos que isto aconteceu por dois motivos. Por um lado, as rifas não tiveram muita visibilidade online. Por outro, na época das Noites de Fados, em que a venda presencial costuma resultar bem, não foi possível vender rifas durante os eventos, uma vez que ainda não tínhamos todos os prémios confirmados. Acreditamos que esta situação também contribuiu para os resultados abaixo do esperado.

Ainda assim, continuamos a considerar as rifas uma boa estratégia de angariação de fundos, uma vez que são fáceis de organizar, não sobrecarregam os animadores e não têm custos associados.

8. Loja

Em 2025, começámos a repensar a Loja dos Gambozinos, tendo criado um formulário para recolher a opinião dos animadores, que nos levou a concluir que a Loja podia tornar-se mais atrativa.

Assim, em 2026, quisemos apostar na renovação da Loja e na criação de novos produtos. Para isso, criámos uma equipa com membros da Associação de diferentes gerações, incluindo a Carmo Moraes, o Francisco Azeredo, a Joana Ló de Almeida e a Catarina Reis, que, em conjunto com a Pasta, ajudaram a repensar a Loja, criar novas camisolas e desenvolver merchandising especial para os 30 anos dos Gambozinos.

No entanto, acabámos por não envolver os diferentes grupos na criação de novos produtos, como tínhamos planeado.

Em relação à renovação da Loja, conseguimos criar novos produtos, como as camisolas beges com os quatro Gambozinos e a etiqueta dos 30 anos e os cadernos A5 brancos com os quatro Gambozinos. Para além disto, a equipa teve ideias para outros

produtos, como cadernos A6, meias e bonés, que acabaram por não ser produzidos, uma vez que já tínhamos criado outros produtos.

A Bolha da História dos 30 Anos, liderada pela Margarida Barbosa, decidiu reunir histórias e testemunhos da Associação num livro, que passou também a fazer parte dos novos produtos da Loja dos Gambozinos.

Além disso, quisemos tornar a Loja mais dinâmica e aumentar a visibilidade da Associação, apostando numa maior presença nas missas, tanto em Lisboa como em Braga, para promover e vender os nossos produtos. Consideramos que esta foi uma boa estratégia de angariação de fundos.

i. Comunicação

Missão do pelouro e organização:

A Pasta de Comunicação desempenha o papel de gerir e alinhar a comunicação interna e externa da Associação, garantindo que a mensagem certa chegue à pessoa certa, no momento certo. Ao longo do ano letivo de 2025/2026, a nossa atenção esteve focada na consolidação de uma identidade visual coesa, profissional e reconhecível, no aumento do alcance e *engagement* nas redes sociais, e na criação de estratégias dinâmicas para o lançamento de eventos, angariações de fundos e divulgação das atividades dos Gambozinos.

Num ano marcado pelo enquadramento das comemorações dos 30 Anos, a comunicação assumiu a responsabilidade de relembrar a história da Associação, ao mesmo tempo que modernizou as suas ferramentas e linguagens digitais. Os Gambozinos cresceram e aumentaram muito o seu alcance nas redes sociais sendo, assim, um grande foco manter este crescimento.

Atividade geral 2025-2026:

Este ano foi um ano de apostar naquilo que se tem notado como fortalezas e de reestruturação e inovação da imagem dos Gambozinos. Achámos que era o momento ideal de criar uma nova imagem por ser um ano muito marcado pelos dos 30 anos da Associação.

Este ano começou com o Concerto do Duarte Rosado SJ (o evento inaugural onde conseguimos vender cerca de 1000 bilhetes e esgotar duas noites com a ajuda de divulgação de vários movimentos), da Assembleia Nacional (num formato sketch mais improvisado, dinâmico e sarcástico com ditados populares e mostrando fotografias antigas de edições passadas), do Hino do dia de Natal (com um videoclip onde pedimos a animadores e famílias para participarem) e da Campanha de IRS (com cartazes e um vídeo de uma ilustração dinâmica de uma roda a crescer). Inovámos também o jornal, que saiu sempre no dia 30 de cada mês previsto, para comemorar os 30 anos. Além disso, divulgámos o RAIO a Caminho; a procura de novos locais de campo (em conjunto com o Camtil e os Campinácios), Campanha de Natal, Campanha de Novos Sócios, os Minicampos (com publicações individuais para o Norte, Sul, Oeste e SAGA), as fotografias das atividades ao longo do ano, uma publicação

sobre cada campo de verão, o GBZ By Night, as Noites de Fados (do Norte e do Sul) e, finalmente, a Campanha de Verão dedicada aos 30 anos.

Sendo a comunicação dos eventos um grande desafio especialmente no fim do ano, adotámos estratégias como a dinamização de RPs de mesas com animadores mais velhos nas Noites de Fados do Sul, o que permitiu fechar as mesas. Além disso, a criação do Canal de WhatsApp revelou-se uma grande aposta para centralizar as informações e avisos diretos sem depender do algoritmo do Instagram.

Objetivos/estratégias:

Os objetivos da pasta da Comunicação para 2025/2026 eram os seguintes:

1. Inovar e Alcançar

Este objetivo assentava em inovar a imagem dos Gambozinos e alcançar uma estrutura mais cuidada e profissional, garantindo uma identidade própria no Instagram através da utilização rigorosa das quatro cores dos Gambozinos em templates específicos, intercalados com fotografias de atividades para o feed “respirar”. Consideramos que este objetivo foi cumprido, onde se notou-se uma clara diferença e organização visual no perfil.

Apostou-se em formatos mais dinâmicos e criativos, como o formato vídeo, como o hino de natal, divulgação do jornal, campanha do RAIO e Assembleia. No entanto, achamos que se pode ter um maior alcance e presença neste formato ao longo do ano. Para o futuro, pretende-se gravar vídeos num hábito ainda mais presente e passar a usar microfone nas gravações para melhorar a qualidade do áudio.

Ainda assim, o crescimento no Instagram foi um grande motivo de orgulho: a conta passou de 2458 para 3381 seguidores (mais de 900 novos seguidores num ano, sendo que a nossa conta já tem 8 anos). Os posts do concerto do Duarte Rosado atingiram 56 mil visualizações (com 631 envios) e o Save the Date do Concerto 42 mil visualizações (525 envios). O videoclip dos 30 anos alcançou 11 mil visualizações, o do Hino de Natal 10 mil e a campanha dos locais de campo 19 mil. O tempo médio de reprodução dos reels foi de cerca de 10 segundos, o que consideramos muito bom. Em contrapartida, os stories tiveram

menos visualizações do que o desejado, sendo algo a trabalhar no futuro. No Spotify, o Hino dos 30 Anos (lançado a 21 de abril) alcançou 2537 reproduções, ultrapassando a música "Basta Ser Nada" e todas as faixas do álbum da Ilha individualmente, publicadas há 6 anos.

2. Estruturar (INTERpasta e ENTREpasta)

Este objetivo permitia organizar os materiais internos da pasta (com templates e plataformas organizadas) e melhorar o fluxo de comunicação com as outras pastas e com os animadores, evitando sobrecarregar a equipa num ano exigente. Para além de ter sido criado um manual de imagem.

A nível INTERpasta, o balanço é muito positivo: considerámos que fomos bastante organizados internamente e que a dinamização do trabalho de equipa funcionou bem. No entanto, no trabalho ENTREpasta, este foi o objetivo onde sentimos maiores dificuldades, concretamente na organização das publicações com a devida antecedência. Acabou por ser um ano em que às vezes acabou por ser "muito em cima da hora", demonstrando que é necessário antecipar e prever melhor o tipo de conteúdo necessário para cada evento, alinhando prazos mais claros com as restantes pastas no futuro para garantir que a informação é comunicada atempadamente e sem sobressaltos.

3. Reestruturar o Jornal

Este objetivo permitia aumentar a motivação e a afluência de leitores do jornal dos Gambozinos. Para tal, definiu-se que o jornal seria lançado apenas em 4 momentos-chave ao longo do ano, sempre no dia 30 (fazendo alusão aos 30 anos da Associação): 30 de outubro, 30 de janeiro, 30 de abril e 30 de junho, com datas e responsáveis bem definidos.

Consideramos que este objetivo foi muito bem cumprido a nível de formato e cumprimento de prazos. O jornal saiu rigorosamente em todos os dias 30 estipulados e contou com uma estrutura muito mais leve, variada e interativa (rubricas de formação, poemas, desenhos, entrevistas express, áudios, imagens e vídeos). Foi também feita a partilha de conteúdos no Instagram em formato story a funcionar como trailer, o que gerou bom envolvimento.

No entanto, a grande dificuldade sentida residiu na adesão dos leitores por e-mail, uma vez que uma parte significativa das mensagens acabou por ir para a caixa de "Promoções" ou spam dos leitores. Esta é uma questão técnica que terá de ser repensada e ajustada no futuro para garantir que o jornal chega à caixa de entrada principal.

Implementação do Canal de WhatsApp e Atualizações do Site

Com o objetivo de reduzir a dependência do algoritmo do Instagram, evitar a dispersão de mensagens nos grupos habituais e incluir pessoas que não usam redes sociais, foi estudada e lançada a criação do Canal de WhatsApp dos Gambozinos.

Esta medida funcionou muito bem e revelou-se uma ferramenta de grande sucesso, contando já com quase 400 seguidores. Sendo um canal onde apenas os administradores enviam mensagens (com informações de eventos, inscrições, etc.), garantiu-se que a informação essencial chegasse diretamente e sem se perder.

Para além desta medida, foi também realizada uma grande alteração no site oficial da Associação, com a criação de uma nova página dedicada inteiramente às comemorações dos 30 Anos dos Gambozinos.

j. Serviço de Proteção e Cuidado (SPC) nos Gambozinos

O Serviço de Proteção e Cuidado (SPC) é um serviço implementado em todas as Obras da Província Portuguesa da Companhia de Jesus (PPCJ) que trabalham com pessoas particularmente vulneráveis, com o compromisso de construir uma cultura do cuidado integral. Atualmente, o objetivo do SPC é avaliar e reforçar as boas práticas de proteção e cuidado nos espaços e atividades das Obras, identificando e tratando também o que seja desadequado ou possa configurar situação de violência, bem como detetar e dar resposta a outras situações de violência que ocorram nos demais contextos de vida (nomeadamente o contexto familiar) das crianças, jovens e adultos particularmente vulneráveis que as Obras acompanham.

Nesse sentido, existe nos Gambozinos uma Delegação SPC que se encarrega da gestão e implementação do SPC na Associação, formada pela Carlota Clara Gonçalves (delegada) e pela Teresa Cardoso da Costa (subdelegada).

No ano de 2025/2026, a Delegação SPC dos Gambozinos definiu cinco objetivos, com o propósito de consolidar a cultura do cuidado integral na Associação. De um modo geral, avalia-se que se registaram progressos relevantes na formação e no registo dos animadores, mas que o SPC não é ainda aproveitado, na sua plenitude, como recurso dos Gambozinos.

Avaliação geral dos objetivos:

1. Garantir que todos os animadores dos Gambozinos conhecem o SPC, são promotores das boas condutas, previnem ativamente as más condutas e sabem atuar e reportar em caso de ocorrência

Este objetivo foi parcialmente cumprido. Realizaram-se duas Formações Iniciais SPC online, dinamizadas pela Equipa Provincial do SPC: a primeira em novembro de 2025, no arranque das atividades dos Grupos, com a participação de 10 animadores, e a segunda em junho de 2026, antes dos Campos de Verão, com a participação de 13 animadores dos Gambozinos (8 na totalidade da formação e 5 em metade da mesma). Em março de 2026, antes dos Minicampos, a Delegação SPC dos Gambozinos dinamizou, ainda, uma sessão de

apresentação do SPC, com o intuito de enquadrar o seu propósito e os aspetos mais relevantes para os novos animadores que não tinham frequentado a formação.

Foi desenvolvida uma base de dados de animadores com o registo da data de frequência da Formação Inicial SPC e do respetivo registo criminal, tendo o acompanhamento destas duas matérias vindo a tornar-se progressivamente mais rigoroso.

Antes e após cada Campo de Verão, a Delegação contactou as respetivas direções: previamente, para assegurar que todos os animadores possuíam a Formação Inicial SPC e o registo criminal atualizado; posteriormente, para apurar se tinha ocorrido alguma situação relevante a registar ou acompanhar.

No âmbito dos 30 Anos dos Gambozinos, os animadores foram sensibilizados para o SPC e foram solicitados os respetivos registos criminais.

Não obstante estes avanços, constata-se que o papel do SPC não é ainda plenamente reconhecido e utilizado pelos animadores enquanto recurso.

2. Garantir que os participantes dos Gambozinos e as suas famílias conhecem o SPC e os canais que podem utilizar para entrar em contacto com a Equipa SPC

Este objetivo ficou por cumprir. A informação sobre o SPC foi atualizada no site institucional da Associação, tendo este sido o único passo dado neste sentido. Não foi possível fazer chegar o SPC às famílias nem aos participantes, pelo que este permanece como um dos principais desafios da Equipa.

3. Receber e responder de forma atempada e adequada a todas as suspeitas e denúncias que surjam, sejam elas referentes a práticas dentro ou fora dos Gambozinos

Manteve-se comunicação com a Coordenação dos Gambozinos, sobretudo em matérias relacionadas com ocorrências, bem como contactos e reuniões esporádicas com a Equipa Provincial do SPC, com vista a obter orientação sempre que necessário. Às ocorrências que chegaram à Equipa foi dado seguimento, tendo sido garantido o acompanhamento atempado das situações sinalizadas.

Foi criado um formulário online de ocorrências que, por não ter sido amplamente divulgado, não chegou a cumprir a sua função. Foram reportadas à Delegação SPC dos Gambozinos poucas ocorrências e, na sua maioria, apenas após a ocorrência das situações e

depois de a própria Delegação ter procurado aferir se havia algo a reportar, e não por iniciativa de quem as viveu ou presenciou. Considera-se este um sinal claro de que a cultura do cuidado não está plenamente estabelecida: o SPC não é, ainda, percecionado como um espaço a que animadores e animados possam recorrer, sem receio, para orientação, ajuda ou partilha.

4. Garantir uma boa comunicação e articulação entre a Equipa SPC dos Gambozinos e a Delegação Provincial do SPC

Este objetivo foi cumprido, em boa parte. A Equipa participou em duas reuniões com a Equipa Provincial do SPC e as delegações SPC dos outros campos de férias (em outubro de 2025 e em setembro de 2026), destinadas à partilha dos principais desafios e boas práticas, e numa reunião com as equipas SPC de todas as Obras, em março de 2026, na qual a Equipa Provincial apresentou o Balanço de 2025 e o Plano de Ação para 2026.

5. Garantir a constante capacitação da Equipa SPC dos Gambozinos para o exercício das suas funções

Este objetivo foi parcialmente cumprido. A Equipa não frequentou, ao longo do ano, as Formações Avançadas dinamizadas pela Equipa Provincial do SPC, pelo que a estratégia definida neste âmbito não foi concretizada. Não obstante, os elementos da Equipa dispõem, por força da sua formação de base em Psicologia e do respetivo percurso profissional, de acesso regular a formações relevantes para o exercício das funções de SPC, o que contribuiu para assegurar a sua capacitação. A participação nas reuniões com a Equipa Provincial e com as delegações SPC das restantes Obras, referidas no objetivo 4, constituiu igualmente um espaço de aprendizagem e de partilha de boas práticas.

Face ao exposto, para o próximo ano, consideramos fundamental trabalhar a presença e o reconhecimento do SPC na Associação, divulgando de forma mais ativa o serviço e os respetivos canais de contacto junto de animadores, participantes e famílias, e procurando tornar o SPC um recurso em que todos confiem e a que recorram de forma natural.

k. 30 Anos de Gambozinos

Os 30 Anos foram, sem sombra de dúvida, o momento mais aguardado do ano. Podemos também dizer com confiança que foi o ponto alto de toda esta jornada. Os 30 Anos dos Gambozinos foram, na verdade, um caminho longo de discussões, reuniões, preparações, mas também parte importante do foco dos animadores e dos campos de verão, que procuraram que os 30 Anos marcassem a história da GBZ. A primeira palavra é de agradecimento à Direção deste evento, que durante largos meses foi construindo o maior evento de que há memória na Associação. Ao Afonso Santos, à Fonga, ao Gonçalo M.A., ao João Granjeira, à Rita Sarsfield e ao Lucas Gonçalves: aproveitamos para deixar “em ata” o nosso maior e mais sincero obrigado pelo serviço e pelo exemplo. Além disso, agradecemos também a todos aqueles que participaram na história, nas preparações e no fim-de-semana, e que assim ocuparam um lugar único e irrepetível nos Gambozinos.

Os Gambozinos celebraram 30 anos com um caminho de cerca de um ano e oito meses, que culminou num encontro a 26 e 27 de setembro de 2026, na Base Militar de Santa Margarida. As estimativas mais exatas contam que 550 gambozinos e 150 animadores estiveram presentes! Os participantes e animadores avaliaram o fim-de-semana de forma muito positiva: o que mais foi valorizado foi a organização e logística impecáveis, o reencontro de gerações e do próprio espírito de campo, o momento da missa e a simplicidade de um plano de campo que deixou tempo para estar e para que o olhar fosse também de quem saboreia e não só de quem participa. Neste momento que vivemos, de euforia Pós-30, muitas histórias, memórias e lembranças têm vindo ao coração e têm ajudado a que haja uma maior consciência de que se é gambozino para toda a vida.

Como tudo, foi também um caminho de adaptações e contratempos. É unânime que a grande falha do evento foi a presença aquém do desejado de sócios PBP - só 144 dos 693 inscritos eram PBPs. Além disso, podia ter havido mais espaço para uma real mistura de gerações e partilha de histórias. Ainda a melhorar do fim-de-semana, destacam-se os momentos com todos: o serão, o jogo da tarde de sábado e os tempos mortos em roda, que para alguns carecem de aplausos e música. O calor e a falta de sombra fizeram-se sentir.

Inicialmente, o ano foi pensado como um ano de celebração “a caminho”, construído por toda a comunidade GBZ, que terminava no fim-de-semana, que seria o corolário do que

se teria criado até aí. Contudo, fica também avaliado que a celebração ao longo do ano não se fez sentir tanto como inicialmente pensado, principalmente pela pouca clareza e comunicação da Direção Nacional sobre como adaptar o ano para que acomodasse um evento que se prolongava por vários meses. Apostando em manter o acompanhamento tradicional aos gambozinos, e não inovando na calendarização do ano tal como era vontade da Direção dos 30, os 30 Anos acabaram por funcionar ao longo dos meses apenas para aqueles que estavam envolvidos nas “Bolhas” de preparação.

Acrescentando, aponta-se o livro com a história da GBZ como um dos maiores sucessos do evento.

O desejo dominante, agora que paramos “no cimo do monte” e clamamos que “é bom estarmos aqui!”, é o de voltar a juntar ainda mais gente com o mesmo espírito. Serviram os 30 Anos como prova de que a GBZ pode e deve ser construída por todas as gerações e sítios do país, e que a vida da Associação será tanto maior quanto mais gente participe!

I. Outros Assuntos dos Gambozinos 2025-2026

Fim de Semana de Natal Nacional

Por ter sido bem avaliado nos anos anteriores, e principalmente por considerarmos que o Dia de Natal em formato nacional era a altura por excelência em que toda a família gambozínica se podia reunir ao mesmo tempo, mantivemos esta aposta. Assim, este ano realizou-se novamente um Fim de Semana de Natal Nacional, nos dias 13 e 14 de dezembro de 2025, na Cooperativa A Torre, em Lisboa.

Esta atividade nacional contou com a participação de um total de 168 participantes, dos quais 104 associados agregados LPR e 62 associados agregados PBP, tendo sido preparado e executado por cerca de 60 animadores, pertencentes aos quatro Núcleos. Importa, ainda, referir que os participantes que se inscrevem nesta atividade não estão sujeitos a sorteio de entrada, sendo garantida a sua participação de forma automática.

O fim de semana decorreu de forma intensamente alegre, como um encontro de uma grande família que não consegue conter o entusiasmo por se voltar a ver uns meses depois dos campos. Como aspetos positivos identificamos a reunião, em total êxtase, de todos, naquilo a que comumente chamamos “bom caos”. De igual modo, foram convidados, para a Missa celebrada no final do fim-de-semana, famílias de gambozinos e antigos animadores, que estiveram presentes e contribuíram para o espírito gambozínico. Como pontos a melhorar, consideramos que o local não foi o ideal, por ser pequeno, uma adesão aquém do desejado a nível de animadores, e também a demora nas preparações logísticas: tentámos, inicialmente, convidar animadores já não tão presentes no dia-a-dia da GBZ, e as recusas foram várias, acabando o fim-de-semana por ser assumido por animadores no ativo, com pouco tempo para preparações.

Campo de G-Cotas

Numa aposta que agora se vem tornando cada vez mais consolidada, mas que ainda merece destaque, trazemos o campo de G-Cotas e a sua 3ª edição. Globalmente, tem sido bastante bem avaliado, como uma parte do verão em que também adultos (pais e amigos da GBZ) podem experimentar a alegria de um campo de férias, e a alegria do Reino a acontecer.

Como pontos a melhorar, recorda-se o fecho tardio da equipa, que ditou uma preparação em contrarrelógio, tendo a tomada de decisões e a operacionalização ficado concentradas no próprio fim de semana de campo. Além disso, destaca-se a presença de apenas 1 animada PBP. A melhor forma de fazer chegar esta proposta aos PBPs ainda está por ser encontrada. Acreditamos que os 30 Anos tenham trazido alguma vontade de apostar mais e melhor nesta parte! Ainda assim, a dimensão reduzida da equipa de animadores revelou-se uma vantagem, assegurando maior agilidade na organização e na resolução prática das necessidades do campo.

Em termos de vivência, o campo afirmou-se como um espaço claro de crescimento e partilha mútua entre animadores e animados. A circunstância de serem poucos exigiu de cada um um papel permanente de “joker”, reforçando a entreajuda e o compromisso coletivo. Louva-se o facto de a missão dos Gambozinos ter sido plenamente cumprida num espírito genuinamente “gambozínico”, traduzindo-se na criação de laços fortes e duradouros. Destaca-se igualmente a dedicação a 100% da equipa da cozinha que, não obstante a exigência física e o desgaste de ter um posto fixo, abraçou a tarefa com manifesto gosto.

Por último, alcançou-se com sucesso o objetivo de «viver os tempos da Natureza»: as rotinas decorreram sem pressas e com cumprimento natural dos horários, consolidando dia após dia um ambiente de serenidade e confiança mútua. O respeito pelo ritmo próprio dos “cotas”, aliado à rotina de despertar cedo e a pormenores logísticos favoráveis, proporcionou maior conforto e uma adesão espontânea às dinâmicas da roda e ao apito.

Parceria Fundação Jornada - Salvaterra (Santa Maria):

No rescaldo da JMJ, e no mesmo espírito missionário a que apelou o querido Papa Francisco, foi criada a Fundação Jornada, que aposta “nos jovens, nos seus projetos e sonhos para que se tornem Agentes de Esperança na sociedade”. Mais tarde, a Fundação anunciou a abertura de candidaturas para apoio a projetos que fossem criados de jovens para jovens, em todo o país, fossem ou não de carácter confessional. Numa primeira instância, a GBZ arriscou uma candidatura, que acabou por não dar frutos (embora tenha servido como aprendizagem para o futuro). Neste contexto, a Direção Nacional é contactada pela Associação Salvaterra da Ilha de Santa Maria (nos Açores), que nos desafia a apresentar um projeto conjunto à Fundação Jornada, no qual a GBZ serviria como “entidade parceira”,

entrando numa parte específica do plano. Resumidamente, a Associação Salvaterra, através da Rita Marques (antiga animadora GBZ), gostava de criar na Ilha de Santa Maria um campo de férias no verão, que fosse o “culminar” de um acompanhamento que fosse feito ao longo do ano, e que permitia ao mesmo tempo que as respostas sociais da ilha “se afastassem de uma lógica assistencialista, e procurassem o desenvolvimento comunitário”. Concretamente, a ideia era criar um campo de férias, liderado pelos jovens da ilha, e que tivesse como base o modelo GBZ: comunhão de realidades diferentes, no meio da Natureza, com uma componente forte de espiritualidade/interioridade. Assim, a Salvaterra convida a Direção Nacional a pensar em animadores para irem à ilha, conhecer a realidade e ajudar, como uma espécie de “formadores”, a que o campo fosse criado.

A candidatura é lançada e, para grande surpresa, a parceria Fundação Jornada/GBZ, e o projeto de campo ao qual se chamou @BARCA (um barco onde cabem todos), é um dos poucos vencedores no meio de centenas de candidatos. Assim sendo, mãos à obra! A Direção Nacional escolheu 3 animadores para estarem à frente do projeto. Preparou-se a parceria para que a GBZ fosse a Santa Maria 3 vezes: 1) reconhecimento da ilha, criação de contactos e conhecer os futuros animadores, que aconteceu entre 28-31 maio; 2) formação de 2 dias aos animadores, imediatamente seguido de campo de férias, em formato “mini-campo” de 4 dias, que aconteceu entre os dias 26 de junho a 5 de julho; 3) ainda por acontecer, estará a avaliação do projeto.

Antecipando a avaliação, louva-se o facto de a GBZ ser vista como modelo a seguir, a disponibilidade da ilha em nos receber, e a verdadeira criação de pontes com os cantos de Portugal. Além disso, apesar do pouco tempo, foi sonhado e concretizado um campo que fez realmente diferença numa ilha em que pouco acontece deste género. Por outro lado, houve algumas falhas e demoras na comunicação com a Salvaterra durante a preparação, alguma dificuldade em adaptar o modelo GBZ a uma realidade que nos era totalmente nova e alguma dificuldade em conciliar uma visão marcadamente inaciana com um projeto que não é confessional. Ainda assim, deixamos avaliado que é destes projetos inesperados que nasce uma verdadeira consciência missionária!

Para terminar, é importante realçar que a ideia não é que a GBZ se eternize em Santa Maria, abrindo um núcleo. A ideia base é, sim, que agora a Salvaterra consolide o modelo que a GBZ levou e que crie um campo à imagem da ilha e dos jovens disponíveis.

Consignação 0,5% IRS:

O IPDJ quer, a GBZ sonha, o IRS nasce!

É verdade, meus amigos: 2026 fica marcado como o ano em que a GBZ finalmente beneficia da consignação do IRS! Após alguns anos de conversações, propostas informais em Assembleia, e algumas tentativas de colocar a GBZ no meio do aparelho do Estado, foi este ano que se conseguiram entregar todos os papéis a tempo, esclarecer todas as dúvidas, e ver formalizada a nossa candidatura. Esta “conquista” vem no seguimento de, nos últimos dois/três anos, termos aproximado a GBZ do IPDJ e percebido o seu potencial. Assim, além de alguns apoios pontuais (e valiosos!), percebemos que, desde 2022, as Associações Juvenis podiam beneficiar de um regime específico de consignação de IRS. Depois de ter sido duplicado o apoio de 0,5% para 1%, foi criado um regime novo em que Associações Juvenis (o nosso caso) e Associações de Estudantes podiam beneficiar do “antigo regime”. Sabendo isto, “fomos atrás” do IPDJ e procurámos ter toda a informação em mãos e confirmada. Feita a candidatura, fomos aprovados, e agora é expectável que todos os anos estejamos aptos a beneficiar da Consignação de 0,5% do IRS das pessoas que nos quiserem ajudar, desde que tenhamos os documentos no sítio e as finanças em dia.

Sabemos que o facto de ser apenas 0,5% do imposto (e não o 1%, como para ONGs ou Fundações) pode afastar algumas pessoas, mas decidimos montar uma campanha de comunicação igualmente apelativa. Além disso, os passos burocráticos e legais para que passássemos a beneficiar de 1% do IRS não parecem valer a pena para a estrutura da GBZ, capacidade e tempo dos animadores, e para a própria missão da associação.

Por fim, é-nos difícil ainda prever o quanto vamos angariar com esta consignação, uma vez que só no fim do ano civil/início de 2027 é que vamos receber estes valores. A partir daí, será mais fácil prever e orçamentar esta nova boa realidade!

É uma grande notícia! Agradecemos a todos os que consignaram à GBZ este ano!

2ª PARTE: RELATÓRIO DE CONTAS

1. FINANÇAS

Avaliação geral dos objetivos:

1. Compromisso com a rapidez e organização

Este objetivo foi cumprido. A eficiência nos pagamentos e organização dos registos ao longo do ano foram bem avaliados, tanto pelos membros da pasta, como pelos restantes animadores.

Para futuro, é ainda possível melhorar a organização interna da pasta, com registo de procedimentos em manuais das Finanças e analisar a possibilidade de mudança de banco, para ativação de transferências online, sem pagamento de taxas.

2. Continuar e melhorar o sistema de recolha de faturas

Um fator decisivo para o cumprimento do objetivo anterior foi a criação do *Forms* para submissão de Faturas Digitais, o que facilitou exponencialmente a entrega e registo dos pagamentos da Associação e, conseqüentemente, acelerou o processo de reembolso aos animadores. Durante o ano de 2025/2026 a pasta recebeu e reembolsou cerca de 800 pagamentos.

No entanto, não foram centralizadas as faturas dos anos anteriores, uma vez que isto se demonstrou impraticável.

3. Boa comunicação com os Núcleos, direções e animadores

Este objetivo foi parcialmente cumprido. Houve um acompanhamento por parte dos financeiros de Núcleo e Nacional aos diretores e adjuntos dos diferentes Grupos e atividades. Foram enviados, com antecedência, os orçamentos, dados *updates* da situação financeira de cada Grupo e esclarecidas as questões que foram surgindo.

No entanto, por indisponibilidade da pasta e falhas de comunicação entre a pasta das Finanças e os núcleos e Pasta da Formação, a formação da Pasta das Finanças nos fins de

semana de animadores dos três Núcleos, onde foram explicadas as logísticas associadas à pasta ao longo do ano apenas aconteceu no Núcleo Norte. Também falhou a realização de um momento formativo relativo às Finanças na formação de Direções de Verão. Estas falhas foram colmatadas com o contacto direto dos financeiros com os adjuntos dos grupos e campos. No entanto, acreditamos que pode ser mais proveitoso incluir estes momentos em fins de semana de núcleo e formação.

Apesar disso, sentiu-se uma boa cooperação entre os animadores e a pasta das Finanças, o que permitiu que os animadores fossem dando sugestões e colocando perguntas ao longo do ano. No entanto, ainda é possível dar mais ênfase em alguns assuntos, nomeadamente a utilização do Fundo Magis por todos os núcleos.

Realçamos a grande utilização do cartão continente que já permitiu, desde a sua ativação (a meio do ano 2024/2025) poupar 598,53€.

Orçamento Geral Nacional

Tipologia	Despesas Orçamentadas	Despesas Reais	Receitas Orçamentadas	Receitas Reais	Saldo	Saldo Real	Desvio
Direção	1 225,00 €	1 389,18 €	0,00 €	0,00 €	-1 225,00 €	-1 389,18 €	-164,18 €
Comunicação	490,00 €	514,93 €	0,00 €	0,00 €	-490,00 €	-514,93 €	-24,93 €
Formação	2 555,00 €	2 047,24 €	750,00 €	615,00 €	-1 805,00 €	-1 432,24 €	372,76 €
Assembleia	1 230,00 €	544,79 €	375,00 €	325,00 €	-855,00 €	-219,79 €	635,21 €
Pasta Campos	18 035,00 €	17 115,88 €	0,00 €	0,00 €	-18 035,00 €	-17 115,88 €	919,12 €
Secretaria e Sócios	90,00 €	90,00 €	35 555,00 €	33 397,80 €	35 465,00 €	33 307,80 €	-2 157,20 €
Núcleos	20 060,00 €	21 384,66 €	0,00 €	0,00 €	-20 060,00 €	-21 384,66 €	-1 324,66 €
Norte	5 370,00 €	5 569,27 €	0,00 €	0,00 €	-5 370,00 €	-5 569,27 €	-199,27 €
Oeste	5 730,00 €	5 568,17 €	0,00 €	0,00 €	-5 730,00 €	-5 568,17 €	161,83 €
Sul	4 050,00 €	5 452,08 €	0,00 €	0,00 €	-4 050,00 €	-5 452,08 €	-1 402,08 €
Centro	1 350,00 €	1 265,24 €	0,00 €	0,00 €	-1 350,00 €	-1 265,24 €	84,76 €
Sudeste	3 560,00 €	3 529,90 €	0,00 €	0,00 €	-3 560,00 €	-3 529,90 €	30,10 €
Campos de Verão	15 730,00 €	16 699,74 €	0,00 €	0,00 €	-15 730,00 €	-16 699,74 €	-969,74 €
Gambozinos 0	2 730,00 €	2 646,65 €	0,00 €	0,00 €	-2 730,00 €	-2 646,65 €	83,35 €
Gambozinos I	2 830,00 €	3 182,15 €	0,00 €	0,00 €	-2 830,00 €	-3 182,15 €	-352,15 €
Gambozinos II	2 930,00 €	3 524,48 €	0,00 €	0,00 €	-2 930,00 €	-3 524,48 €	-594,48 €
Gambozinos III	2 930,00 €	3 542,17 €	0,00 €	0,00 €	-2 930,00 €	-3 542,17 €	-612,17 €
Campo de Serviço	2 780,00 €	2 647,53 €	0,00 €	0,00 €	-2 780,00 €	-2 647,53 €	132,47 €
G-Cotas	1 530,00 €	1 156,76 €	0,00 €	0,00 €	-1 530,00 €	-1 156,76 €	373,24 €
Fundo Magis e EE	320,00 €	177,25 €	0,00 €	0,00 €	-320,00 €	-177,25 €	142,75 €
Angariação de Fundos	8 440,00 €	16 589,00 €	46 200,00 €	59 260,71 €	37 760,00 €	42 671,71 €	4 911,71 €
Dia de Natal Nacional	4 575,00 €	4 350,16 €	0,00 €	0,00 €	-4 575,00 €	-4 350,16 €	224,84 €
Gema Nacional e SAGA	3 340,00 €	3 635,13 €	0,00 €	0,00 €	-3 340,00 €	-3 635,13 €	-295,13 €
30 Anos	26 350,00 €	20 718,94 €	16 000,00 €	13 919,75 €	-10 350,00 €	-6 799,19 €	3 550,81 €
Total	102 440,00 €	105 256,90 €	98 880,00 €	107 518,26 €	-3 560,00 €	2 261,36 €	5 821,36 €

Saldo Final Orçamentado

-3 560,00 €

Saldo Final Real

2 261,36 €

2,21%

O ano de 2025/2026 acabou com um valor em caixa de 25 416,06 €.

Os valores dos desvios de cada rubrica são apresentados na cor verde ou vermelha, conforme representem um desvio positivo ou negativo. A intensidade mais forte das cores indica que o desvio foi superior a 10% do valor de saldo orçamentado.

b. Balanço Final por Pastas e Principais Atividades 2025-2026

Direção Nacional

Tipologia	Custo orçamentado	Custo real
Transportes	675,00 €	830,95 €
2 x Reunião Porto/Braga	170,00 €	311,26 €
1 x Reunião Peniche	120,00 €	147,70 €
1 x Reunião Coimbra	185,00 €	194,85 €
5 x Reunião Lisboa	200,00 €	108,02 €
Reunião PAJUV	0,00 €	69,12 €
Outros	50,00 €	40,05 €
Alimentação	500,00 €	518,18 €
Saldo Final	-1 225,00 €	-1 389,18 €
Desvio		-164,18 €

O segmento “Outros” refere-se a impressões e ao donativo à Casa da Charneca da Caparica que nos acolheu para uma reunião.

Pasta Comunicação

Tipologia	Custo orçamentado	Custo real
Anuidade Spotify	20,00 €	22,23 €
Anuidade Website	400,00 €	400,00 €
Identidade Visual	0,00 €	0,00 €
Reuniões da pasta	50,00 €	12,70 €
Outros	20,00 €	80,00 €
Saldo Final	-490,00 €	-514,93 €
Desvio		-24,93 €

O segmento “Outros” refere-se à compra de microfones.

Pasta Formação

Tipologia	Custo orçamentado	Custo real	Receitas orçamentadas	Receitas reais
Serão de Formação de Direções de				
Grupo	35,00 €	4,97 €	0,00 €	0,00 €
Alimentação	25,00 €	4,97 €	0,00 €	0,00 €
Transportes	5,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	5,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
RAIO	1 680,00 €	1 485,88 €	750,00 €	615,00 €
Transportes	600,00 €	735,79 €	0,00 €	0,00 €
Alimentação	500,00 €	500,09 €	0,00 €	0,00 €
Estadia	550,00 €	250,00 €	0,00 €	0,00 €
Materiais	30,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Inscrições	0,00 €	0,00 €	750,00 €	615,00 €
Formação de Direções de Campo +				
Formação de Verão (Sudoeste)	300,00 €	251,60 €	0,00 €	0,00 €
Alimentação	170,00 €	133,47 €	0,00 €	0,00 €
2 x Refeição (20 pessoas)	50,00 €	-	0,00 €	0,00 €
2 x Refeição (50 pessoas)	120,00 €	-	0,00 €	0,00 €
Transportes	120,00 €	103,43 €	0,00 €	0,00 €
Material	10,00 €	14,70 €	0,00 €	0,00 €
Formação de Verão (Norte)	70,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Alimentação	50,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
1 x Refeição (50 pessoas) - Sul	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
1 x Refeição (20 pessoas) - Norte	50,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Transportes	15,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Material	5,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Serões Mensais	210,00 €	150,86 €	0,00 €	0,00 €
Norte	65,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Alimentação	60,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Material	5,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Sul	145,00 €	150,86 €	0,00 €	0,00 €
Alimentação	135,00 €	75,86 €	0,00 €	0,00 €
Material	10,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Espaço	0,00 €	15,00 €	0,00 €	0,00 €
Orador	0,00 €	60,00 €	0,00 €	0,00 €

Reuniões da pasta	35,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Formação SBV	225,00 €	153,93 €	0,00 €	0,00 €
Alimentação	100,00 €	13,93 €	0,00 €	0,00 €
Transportes	125,00 €	20,00 €	0,00 €	0,00 €
Pagamento Formação	0,00 €	120,00 €	0,00 €	0,00 €

		2 047,24		
Total	2 555,00 €	€	750,00 €	585,00 €

Saldo Final	-1 805,00 €	-1 462,24 €
-------------	-------------	-------------

Desvio	342,76 €
--------	----------

O RAI0 contou com a presença de 44 animadores (3 deles isentos de pagamento da inscrição). Esta atividade teve um saldo negativo de 900€ (o saldo orçamentado era -930€).

A formação de Verão no Núcleo Norte aconteceu no mesmo dia do Arraial de Encerramento do ano, o que se traduziu em zero custos.

Assembleia

Tipologia	Custo		Receitas	
	orçamentado	Custo real	orçamentadas	Receitas reais
Transportes	600,00 €	275,18 €	0,00 €	0,00 €
Alimentação	600,00 €	243,36 €	0,00 €	0,00 €
Materiais	30,00 €	26,25 €	0,00 €	0,00 €
Inscrições	0,00 €	0,00 €	375,00 €	325,00 €

Total	1 230,00 €	544,79 €	375,00 €	325,00 €
-------	------------	----------	----------	----------

Saldo final	-855,00 €	-219,79 €
-------------	-----------	-----------

Desvio	635,21 €
--------	----------

A Assembleia Geral teve 87 inscrições e foi realizada em Lisboa. Inicialmente, orçamentou-se o pagamento das refeições na cantina do CSJB, o que depois não aconteceu, traduzindo-se numa redução dos custos de alimentação.

Pasta Campos

Tipologia	Custo orçamentado	Custo real
Campos de Verão	13 610,00 €	12 579,50 €
Visitas locais de campo	60,00 €	91,45 €
Gasolina e portagens carro	60,00 €	91,45 €
Comboio	6 500,00 €	5 825,72 €
5x Comboio ida e volta 40 pessoas (Coimbra B)	6 000,00 €	5 645,20 €
Subidas de preço/Imprevistos	500,00 €	180,52 €
Camionetas	3 000,00 €	3 930,00 €
Carrinhas de campo (kangoos)	3 500,00 €	1 984,61 €
2 x Kangoo 3 Campos (com seguros)	2 500,00 €	550,67 €
2 x Aluguer Master	1 000,00 €	1 433,94 €
Vistoria de Campo (análises da água, parecer GNR)	550,00 €	747,72 €
Seguros	1 100,00 €	1 409,27 €
Dia de Natal	-	320,49 €
SAGA	-	62,01 €
Minicampo Norte	-	122,73 €
Minicampo Sul	-	142,02 €
Minicampo Oeste	-	106,02 €
G0	-	127,99 €
G1	-	112,02 €
G2	-	127,99 €
G3	-	124,02 €
Campo de Serviço	-	69,99 €
G-Cotas	-	54,00 €
Campo de Montagem	-	39,99 €
Material de Campos	2 550,00 €	2 431,98 €
Reposição de material duradouro	2 500,00 €	2 285,91 €
Reposição de material não duradouro	50,00 €	146,07 €
Campo de Montagem	600,00 €	590,18 €
Alimentação	200,00 €	242,09 €
Transportes	350,00 €	289,63 €
Material	50,00 €	24,96 €
Outros	0,00 €	33,50 €

Dia de Arrumação da Sede	175,00 €	104,95 €
Alimentação	75,00 €	11,95 €
Material	100,00 €	78,00 €
Transportes	0,00 €	15,00 €

Saldo Final	-18 035,00 €	-17 115,88 €
--------------------	---------------------	---------------------

Desvio	919,12 €
---------------	-----------------

As subidas de preços/imprevistos referem-se à mudança de local de campo de G3 por causa da tempestade.

O elevado valor de custos em camionetas deve-se ao local de campo do Sabugal.

O pagamento das Kangoos não traduz o valor real. Apenas 2 dos 3 pagamentos de kangoos foram cobrados. Os restantes 2 pagamentos foram assumidos como pagos pela empresa de aluguer, no entanto, foram devolvidos. Após inúmeras tentativas de contacto (email, telemóvel, presencialmente) continuaram a não regularizar a situação.

Secretaria e Sócios

Tipologia	Custo orçamentado	Custo real	Receitas orçamentadas	Receitas reais	Nº real de participantes	Sócios que não pagaram
Secretaria	90,00 €	90,00 €	0,00 €	0,00 €	-	-
Cartões multibanco	90,00 €	90,00 €	0,00 €	0,00 €	-	-
5 x Anuidade - 18€	90,00 €	90,00 €	0,00 €	0,00 €	-	-
Sócios LPR	0,00 €	0,00 €	34 005,00 €	32 022,80 €	-	-7
Quotas	0,00 €	0,00 €	10 500,00 €	9 887,80 €	607 famílias	176 famílias
Inscrições Grupos	0,00 €	0,00 €	3 880,00 €	3 950,00 €	114	0
12 x G-Úniores - 30€	0,00 €	0,00 €	360,00 €	450,00 €	15	0
12 x GPS - 40€	0,00 €	0,00 €	480,00 €	360,00 €	9	0
12 x GAP - 40€	0,00 €	0,00 €	480,00 €	480,00 €	12	0
12 x GAS - 40€	0,00 €	0,00 €	480,00 €	400,00 €	10	0
16 x GEMA - 40€	0,00 €	0,00 €	640,00 €	880,00 €	22	0
12 x GARFO - 30€	0,00 €	0,00 €	360,00 €	270,00 €	9	0
12 x GARRA - 30€	0,00 €	0,00 €	360,00 €	450,00 €	15	0
12 x GANCHO - 30€	0,00 €	0,00 €	360,00 €	270,00 €	9	0
12 x GRUA - 30€	0,00 €	0,00 €	360,00 €	390,00 €	13	0

Dia de Natal Nacional (97x15€)	0,00 €	0,00 €	1 455,00 €	1 605,00 €	105	-2
Campos de Verão	0,00 €	0,00 €	13 470,00 €	11 680,00 €	121	2,91
24 x G0 - 100€	0,00 €	0,00 €	2 400,00 €	2 200,00 €	22	0
24 x G1 - 110€	0,00 €	0,00 €	2 640,00 €	2 340,00 €	22	0,73
24 x G2 - 110€	0,00 €	0,00 €	2 640,00 €	2 370,00 €	23	1,45
24 x G3 - 110€	0,00 €	0,00 €	2 640,00 €	2 670,00 €	25	0,73
24 x CS - 100€	0,00 €	0,00 €	2 400,00 €	1 300,00 €	13	0
15 x G-Cotas - 50€	0,00 €	0,00 €	750,00 €	800,00 €	16	0
Mini Campos	0,00 €	0,00 €	4 700,00 €	4 900,00 €	90	-8
30 x Norte - 50€	0,00 €	0,00 €	1 500,00 €	1 400,00 €	25	-3
24 x Oeste - 50€	0,00 €	0,00 €	1 200,00 €	1 200,00 €	22	-2
24 x Sul - 50€	0,00 €	0,00 €	1 200,00 €	1 350,00 €	24	-3
16 x SAGA - 50€	0,00 €	0,00 €	800,00 €	950,00 €	19	0
Sócios PBP	0,00 €	0,00 €	1 550,00 €	1 375,00 €	-	120
Inscrições Grupos	0,00 €	0,00 €	230,00 €	205,00 €	93	52
6 x G-úniões - 5€	0,00 €	0,00 €	30,00 €	40,00 €	9	1
6 x GPS - 5€	0,00 €	0,00 €	30,00 €	10,00 €	11	9
6 x GAP - 5€	0,00 €	0,00 €	30,00 €	30,00 €	9	3
6 x GAS - 5€	0,00 €	0,00 €	30,00 €	50,00 €	13	3
4 x GEMA - 5€	0,00 €	0,00 €	20,00 €	10,00 €	2	0
6 x PEF - 5€	0,00 €	0,00 €	30,00 €	15,00 €	14	11
3 X GARFO - 5€	0,00 €	0,00 €	15,00 €	15,00 €	11	8
3 x GARRA - 5€	0,00 €	0,00 €	15,00 €	20,00 €	9	5
3 x GANCHO - 5€	0,00 €	0,00 €	15,00 €	10,00 €	11	9
3 x GRUA - 5€	0,00 €	0,00 €	15,00 €	5,00 €	4	3
Dia de Natal Nacional (30x5€)	0,00 €	0,00 €	150,00 €	110,00 €	29	7
Campos de Verão	0,00 €	0,00 €	790,00 €	580,00 €	79	50
8 x G0 - 20€	0,00 €	0,00 €	160,00 €	70,00 €	20	16,5
8 x G1 - 20€	0,00 €	0,00 €	160,00 €	230,00 €	18	6,5
8 x G2 - 20€	0,00 €	0,00 €	160,00 €	200,00 €	18	8
8 x G3 - 20€	0,00 €	0,00 €	160,00 €	40,00 €	18	16
5 x CS - 20€	0,00 €	0,00 €	100,00 €	40,00 €	4	2
5 x G-Cotas - 10€	0,00 €	0,00 €	50,00 €	0,00 €	1	1
Mini Campos e SAGA	0,00 €	0,00 €	380,00 €	480,00 €	59	11
11 x Norte - 10€	0,00 €	0,00 €	110,00 €	130,00 €	16	3
11 x Oeste - 10€	0,00 €	0,00 €	110,00 €	160,00 €	16	0
11 x Sul - 10€	0,00 €	0,00 €	110,00 €	190,00 €	23	4
5 x SAGA - 10€	0,00 €	0,00 €	50,00 €	0,00 €	4	4

Total	90,00 €	90,00 €	35 555,00 €	33 397,80 €
--------------	----------------	----------------	--------------------	--------------------

Saldo final	35 465,00 €	33 307,80 €
--------------------	--------------------	--------------------

Desvio	-2 157,20 €
---------------	--------------------

A receita das quotas já desconta os 447,74€ pagos à plataforma de gestão de pagamentos *Ifthenpay*.

O valor de inscrições de agregados PBP, foi orçamentado tendo em conta, não o número de agregados PBP por grupo, mas uma estimativa mais realista.

Na última coluna da tabela acima, é possível ver o número de participantes que não pagaram inscrição, por atividade. Um valor negativo nesta coluna indica que houve participantes que pagaram e não foram à atividade (desistiram em cima da hora e já não foi reembolsado o valor da inscrição, ou desistiram atempadamente, mas quiserem deixar o valor da inscrição como donativo). Um valor não inteiro deve-se ao desconto de “*pack irmãos*”.

Núcleo Norte

Tipologia	Custo orçamentado	Custo real
Grupos	1 700,00 €	2 549,72 €
GARFO	425,00 €	547,87 €
Transportes	75,00 €	5,00 €
Alimentação	200,00 €	104,62 €
Material	50,00 €	15,34 €
Outros	100,00 €	22,50 €
Atividade Nacional	-	400,41 €
Transportes	-	205,14 €
Alimentação	-	113,60 €
Material	-	0,00 €
Espaço	-	81,67 €
Outros	-	0,00 €
GARRA	425,00 €	529,27 €
Transportes	75,00 €	0,00 €
Alimentação	200,00 €	104,64 €
Material	50,00 €	11,28 €
Outros	100,00 €	0,00 €
Atividade Nacional	-	413,35 €
Transportes	-	283,08 €
Alimentação	-	126,92 €
Material	-	0,00 €
Espaço	-	0,00 €
Outros	-	3,35 €

GANCHO	425,00 €	824,06 €
Transportes	75,00 €	0,00 €
Alimentação	200,00 €	104,63 €
Material	50,00 €	24,90 €
Outros	100,00 €	120,00 €
Atividade Nacional	-	574,53 €
Transportes	-	324,41 €
Alimentação	-	169,49 €
Material	-	5,63 €
Espaço	-	75,00 €
Outros	-	0,00 €
GRUA	425,00 €	604,48 €
Transportes	75,00 €	27,56 €
Alimentação	200,00 €	138,63 €
Material	50,00 €	0,00 €
Outros	100,00 €	0,00 €
Atividade Nacional	-	438,29 €
Transportes	-	271,76 €
Alimentação	-	166,53 €
Material	-	0,00 €
Espaço	-	0,00 €
Outros	-	0,00 €
ASA	0,00 €	44,04 €
Transportes	0,00 €	0,00 €
Alimentação	0,00 €	25,33 €
Material	0,00 €	18,71 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Animadores	285,00 €	282,97 €
Transportes	285,00 €	282,97 €
Idas a Braga	275,00 €	282,97 €
PBPs Campos de Verão	10,00 €	0,00 €
Atividades	3 085,00 €	2 436,58 €
Fim de semana de Animadores	310,00 €	294,35 €
Transportes	100,00 €	38,71 €
Alimentação	200,00 €	246,64 €
Material	10,00 €	9,00 €
Mini-Campo	2 100,00 €	1 728,25 €
Transportes	700,00 €	238,87 €
Alimentação	1 000,00 €	838,23 €
Material	100,00 €	156,90 €
Espaço	250,00 €	300,00 €
Outros	50,00 €	194,25 €
Viver a Agradecer	575,00 €	376,69 €
Estadia	0,00 €	50,00 €

Transportes	100,00 €	36,10 €
Alimentação	350,00 €	231,82 €
Material	75,00 €	16,59 €
Outros	50,00 €	42,18 €
Direção de Núcleo	100,00 €	37,29 €
Transportes	40,00 €	34,36 €
Alimentação	50,00 €	2,08 €
Material	10,00 €	0,85 €
Donativo CAB	300,00 €	300,00 €

Saldo Final	-5 370,00 €	-5 569,27 €
--------------------	--------------------	--------------------

Desvio	-199,27 €
---------------	------------------

O grupo ASA não foi orçamentado.

O Viver a Agradecer contou com a participação de 10 animadores, em média, por dia.

As atividades de grupos nacionais por escalão não estavam inicialmente previstas no orçamento. Separou-se o orçamento das atividades nacionais do orçamento das restantes atividades dos grupos para futura referência. Os valores totais das atividades nacionais por escalão serão apresentados abaixo.

Na tabela abaixo é possível verificar os balanços por grupo e atividade do Núcleo Norte.

	Nº de participantes	Inscrições	Custo real	Saldo Final
GARFO	20	285,00 €	547,87 €	-262,87 €
GARRA	24	470,00 €	529,27 €	-59,27 €
GANCHO	20	280,00 €	824,06 €	-544,06 €
GRUA	17	395,00 €	604,48 €	-209,48 €
Minicampo	41	1 530,00 €	1 728,25 €	-198,25 €

Núcleo Oeste

Tipologia	Custo orçamentado	Custo real
Grupos	1 275,00 €	1 059,59 €
Peniche é Fixe	665,00 €	616,93 €
Transportes	350,00 €	106,10 €
Alimentação	200,00 €	83,42 €
Material	15,00 €	9,50 €
Outros	100,00 €	17,50 €
Atividade Nacional	-	400,41 €
Transportes	-	205,14 €
Alimentação	-	113,60 €
Material	-	0,00 €
Espaço	-	81,67 €
Outros	-	0,00 €
FarOeste	360,00 €	442,66 €
Transportes	250,00 €	261,20 €
Alimentação	100,00 €	181,46 €
Outros	10,00 €	0,00 €
Expansão	250,00 €	0,00 €
Transportes	200,00 €	0,00 €
Atividades	50,00 €	0,00 €
Atividades	3 995,00 €	3 751,92 €
Churrascada x2	230,00 €	200,33 €
Transportes	80,00 €	9,60 €
Alimentação	150,00 €	185,24 €
Material	0,00 €	5,49 €
Mini-Campo	2 600,00 €	2 667,62 €
Transportes	1 200,00 €	1 406,28 €
Alimentação	1 000,00 €	931,39 €
Espaço	250,00 €	161,50 €
Material	100,00 €	154,95 €
Outros	50,00 €	13,50 €
Viver a Agradecer	805,00 €	834,20 €
Estadia	150,00 €	0,00 €
Transportes	180,00 €	146,45 €
Alimentação	350,00 €	443,56 €

Material	75,00 €	21,19 €
Outros	50,00 €	223,00 €
Fim de semana animadores	360,00 €	49,77 €
Transportes	150,00 €	49,77 €
Alimentação	200,00 €	0,00 €
Material	10,00 €	0,00 €
Direção de Núcleo	460,00 €	756,66 €
Idas a Peniche	450,00 €	639,16 €
Alimentação	50,00 €	99,29 €
Transportes	250,00 €	370,04 €
Transportes PBPs Campos de Verão	150,00 €	169,83 €
Outros	10,00 €	117,50 €

Saldo Final	-5 730,00 €	-5 568,17 €
--------------------	--------------------	--------------------

Desvio	161,83 €
---------------	-----------------

O Viver a Agradecer contou com a participação de entre 6 a 14 animadores.

No segmento “Outros” da Direção de Núcleo, estão incluídas as despesas da remodelação de uma casa de Peniche. Para esta atividade, recebemos um donativo de 400€ da Dona Ajuda. O valor apresentado refere-se ao saldo entre o donativo e os custos das remodelações.

Na tabela abaixo é possível verificar os balanços por grupo e atividade do Núcleo Oeste.

	Nº de participantes	Inscrições	Custo real	Saldo Final
PEF	14	15,00 €	616,93 €	-601,93 €
Minicampo	38	1 360,00 €	2 667,62 €	-1 307,62 €

Núcleo Sul

Tipologia	Custo orçamentado	Custo real
Grupos	465,00 €	695,40 €
G-úniões	415,00 €	598,93 €
Transportes	100,00 €	34,62 €
Alimentação	200,00 €	163,90 €

Material	15,00 €	0,00 €
Outros	100,00 €	0,00 €
Atividade Nacional	-	400,41 €
Transportes	-	205,14 €
Alimentação	-	113,60 €
Material	-	0,00 €
Espaço	-	81,67 €
Outros	-	0,00 €
Penajoia	0,00 €	96,47 €
Transportes	0,00 €	0,00 €
Alimentação	0,00 €	96,47 €
GICA	50,00 €	0,00 €
Atividades	3 485,00 €	4 655,98 €
Churrascada	150,00 €	134,94 €
Transportes	50,00 €	0,00 €
Alimentação	100,00 €	123,44 €
Material	0,00 €	11,50 €
Mini campo	2 300,00 €	3 745,41 €
Transportes	900,00 €	1 029,11 €
Alimentação	1 000,00 €	997,08 €
Material	100,00 €	135,22 €
Espaço	250,00 €	1 584,00 €
Outros	50,00 €	0,00 €
Fim-de-semana de animadores	310,00 €	195,79 €
Transportes	100,00 €	56,05 €
Alimentação	200,00 €	114,74 €
Material	10,00 €	0,00 €
Espaço	0,00 €	25,00 €
Viver a Agradecer	725,00 €	579,84 €
Estadia	150,00 €	6,00 €
Transportes	100,00 €	111,96 €
Alimentação	350,00 €	420,33 €
Material	75,00 €	12,65 €
Outros	50,00 €	28,90 €
Direção de Núcleo	100,00 €	100,70 €
Transportes	25,00 €	23,11 €
Transportes PBPs Campos de Verão	25,00 €	9,30 €
Alimentação	50,00 €	68,29 €

Saldo Final	-4 050,00 €	-5 452,08 €
--------------------	--------------------	--------------------

Desvio		-1 402,08 €
---------------	--	--------------------

O grupo do Penajóia não foi inicialmente orçamentado.

O Viver a Agradecer contou com a participação de 15 animadores em média por dia.

No segmento “Churrascada”, estão incluídas as despesas dos Santos no Bairro. As receitas deste evento foram 201,03€, dos quais 100€ foram doados à Paróquia do Monte da Caparica. Os restantes 101,03€ foram descontados dos custos de alimentação.

Na tabela abaixo é possível verificar os balanços por grupo e atividade do Núcleo Sul.

	Nº de participantes	Inscrições	Custo real	Saldo Final
G-Úniões	24	490,00 €	598,93 €	-108,93 €
Minicampo	47	1 540,00 €	3 745,41 €	-3 255,41 €

Sudoeste

Tipologia	Custo orçamentado	Custo real
GPS	1 120,00 €	948,88 €
Transportes	500,00 €	241,83 €
Alimentação	450,00 €	227,70 €
Material	20,00 €	66,00 €
Espaço	100,00 €	0,00 €
Outros	50,00 €	0,00 €
Atividade Nacional	-	413,35 €
Transportes	-	283,08 €
Alimentação	-	126,92 €
Material	-	0,00 €
Espaço	-	0,00 €
Outros	-	3,35 €
GAP	1 220,00 €	1 348,47 €
Transportes	550,00 €	400,58 €
Alimentação	500,00 €	371,46 €
Material	20,00 €	1,90 €

Espaço	100,00 €	0,00 €
Outros	50,00 €	0,00 €
Atividade Nacional	-	574,53 €
Transportes	-	324,41 €
Alimentação	-	169,49 €
Material	-	5,63 €
Espaço	-	75,00 €
Outros	-	0,00 €
GAS	1 220,00 €	1 232,55 €
Transportes	550,00 €	260,06 €
Alimentação	500,00 €	534,20 €
Material	20,00 €	0,00 €
Espaço	100,00 €	0,00 €
Outros	50,00 €	0,00 €
Atividade Nacional	-	438,29 €
Transportes	-	271,76 €
Alimentação	-	166,53 €
Material	-	0,00 €
Espaço	-	0,00 €
Outros	-	0,00 €

Saldo Final	-3 560,00 €	-3 529,90 €
--------------------	--------------------	--------------------

Desvio	30,10 €
---------------	----------------

O grupo GPS realizou 2 atividades de 2 dias e uma de 1 dia, ao contrário das 3 atividades de 2 dias inicialmente previstas.

Na tabela abaixo é possível verificar os balanços por grupo do Sudoeste.

	Nº de participantes	Inscrições	Custo real	Saldo Final
GPS	20	370,00 €	948,88 €	-578,88 €
GAP	21	510,00 €	1 348,47 €	-838,47 €
GAS	23	450,00 €	1 232,55 €	-782,55 €

Na tabela abaixo é possível observar os valores totais por escalão das atividades nacionais.

	Nº de participantes	Contas						Total por grupo
		Alimentação	Transportes	Material	Espaço	Outros	Total	
Total escalão G0	52	340,80 €	615,42 €	0,00 €	245,00 €	0,00 €	1 201,22 €	400,41 €
Total escalão G1	46	253,83 €	566,16 €	0,00 €	0,00 €	6,69 €	826,68 €	413,34 €
Total escalão G2	38	338,98 €	648,82 €	11,25 €	150,00 €	0,00 €	1 149,05 €	574,53 €
Total escalão G3	37	333,05 €	543,51 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	876,56 €	438,28 €
TOTAL GERAL	173,00 €	1 266,66 €	2 373,91 €	11,25 €	395,00 €	6,69 €	4 053,51 €	

Núcleo Centro

Tipologia	Custo orçamentado	Custo real
Atividades	530,00 €	982,64 €
Transportes	120,00 €	155,73 €
Alimentação	250,00 €	523,01 €
Material	50,00 €	3,90 €
Espaço	60,00 €	300,00 €
Outros	50,00 €	0,00 €
Fim de semana de núcleo	180,00 €	130,17 €
Estadia	25,00 €	0,00 €
Transportes	50,00 €	22,90 €
Alimentação	100,00 €	81,45 €
Material	5,00 €	25,82 €
Viver a Agradecer	555,00 €	66,90 €
Estadia	75,00 €	0,00 €
Transportes	100,00 €	7,95 €
Alimentação	350,00 €	56,95 €
Material	20,00 €	2,00 €
Outros	10,00 €	0,00 €
Direção de Núcleo	85,00 €	85,53 €
Alimentação	25,00 €	7,86 €
Transportes	60,00 €	74,23 €
Material	0,00 €	3,44 €

Saldo Final	-1 350,00 €	-1 265,24 €
--------------------	--------------------	--------------------

Desvio	84,76 €
---------------	----------------

As atividades mensais do Núcleo Centro contaram com a participação, em média, de 15 animados por atividade.

O Viver a Agradecer contou com a participação de 4 animadores.

Campos de Verão

Tipologia	Custo orçamentado	Custo real
Gambozinos 0	2 730,00 €	2 646,65 €
Fim-de-semana de campo	290,00 €	327,30 €
Transportes	140,00 €	206,82 €
Alimentação	150,00 €	120,48 €
Fim-de-semana de avaliação	190,00 €	0,00 €
Transportes	350,00 €	344,45 €
Alimentação	1 600,00 €	1 673,87 €
Material	200,00 €	224,08 €
Outros	100,00 €	76,95 €
Gambozinos I	2 830,00 €	3 182,15 €
Fim-de-semana de campo	290,00 €	306,98 €
Transportes	140,00 €	124,09 €
Alimentação	150,00 €	182,89 €
Fim-de-semana de avaliação	190,00 €	0,00 €
Transportes	350,00 €	474,63 €
Alimentação	1 700,00 €	1 997,07 €
Material	200,00 €	345,73 €
Outros	100,00 €	57,74 €
Gambozinos II	2 930,00 €	3 524,48 €
Fim-de-semana de campo	290,00 €	362,93 €
Transportes	140,00 €	244,19 €
Alimentação	150,00 €	118,74 €
Fim-de-semana de avaliação	190,00 €	0,00 €
Transportes	350,00 €	457,01 €
Alimentação	1 800,00 €	2 346,51 €
Material	200,00 €	274,34 €
Outros	100,00 €	83,69 €
Gambozinos III	2 930,00 €	3 542,17 €
Fim-de-semana de campo	290,00 €	209,20 €
Transportes	140,00 €	68,78 €
Alimentação	150,00 €	140,42 €

Fim de semana de avaliação	190,00 €	0,00 €
Transportes	350,00 €	595,99 €
Alimentação	1 800,00 €	2 323,96 €
Material	200,00 €	346,52 €
Outros	100,00 €	66,50 €
Campo de Serviço	2 780,00 €	2 647,53 €
Fim-de-semana de campo	260,00 €	354,21 €
Transportes	120,00 €	184,95 €
Alimentação	140,00 €	169,26 €
Fim de semana de avaliação	170,00 €	0,00 €
Transportes	350,00 €	361,35 €
Alimentação	1 700,00 €	1 605,54 €
Material	200,00 €	326,43 €
Outros	100,00 €	0,00 €
Campo de G-Cotas	1 530,00 €	1 156,76 €
Fim-de-semana de campo	260,00 €	163,42 €
Transportes	120,00 €	51,94 €
Alimentação	140,00 €	111,48 €
Fim de semana de avaliação	170,00 €	0,00 €
Transportes	350,00 €	227,11 €
Alimentação	650,00 €	715,48 €
Material	50,00 €	44,90 €
Outros	50,00 €	5,85 €

Saldo Final	-15 730,00 €	-16 699,74 €
--------------------	---------------------	---------------------

Desvio	-969,74 €
---------------	------------------

A avaliação dos campos não aconteceu no molde de fim de semana, como estava previsto pelo orçamento, devido ao fim de semana dos 30 anos.

O campo com um maior desvio face ao valor orçamentado foi G3. Isto justifica-se pelo facto de ter sido um campo fora do normal: a tempestade levou a que fosse necessária uma troca de local de campo durante o pré-campo. Assim os custos extra são sobretudo transportes para mudança de local de campo.

Os restantes desvios face ao orçamentado devem-se, sobretudo, aos elevados gastos em transportes para o Sabugal (campos de G1 e G2) e donativos do Banco Alimentar menores do que o esperado.

Os reduzidos custos do campo de Serviço devem-se ao reduzido número de participantes.

Na tabela abaixo é possível verificar os balanços por Campo de Verão.

	Nº de participantes	Inscrições	Custo real	Saldo Final
Gambozinos 0	42	2 270 €	2 646,65 €	-376,65 €
Gambozinos I	40	2 570 €	3 182,15 €	-612,15 €
Gambozinos II	41	2 570 €	3 524,48 €	-954,48 €
Gambozinos III	43	2 710 €	3 542,17 €	-832,17 €
Campo de Serviço	17	1 340 €	2 647,53 €	-1 307,53 €
Campo de G-Cotas	17	800 €	1 156,76 €	-356,76 €

Fundo Magis e EE

Tipologia	Custo orçamentado	Custo real
Fundo Magis	200,00 €	127,25 €
Participantes e famílias	200,00 €	127,25 €
Exercícios Espirituais	120,00 €	50,00 €

Saldo Final	-320,00 €	-177,25 €
--------------------	------------------	------------------

Desvio	142,75 €
---------------	-----------------

O uso do Fundo Magis foi bastante incentivado e foi muito mais significativo do que no ano anterior (56,70€). No entanto, ainda se nota uma discrepância do uso deste Fundo (proporcional ao número de associados PBP) pelos diferentes núcleos, como é possível verificar na seguinte tabela.

	Nº PBPs	% miúdos	%€	€ utilizado
Norte	40	22,35%	44,69 €	0,00 €
Sul	60	33,52%	67,04 €	113,25 €
Oeste	47	26,26%	52,51 €	14,00 €
Centro	32	17,88%	35,75 €	0,00 €
Total	179	100,00%	200,00 €	127,25 €

Angariação de Fundos

Tipologia	Custo		Recetas		Balanço	
	orçamentado	Custo real	orçamentadas	Recetas reais	orçamentado	Balanço real
Eventos	5 210,00 €	5 375,82 €	20 150,00 €	22 564,33 €	14 940,00 €	17 188,51 €
Concerto Duarte Rosado	1 700,00 €	2 655,97 €	10 500,00 €	14 478,00 €	8 800,00 €	11 822,03 €
Inscrições	0,00 €	0,00 €	10 300,00 €	14 188,00 €		
Taxas	0,00 €	478,52 €	0,00 €	0,00 €		
Donativos	0,00 €	0,00 €	200,00 €	290,00 €		
Músicos	200,00 €	600,00 €	0,00 €	0,00 €		
Material	1 000,00 €	448,95 €	0,00 €	0,00 €		
Transportes	50,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		
Técnicos	400,00 €	920,00 €	0,00 €	0,00 €		
Alimentação	0,00 €	120,00 €	0,00 €	0,00 €		
Outros	50,00 €	88,50 €	0,00 €	0,00 €		
GBZ By Night (Sul)	1 025,00 €	297,84 €	2 500,00 €	1 986,31 €	1 475,00 €	1 688,47 €
Inscrições	0,00 €	0,00 €	1 800,00 €	1 744,93 €		
Taxas	0,00 €	2,72 €	0,00 €	0,00 €		
Donativos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	109,32 €		
Espaço	250,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		
Músicos	200,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		
Bar	200,00 €	187,95 €	500,00 €	95,03 €		
Comida	150,00 €	74,27 €	200,00 €	37,03 €		
Decoração salas - material	75,00 €	32,90 €	0,00 €	0,00 €		
Transportes	100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		
Outros	50,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		

Noite de Fados Norte	1 375,00 €	1 301,63 €	3 150,00 €	2 619,62 €	1 775,00 €	1 317,99 €
Inscrições	0,00 €	0,00 €	2 750,00 €	1 865,00 €		
Donativos	0,00 €	0,00 €	150,00 €	600,00 €		
Taxas	0,00 €	72,06 €	0,00 €	0,00 €		
Espaço	500,00 €	150,00 €	0,00 €	0,00 €		
Músicos	200,00 €	200,00 €	0,00 €	0,00 €		
Bar	200,00 €	36,14 €	250,00 €	154,62 €		
Comida	300,00 €	580,25 €	0,00 €	0,00 €		
Decoração	50,00 €	119,76 €	0,00 €	0,00 €		
Transportes	100,00 €	143,42 €	0,00 €	0,00 €		
Outros	25,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		
Noite de Fados Sul	1 075,00 €	1 120,38 €	3 400,00 €	3 480,40 €	2 325,00 €	2 360,02 €
Inscrições	0,00 €	0,00 €	3 000,00 €	3 170,00 €		
Donativos	0,00 €	0,00 €	150,00 €	70,00 €		
Taxas	0,00 €	52,64 €	0,00 €	0,00 €		
Espaço	500,00 €	452,00 €	0,00 €	0,00 €		
Músicos	200,00 €	200,00 €	0,00 €	0,00 €		
Bar	200,00 €	100,94 €	250,00 €	240,40 €		
Comida	50,00 €	125,91 €	0,00 €	0,00 €		
Decoração	50,00 €	127,53 €	0,00 €	0,00 €		
Transportes	50,00 €	61,36 €	0,00 €	0,00 €		
Outros	25,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		
GBZ em Santos	35,00 €	0,00 €	600,00 €	0,00 €	565,00 €	0,00 €
Bar	0,00 €	0,00 €	600,00 €	0,00 €		
Transportes	25,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		
Outros	10,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		
Campanhas	100,00 €	110,22 €	4 000,00 €	5 676,76 €	3 900,00 €	5 566,54 €
Campanha de Natal	100,00 €	100,85 €	1 500,00 €	2 763,94 €	1 400,00 €	2 663,09 €
Produtos GBZ	0,00 €	0,00 €	-	1 764,34 €		
Donativos	0,00 €	0,00 €	-	320,00 €		

Donativos inscrições Dia de Natal	0,00 €	0,00 €	-	543,50 €	
Postais de Natal	100,00 €	85,95 €	-	136,10 €	
Taxas	0,00 €	14,90 €	0,00 €	0,00 €	
Campanha de Verão	0,00 €	9,37 €	2 500,00 €	2 912,82 €	2 500,00 € 2 903,45 €
Produtos GBZ	0,00 €	0,00 €	-	99,00 €	
Donativos	0,00 €	0,00 €	-	513,82 €	
Donativos inscrições Campos	0,00 €	0,00 €	-	2 300,00 €	
Taxas	0,00 €	9,37 €	0,00 €	0,00 €	
Loja online	3 100,00 €	11 792,68 €	5 000,00 €	10 079,06 €	1 900,00 € -1 713,62 €
Produtos	3 000,00 €	11 698,82 €	4 500,00 €	9 010,48 €	1 500,00 € -2 688,34 €
Taxas	-	0,00 €	-	-	
Blocos	-	619,92 €	-	-	
Livros	-	3 539,00 €	-	-	
Camisolas	-	7 539,90 €	-	-	
Donativos	0,00 €	0,00 €	500,00 €	1 068,58 €	500,00 € 1 068,58 €
Taxas	0,00 €	59,51 €	0,00 €	0,00 €	
Envio de encomendas	100,00 €	34,35 €	0,00 €	0,00 €	-100,00 € -34,35 €
Donativos Empresas e Outros	0,00 €	0,00 €	15 250,00 €	21 032,74 €	15 250,00 € 21 032,74 €
Empresas	0,00 €	0,00 €	8 250,00 €	12 146,18 €	
Donativo IPDJ	0,00 €	0,00 €	7 000,00 €	8 886,56 €	
Rifas	0,00 €	5,50 €	1 800,00 €	605,76 €	1 800,00 € 600,26 €
1º semestre	0,00 €	0,00 €	-	110,00 €	
2º semestre	0,00 €	0,00 €	-	495,76 €	
Taxas	0,00 €	5,50 €	0,00 €	0,00 €	
Reuniões da pasta	30,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-30,00 € 0,00 €
Alimentação	30,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Total	8 440,00 €	17 284,22 €	46 200,00 €	59 958,65 €	37 760,00 € 42 674,43 €
Saldo Final			37 760,00 €	42 674,43 €	
Desvio				4 914,43 €	

Apesar de não ser orçamentado, este ano contamos com donativos em género do Banco Alimentar para os Campos, Mini-Campos e 30 anos.

As receitas da Angariação de fundos apresentadas são o valor bruto (receita + taxa) e as taxas pagas à plataforma de gestão de pagamentos *Ifthenpay* são apresentadas na linha “Taxas” de cada rubrica. As taxas pagas neste momento ao *Ifthenpay* são as seguintes:

- **Multibanco:** 0,20€ + 1,5% (min: 0.05€; max: 0.90€) por transação
- **MBWay:** 0,07€ + 0,7% por transação
- **Cartões Visa e Mastercard:** 0,20€ + 1,5% por transação

A noite de Fados do Norte contou com poucas inscrições, o que se traduziu numa menor receita.

O evento “Santos em Santos” não aconteceu.

Importa realçar que os donativos recebidos este ano, não podem ser considerados como novos valores “normais” de receitas, uma vez que entidades como o IPDJ (8 886,56 €) ou a Dona Ajuda (10 300,00€) doam um montante proporcional ao orçamento total apresentado (que este ano foi excecionalmente alto).

Das receitas dos Produtos GBZ, cerca de 8800€ são relativos a venda de merch dos 30 anos no fim de semana ou nas semanas seguintes.

Dia De Natal Nacional

Tipologia	Custo orçamentado	Custo real
Transportes	2 800,00 €	3 220,85 €
Transportes Norte	-	2 800,00 €
Transportes Oeste	-	217,14 €
Transportes Sul	-	152,95 €
Gasolina e portagens animadores	250,00 €	50,76 €
Espaço	300,00 €	0,00 €
Alimentação	1 325,00 €	1 075,26 €
1 x Refeição (50 pessoas)	75,00 €	-
3 x Refeição (250 pessoas)	1 000,00 €	-
4 x Lanche (250 pessoas)	250,00 €	-

Materiais	100,00 €	54,05 €
Outros	50,00 €	0,00 €

Saldo Final	-4 575,00 €	-4 350,16 €
--------------------	--------------------	--------------------

Desvio	224,84 €
---------------	-----------------

O Dia de Natal foi realizado na zona de Lisboa.

Na tabela abaixo é possível verificar o balanço do Dia de Natal Nacional.

	Nº de participantes	Inscrições	Custo real	Saldo Final
Dia de Natal	134	1 715,00 €	4 350,16 €	-2 635,16 €

GEMA Nacional e SAGA

Tipologia	Custo orçamentado	Custo real
GEMA	2 360,00 €	1 816,06 €
Alimentação	850,00 €	469,32 €
Transportes	1 400,00 €	1 210,44 €
Transportes inscrições	50,00 €	0,00 €
Material	10,00 €	66,30 €
Outros (Espaço)	50,00 €	70,00 €
SAGA	980,00 €	1 819,07 €
Transportes	550,00 €	558,80 €
Alimentação	400,00 €	476,47 €
Material	10,00 €	33,80 €
Outros	20,00 €	750,00 €

Saldo Final	-3 340,00 €	-3 635,13 €
--------------------	--------------------	--------------------

Desvio	-295,13 €
---------------	------------------

A rubrica “Outros” do SAGA refere-se ao pagamento pelo espaço da atividade.

Na tabela abaixo é possível verificar o balanço do GEMA e SAGA.

	Nº de participantes	Inscrições	Custo real	Saldo Final
GEMA	24	890,00 €	1 816,06 €	-926,06 €
SAGA	23	950,00 €	1 819,07 €	-869,07 €

30 Anos

Tipologia	Custo orçamentado	Custo real	Receitas orçamentadas	Receitas reais
Preparações	850,00 €	358,62 €		0,00 €
Transportes	200,00 €	252,34 €	0,00 €	0,00 €
Alimentação	400,00 €	106,28 €	0,00 €	0,00 €
Materiais	50,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	200,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
30 Anos - evento	25 500,00 €	20 360,32 €	16 000,00 €	13 919,75 €
Inscrições	0,00 €	0,00 €	16 000,00 €	13 919,75 €
Transportes	8 000,00 €	10 769,10 €	0,00 €	0,00 €
Kangoos	-	357,96 €	0,00 €	0,00 €
Masters	-	1 028,84 €	0,00 €	0,00 €
Autocarros	-	8 365,36 €	0,00 €	0,00 €
Carros	-	1 016,94 €	0,00 €	0,00 €
Espaço	1 500,00 €	2 900,34 €	0,00 €	0,00 €
Alimentação	4 000,00 €	4 337,17 €	0,00 €	0,00 €
Materiais	300,00 €	1 647,47 €	0,00 €	0,00 €
Camisolas 30 anos	10 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Seguros	1 200,00 €	360,62 €	0,00 €	0,00 €
Outros	500,00 €	345,62 €	0,00 €	0,00 €

Total	26 350,00 €	20 718,94 €	16 000,00 €	13 919,75 €
--------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------

Saldo final			-10 350,00 €	-6 799,19 €
--------------------	--	--	---------------------	--------------------

Desvio				3 550,81 €
---------------	--	--	--	-------------------

As receitas das inscrições tinham sido orçamentadas contando com cerca de 500 inscrições. Apesar do número de inscritos ter sido superior ao previsto, houve muitas inscrições sem dormida e inscrições com pack família, o que diminui as receitas.

A tabela abaixo resume os preços de inscrição nos 30 anos, nas diferentes modalidades:

Modalidade	1 pessoa	2 pessoas	3 pessoas	4 ou mais
SuperGambo	35 €	70 €	90 €	100 €
AutoGambo	30 €	60 €	85 €	95 €
RamboGambo	23 €	45 €	50 €	55 €
BeatoGambo	GRÁTIS	GRÁTIS	GRÁTIS	GRÁTIS
PBP	15 €	20 €	25 €	25 €

O evento dos 30 anos contou com cerca de 800 participantes, entre as diferentes modalidades (com ou sem dormida).

Uma vez que as camisolas acabaram por ser vendidas como merch e não incluídas no pagamento da inscrição dos 30 anos, os custos de produção das mesmas foram incluídos na Angariação de Fundos e não nos 30 anos.

AGRADECIMENTOS

O ano de 2025/2026 acaba agora. Não podia, contudo, acabar sem uma enorme palavra de agradecimento. Foi um ano particularmente exigente, recheado de propostas, solicitações, eventos, 30 Anos, campos. Como sempre, em primeiro lugar, queremos agradecer a todos os animadores que, durante todo o ano, deram o seu tempo para que os Gambozinos pudessem crescer e dar cada vez mais frutos na vida de cada participante e animador. Este foi um ano com muitos desafios e em que foram vários os pedidos de ajuda a todos os animadores. Sabemos que foi um ano exigente e que apenas conseguimos chegar aqui com a ajuda de todos! E, por isso, um grande Obrigado a todos os animadores, por mostrarem um grande amor e vontade de servir os Gambozinos! Queremos agradecer a confiança e a amizade de cada um e, acima de tudo, o compromisso. Que continuemos a ser sinónimo de acolhimento de todos, por mais diferentes ou iguais. Agradecemos, também, à família de cada animador, que vos empresta e confia também nesta missão.

Aos nossos animadores mais velhos, carinhosamente chamados de dinossauros, agradecemos o constante acompanhamento e confiança que depositam, mesmo à distância. Neste ano em especial, agradecemos o entusiasmo com que viveram os 30 Anos, mostrando que há um entusiasmo que não passa e que tem de servir de exemplo para os que hoje estão no ativo. São exemplos de espírito de serviço e solidariedade, ensinando-nos a ser Crianças como Jesus nos quer.

Agradecemos, em especial, àqueles que nos acompanham mais de perto: os membros do Conselho Estratégico, Rita, Luís, Pedro, Beni, Rita, Edu e Gonçalo; ao nosso Conselho Fiscal, Sofia e Francisco e Manuel, e aos presidentes da Mesa da Assembleia Geral, caríssimos Miguel Santos e Margarida Barbosa.

Aos incansáveis Jesuítas, em especial ao Padre Duarte Rosado Sj, nosso assistente espiritual, ao Provincial da Companhia de Jesus cessante, Padre Miguel Almeida Sj e ao atual Provincial, Padre António Valério Sj. Ao Padre Nelson Faria Sj, coordenador da PAJUV, por toda a orientação e vontade de alinhamento das várias obras inacianas. Agradecemos especialmente aos jesuítas que se fizeram presentes nos nossos campos de verão - Padre Duarte, Padre Carlos, Ilhão, Padre João Manuel e Afonso Evangelista, e Padre Samuel Beirão.

Ao CAMTIL, aos Campinácios e a Rabo de Peixe, que continuam ao nosso lado, e que este ano caminharam connosco em direção aos 30 Anos. Por toda a ajuda de espírito, mas também logística, agradecemos com um carinho muito especial ao Afonso, ao Guilherme e à Helena pelo apoio e entreaajuda. As nossas Associações têm muita coisa parecida e é sempre bom podermos contar com a ajuda uns dos outros para crescermos nas nossas Missões.

Um agradecimento aos nossos queridos benfeitores e a todos os que acreditam e ajudam esta missão e esta família, às empresas que nos foram ajudando ao longo do ano, a quem nos emprestou terrenos e espaços para a realização das nossas atividades, como a Cooperativa A Torre, o Colégio de Santa Maria, o CAB, a Paróquia de Peniche, o Centro Juvenil Padre Amadeu Pinto, a Dona Ajuda e a Associação Católica do Porto. Um agradecimento especial a todos os que permitiram a realização dos nossos Campos de Verão.

Este ano em especial, agradecemos a todos quanto ajudaram a trilhar o caminho dos 30 Anos, e que durante mais de um ano se comprometeram a criar um encontro para a História (com H grande, sim). Queridos Lucas, Afonso, Gonçalo, João, Rita e Fonga, o nosso maior obrigado! Fica também uma palavra especial à Maria Coimbra, à Francisca Granjeia e ao Hugo Reis pelo esforço hercúleo em assegurar a logística de 800 pessoas, pondo o seu carinho a render para que tudo corresse bem!

À Direção Nacional 2025/2026, que foi um espaço de caminho, trabalho e amizade, sempre com o melhor para os Gambozinos como prioridade. Neste ano, longo e desafiante, que exigiu priorização e oração constantes, e em que muitas vezes foi necessário confiar no nosso trabalho sem certezas de que estávamos a fazer a escolha certa. E que bom que foi poder viver este ano em conjunto e poder agora ver os frutos de um ano de muito trabalho, mas que certamente valeu a pena. Agradecemos em especial àqueles que saem da direção e que tanto lhe deram: À Marta Pereira, pelos seus dois anos como Financeira, agradecemos o exemplo de verdadeira sabedoria e carinho, pela forma como sempre sabia ouvir e, cuidadosamente, mostrar a sua preocupação com o caminho da GBZ, sempre com um espírito de serviço inabalável! Ao Vasco Santos, pelos seus dois anos à frente do Núcleo Sul, pelo seu coração sempre alinhado com a vontade do Senhor. Agradecemos o seu grande conhecimento do Monte da Caparica, dos animadores, e a sua boa exigência com o compromisso e com a entrega.. À Maria Morais, pelo seu ano à frente da Secretaria,

agradecemos o cuidado com todos os sócios, a sua presença carinhosa e de alegria verdadeira, bem como a sua grande humildade. Ao Miguel Amaral, agradecemos a sua entrega à Pasta Campos, a sua entrega a um serviço mais discreto, mas essencial, e a forma como foi revitalizando a pasta, sendo irreverente e alertando para a importância da gratuidade no serviço. À Rita Cardoso da Costa, agradecemos os seus dois anos à frente da Angariação de Fundos. Em especial, agradecemos a sua alegria contagiante, a vontade de inovar e de sonhar alto, como também o seu espírito crítico, de trabalho e de sacrifício, essenciais para o sustento da nossa querida Associação. Por fim, agradecemos ao nosso Coordenador Nacional cessante, António Serrano, que nos guiou nos últimos dois anos. Mais do que um líder, foi sempre um amigo próximo e um grande exemplo, não só para nós, na Direção Nacional, mas para todos os animadores. Durante estes dois anos, dedicou-se de corpo e alma à associação, e liderou-a sendo genuíno, honesto e verdadeiro para consigo próprio. Emprestou-nos, durante dois anos, todos os seus talentos e deixa uma marca muito forte na forma como a Direção Nacional pensa e decide sobre a vida da associação, sempre de forma cuidada, próxima, transparente, alegre e confiante. Foi verdadeiramente, e acima de tudo, uma mão que cuida, uma cabeça que sonha e um coração que arde!

Por último, como não podia deixar de ser, agradecemos a Deus que nos confia a missão de sermos Gambozinos como Ele. Que nos lembremos sempre que o que fazemos é por Ele e para Ele!

Viva a GBZ!

Obrigado!